

REAL ESTATE MORTGAGES
40 anos ao serviço da comunidade

ERA The Castelo Group
REAL ESTATE

Tudo o que precisa na compra ou venda de propriedades e hipotecas
Tel. 508-995-6291

José S. Castelo presidente

Joseph Castelo NMLS#19243

Advogado
Joseph F. deMello
www.advogado1.com

Taunton 508-824-9112
N.Bedford 508-991-3311
F. River 508-676-1700

MONIZ Insurance
Combinação de seguros de casa e carro c/grandes descontos

995-8789

JOÃO PACHECO
REALTOR ASSOCIATE®
Cell: 401-480-2191
Email: JLMpacheco@cox.net

Falo a sua língua

RE/MAX
Real Estate

DHM DEBROSS HATHAWAY MARVEL
Heating • Air Conditioning
a division of Sea Land Energy

508.999.1226

tudo o que precisa p/o aquec. de casa

PORTUGUESE TIMES

THE AGENCY PAIVA
SEGUROS
(401) 438-0111

Joseph Paiva

1-800-762-9995
sata.pt
azores airlines

Ano XLVIII • Nº 2517 • quarta-feira, 18 de setembro de 2019 • 50¢ • www.portuguesetimes.com

Universidade Aberta vai estabelecer parceria com a Lesley University



Faleceu Roberto Leal



Roberto Leal, 67 anos, faleceu domingo em São Paulo, Brasil. O cantor luso-brasileiro que atuou em vários espetáculos por esta região, sempre com grande sucesso, vendeu mais de 17 milhões de discos, conseguindo 30 discos de ouro e cinco de platina, entre vários outros prémios, entre os quais o Troféu Globo de Ouro, em 1972. O seu funeral realizou-se segunda-feira, em São Paulo.

A Universidade Aberta, única instituição de ensino superior à distância e eLearning em Portugal, vai estabelecer uma parceria na área da formação e certificação de professores de Português com a Lesley University.

ELEIÇÕES EM FALL RIVER

Paul Coogan e Jasiel Correia vão à final

Paul Coogan, com 8.273 votos e o mayor Jasiel Correia, 2.777 votos, foram apurados ontem, terça-feira, para a eleição final a 05 de novembro, em Fall River, e já quando fechávamos esta edição. Erica Scott-Pacheco, com 2.171 votos ficou assim afastada.

Torneios de golfe de beneficência



Realizou-se na passada quinta-feira o XII Torneio de Golfe da S&F Concrete Contractor, que canalizou cerca de 140 mil dólares para o Hudson Portuguese Club, num torneio que contou com quase três centenas de participantes.

Placa de Mérito das Comunidades para o Hudson Portuguese Club



João Pedro Fins do Lago, cônsul de Portugal em Boston, fez entrega da Placa de Mérito das Comunidades atribuída pela Secretaria de Estado das Comunidades ao Hudson Portuguese Club, coletividade fundada em 1919 e cujo presidente, Kevin Santos, recebeu a respetiva placa, como se vê na foto.



Promovido pela Massachusetts Alliance of Portuguese Speakers (MAPS) realizou-se na passada sexta-feira, em Northborough, MA, o segundo torneio de golfe em benefício do lar da terceira idade e que rendeu cerca de 45 mil dólares, contando com a presença de 80 golfistas e que foi coordenado por Walter Sousa e Rui Domingos.

GOLD STAR REALTY

Guiomar Silveira
508-998-1888

Escritórios de Advocacia de
GONÇALO M. REGO
508-678-3400

Escritórios em:
Fall River
New Bedford
Cambridge
E. Providence

- Acidentes por negligência
- Acidentes de trabalho
- Negligência médica/emprego
- Testamentos
- Discriminação no trabalho

CARDOSO TRAVEL
120 Ives St., Providence, RI 02906
401-421-0111

EUROPA
Inclui Portugal, 5 países
ANO NOVO
MADEIRA & AÇORES
29 Dez. - 06 Jan.
BONS PREÇOS • BOM SERVIÇO
BOA REPUTAÇÃO
www.cardosotravel.com

AXIS ADVISORS

Wealth Management
Financial & Retirement Planning
Insurance Planning

Daniel Da Ponte
401-441-5111
centeradvisorsonlylife.com

Advogada
Gayle A. deMello Madeira

- Assuntos domésticos
- Acidentes de automóvel
- Acidentes de trabalho
- Defesa criminal
- Testamentos e Escrituras

— Consulta inicial grátis —
Taunton 508-828-2992
Providence 401-861-2444

azores
vacations america, inc.

Your gateway to Portugal and Europe

Air, Hotel, Tours 1 774 365 5405
Locations 211 South Main St, Fall River MA 02721

BOSTON >>>

Ponta Delgada
Terceira
Lisbon/Porto
Praia, Cape Verde

Prices and Reservations 1 800 762 9995
128 Union St, Suite 101, New Bedford MA 0274C



Horário de funcionamento:
 Seg-Qui 8AM-7:30 PM
 Sex 8AM-8:30 PM
 Sáb 8AM-7:30 PM
 Dom 7AM-1:00 PM

PREÇOS EM VIGOR DE QUARTA-FEIRA A TERÇA-FEIRA

Os melhores preços - A melhor variedade de produtos
 Espaço moderno, funcional e higiênico - Amplo Parque de estacionamento



Coxa de galinha **69¢** lb



Spare Ribs **\$1.79** lb



Carne de assar c/osso **\$2.99** lb



Óleo Mazola **\$7.99**



Queijo Bom Petisco **\$3.99** cada

TEMOS PEIXE FRESCO DOS AÇORES A PARTIR DE QUARTA-FEIRA



Codornizes Gonsalves **\$7.49**



Atum Bom Amigo **2/\$3**



Cerelac Português **\$3.99**



Maça Red Delicious **79¢** lb

VENDEMOS CERVEJA E VINHO AOS DOMINGOS A PARTIR DAS 10 HORAS DA MANHÃ



Coca-Cola **4/\$5** 2 Litros



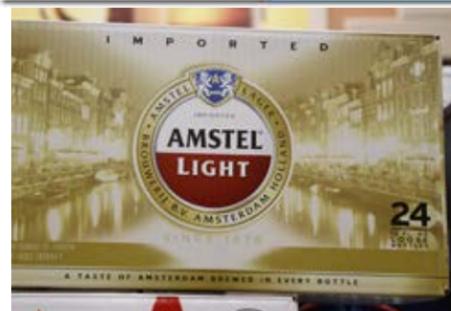
Laranjada Melo Abreu **\$13.99** cx 24



Vinho Vice Rei **3/\$8.99**



Vinho Casal Garcia **3/\$12**



Cerveja Amstel Light **\$24.99** cx 24



Cerveja Coors Light **\$21.99** cx 30

Governador de Massachusetts aconselha residentes a tomarem as devidas precauções contra os mosquitos portadores do vírus EEE

Apesar das temperaturas frias, o governador de Massachusetts, Charlie Baker pediu aos moradores que continuem tomando precauções contra o vírus transmitido por mosquitos Encefalite Equina Oriental (EEE), após um segundo risco à saúde pública emitido por autoridades estaduais no início desta semana.

“Mesmo quando as temperaturas da noite começam a descer, é importante lembrar que a temporada de mosquitos ainda não acabou”, disse Charlie Baker durante uma conferência de imprensa na Biblioteca Pública de Lakeville na tarde de quinta-feira, após uma reunião com autoridades estaduais e locais encerrada ao público. Lakeville está entre as co-

munidades da SouthCoast em risco crítico para EEE.

No passado dia 6 de setembro, o Departamento de Saúde Pública de Massachusetts confirmou que sete pessoas foram infectadas com EEE, com o primeiro caso envolvendo um homem de 60 anos de idade do Condado de Plymouth; a família identificou como um residente de Rochester. Outra das pessoas infectadas, Laurie Sylvia, 59, de Fairhaven, morreu em 25 de agosto da EEE.

O vírus afeta o sistema nervoso central, que pode causar inchaço no cérebro, disse Monica Bharel, comissária do Departamento de Saúde Pública do estado, e até metade dos pacientes infectados morre com a maioria das vítimas

com problemas neurológicos. Se mordida, Bharel referiu que os residentes devem procurar atendimento médico se começarem a apresentar sintomas de EEE, que podem refletir os sintomas da gripe.

Por sua vez, Kathleen Theoharides, secretária estadual de Energia e Assuntos Ambientais, disse que o Departamento de Saúde Pública declarou pela primeira vez um risco à saúde pública devido aos níveis críticos de EEE no mês passado, que levou as pulverizações aéreas de emergência para reduzir as populações de mosquitos. Essas pulverizações incluíram áreas dos condados de Bristol e Plymouth no mês passado, que Baker observou mais tarde que é onde a maioria dos esforços está concentrada.

Não há riscos à saúde esperados para os residentes durante ou após a pulverização, disse Theoharides, e não se espera que isso tenha impacto sobre a água parada ou potável.

Mas as pulverizações

não são um método de prevenção infalível, disse. As autoridades incentivaram os moradores a continuarem a tomar medidas pessoais para se protegerem, como repelir insetos, usar calças e mangas compridas ao ar livre e evitar ficar fora entre o crepúsculo e o amanhecer. Baker também observou que medidas por cidades e vilas, como reagentar ou mover atividades ao ar livre para dentro, devem continuar.

“A pulverização de mosquitos não elimina o risco de transmissão de EEE”, disse Theoharides. “... A primeira linha de defesa realmente continua usando spray de insetos, mangas compridas e permanecendo dentro de casa, desde o anoitecer ao amanhecer.”

O risco de EEE continua até o primeiro congelamento, disse Bharel.

Baker disse que durante o outono trabalhará com a legislatura estadual para garantir a disponibilidade

de recursos para pagar por atividades adicionais de pulverização e monitoramento estadual, além de reembolsar cidades e vilas que adotaram medidas preventivas, como a pulverização no solo.

Parques de New Bedford continuarão encerrados até à primeira geada da temporada

Os parques de New Bedford e outros espaços públicos abertos fecharão ao anoitecer até a primeira geada da temporada, com base na recomendação do Departamento de Saúde da cidade.

Os parques fecham ao entardecer diariamente desde 16 de agosto, em resposta ao risco de encefalite equina oriental (EEE); as autoridades de saúde recomendaram que os encerra-

mentos continuassem até a primeira geada da temporada, que nesta região geralmente ocorre em meados de outubro, de acordo com o Serviço Nacional de Meteorologia. Vários testes positivos de mosquitos com EEE em New Bedford e municípios vizinhos levaram o Departamento de Saúde Pública do estado a classificar o nível de risco em Greater New Bedford como “crítico” para EEE.

Até 18 de outubro, as luzes do parque serão apagadas ao anoitecer (aproximadamente 19:00, mas gradualmente começando no início de outubro). Provas desportivas e outras organizações que utilizam o parque não devem continuar as suas atividades além do anoitecer, devido ao aumento do risco de EEE. Se a primeira geada ocorrer antes de 18 de outubro, a cidade anunciará quaisquer alterações nos encerramentos do parque ao anoitecer.

Semana Gastronómica na Acushnet Avenue

A organização “Love the Ave” promove, novamente, uma semana gastronómica entre 21 e 28 de setembro, contando, para o efeito, com a participação de diversos restaurantes localizados ao longo da Acushnet Avenue, na zona norte de New Bedford.

Esta semana, segundo a organização, “é uma celebração da cultura culinária de New Bedford”, dado que “restaurantes e padarias participam oferecendo promoções especiais, pratos exclusivos e cozinha inovadora ao longo da semana”.

A Acushnet Avenue, no norte da cidade baleeira, é um local de refeições por excelência e conhecido sobretudo pela comida portuguesa, mas, atualmente, possui, também, um paladar cada vez mais diversificado, representando muitas outras nacionalidades.

O grupo organizador “Love the Ave” conta com os apoios do New Bedford Economic Development Council e do gabinete do Mayor.



United States
Census
2020

Estados Unidos
Censo
2020

INSCREVA-SE PELA INTERNET AGORA MESMO!

2020census.gov/jobs

Trabalhar no Censo de 2020 oferece o seguinte:

Ótimo pagamento	Pagamento semanal
Horários flexíveis	Treinamento pago

Para obter mais informações ou solicitar ajuda para se inscrever, ligue para

1-855-JOB-2020

A Agência do Censo dos EUA garante oportunidades iguais aos contratados.

HOMEM honesto, português, trabalhador, procura senhora entre os 55 e 65 anos de idade para compromisso sério.
Responder:
Portuguese Times
Att: Box 55
P.O. Box 61288
New Bedford, MA 02746

Agora melhor do que nunca!



Glaser Glass
A JN Phillips Company

508.999.6497

As substituições e reparações mais seguras e convenientes em pára-brisas

• Falamos Português •

Visite nossos novos locais
1265 Purchase Street
New Bedford, MA



deMello's
FURNITURE

149 County St., New Bedford
Seg.-Qua.: 10-7; Qui-Sexta 10-8; Sáb. 9-5:30
ABERTO DOMINGOS: 12-5 PM
508-994-1550

CODY & TOBIN

SUCATA DE FERRO E METAIS

Canos de aço usados
— Compra e Venda —

516 Belleville Ave. - NB
999-6711

FADRA TORNA O SEU PROCESSO DE HIPOTECA FÁCIL.

Temos prazer em anunciar que Fadra Northrup juntou-se à nossa equipa do Southcoast como Consultora de Hipotecas CRA (Lei de Reinvestimento na Comunidade), cobrindo a grande área de Fall River e New Bedford. Ela especializa-se em atendimento a compradores pela primeira vez com rendimentos baixos ou moderados, acedendo a todos os recursos disponíveis para tornar realidade os seus sonhos de possuir casa própria. Fluente em Português, o serviço de Fadra amigoso e profissional enquadra-se perfeitamente no nosso estilo de banco comunitário.



Para abordar as suas necessidades de hipoteca, por favor contacte Fadra directamente através de 508-324-3613 ou por email em fadra.northrup@bcsbmail.com.

Fadra Northrup
Consultora de Hipotecas CRA
NMLS# 462150



BRISTOL COUNTY SAVINGS BANK
Commitment. Stability. Community.

Balcão de Fall River:
215 Pleasant Street, Fall River, MA
www.bristolcountysavings.com





© 2019, Bristol County Savings Bank. Todos os direitos reservados.



“Muitos dos professores de Português que estão não só aqui em Massachusetts mas também noutros pontos, têm feito a sua qualificação pós-licenciatura connosco”

- Glória Bastos, Pró-Reitora de E-Learning e Inovação Pedagógica da UAb

(continuação da página anterior)

salienta a vice-reitora Carla Oliveira, que adianta sobre a parceria com a Lesley University:

“A ideia de fazer parceria com a Lesley University é interessante porque esta universidade também tem bastante oferta on-line, se bem que no passado tivesse havido uma parceria com a L.U. mas que por razões várias essa parceria não resultou, e agora houve nova aproximação até com a colaboração da cônsul de Portugal em New Bedford, Shelley Pires, e foi assim, viemos até aqui, até porque a DeMello’s International Center é uma parte importante, com a Discovery Language Academy e com excelentes instalações e que por sua vez tem também uma parceria com a Lesley University e tudo se conjuga muito bem para se começar a trabalhar no caminho certo e o objetivo da nossa visita foi não apenas constatar o que existe aqui mas viemos com ideias e objetivos muito concretos, com reuniões de trabalho e fazer já as linhas de trabalho com a Lesley University, e estivemos já reunidos em Cambridge nesta universidade, já para avançar com coisas muito concretas, nomeadamente na área da formação de professores, da capacitação de recursos, em parceria com a L.U.”, sublinha Carla Oliveira, vice-reitora da Universidade Aberta, em entrevista ao *Portuguese Times* e ao nosso colega O Jornal, tendo por palco o Consulado de Portugal em New Bedford.

A visita aos EUA permite ainda abrir mais facilmente portas a todos aqueles que pretendam aprofundar o seu conhecimento na língua e cultura portuguesas e tudo isto a preços muito acessíveis.

“Há outras possibilidades que se abrem, que é permitir também que toda a comunidade, não apenas na área de formação de professores, mas no âmbito da promoção da língua e cultura portuguesas possam ter acesso a outro tipo de cursos, formais e não formais, porque temos uma grande oferta de cursos não formais, cursos curtos com duração de 4 ou

8 semanas até outros mais longos, com duração de oito a dez meses, mas estes mais curtos são abertos a qualquer pessoa e muitos deles são na área da língua e da cultura portuguesa, como por exemplo conhecer melhor um escritor ou uma determinada época da nossa história, e portanto há um conjunto de ofertas que será obviamente disponibilizada à comunidade, a custos muito acessíveis e que nada têm a ver com os custos de uma universidade americana”, refere a vice-reitora.

Por sua vez, Glória Bastos, Pró-Reitora de E-Learning e Inovação Pedagógica da Uab, respondendo à questão do preço das propinas a cobrar pela Uab e pela Lesley University e como conjugar isso, salienta que é um assunto a ser tratado em breve.

“Aquilo que estamos a tentar fazer, e isso terá de ser melhor trabalhado até porque haverá uma oferta da Universidade Aberta e uma oferta de cursos da nossa responsabilidade e cursos da responsabilidade da Lesley University, vamos tentar que eles paguem propinas divididas... É óbvio que a Lesley University não vai praticar os preços das nossas propinas, pois enquanto os cursos de doutoramento na L.U. são à volta de 56 mil dólares os nossos são apenas de seis mil euros, pelo que não podemos pedir à Lesley University que aceite aquilo que são os valores praticados em Portugal, mas há possibilidade de estudantes da L.U., que estejam interessados na língua e na cultura portuguesa, poderem fazer disciplinas on-line connosco... Estando cá em Boston ou num sítio qualquer podem frequentar essas disciplinas connosco e os nossos estudantes também e que dominem perfeitamente a língua inglesa podem frequentar disciplinas dos cursos da Lesley University e pretendemos que os processos de reconhecimento sejam facilitados por esta via”, sublinha Glória Bastos, para a vice-reitora Carla Oliveira, apontar semelhanças entre as duas universidades.

“Em termos de requisi-

tos, a Lesley University e a Universidade Aberta são muito parecidas no seu funcionamento, em termos de requisitos de frequência e ainda nesta reunião em Cambridge alguém referiu que as duas universidades são como que gémeas, porque os custos são feitos em função de competências, de tarefas de objetivos muito concretos, há flexibilidade, há tarefas específicas e há timings para as fazer, mas depois há uma grande facilidade na gestão de tempo, porque não há aulas, e portanto as pessoas gerem o seu tempo como bem entenderem”.

Glória Bastos, por sua vez acentua essas semelhanças apontando concretamente exemplos:

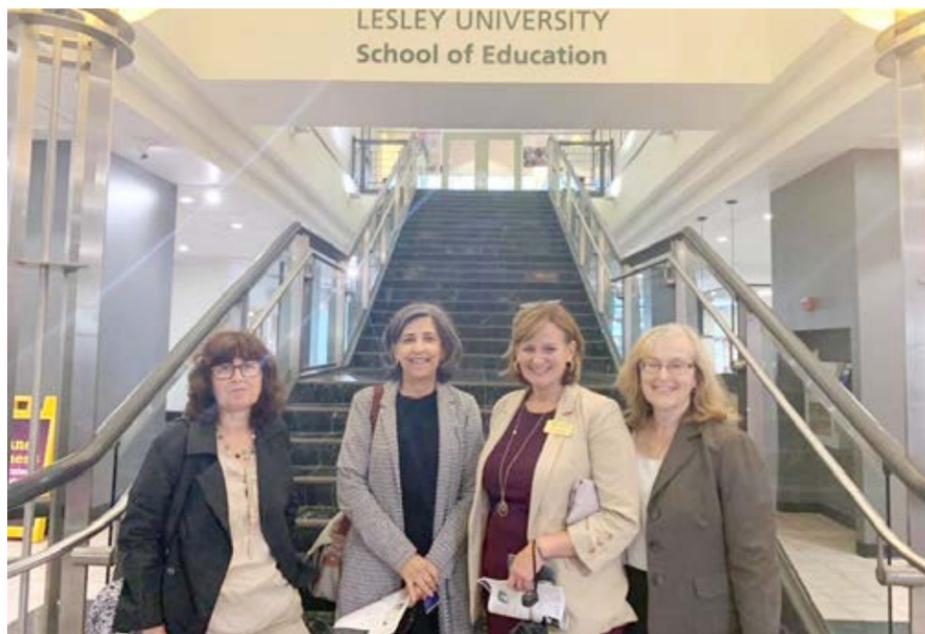
“No ensino on-line e isso também acontece com a Lesley University, trabalhamos fundamentalmente com adultos já inseridos no mercado de trabalho, a maior parte dos nossos estudantes são pessoas com um determinado perfil, determinados interesses, muitas vezes também trazem as questões que se prendem com a sua atividade profissional para os contextos de aprendizagem e é um pouco com este perfil e com esta conjugação de factores que nós trabalhamos, da mesma maneira que acontece com a Lesley University”.

Sobre o alargamento de parcerias com outras universidades muito próximas de comunidades lusas nos EUA, nomeadamente na Califórnia, Carla Oliveira refere:

“As possibilidades são imensas e temos de começar com coisas mais pequenas e mais concretas, temos de ser realistas, mas de facto vamos tentar alargar a outras comunidades e isso é naturalmente a grande mais valia dos cursos on-line, permite que as pessoas nomeadamente na Califórnia possam fazer exatamente isso...”

Voltando à questão da formação e certificação de professores de Português, Glória Bastos salienta haver um número crescente de aderentes ao programa.

“Muitos dos professores



Glória Bastos e Carla Oliveira, da Universidade Aberta, com duas professoras da Lesley University em Cambridge. (Foto: João Caixinha)

de Português que estão não só aqui em Massachusetts mas também noutros pontos, têm feito a sua qualificação pós-licenciatura connosco, temos mestrados em Português, em Língua e Literatura, em Relações Inter-Culturais, etc... e é uma forma das pessoas também avançarem na sua qualificação e na sua formação nos mais diversos pontos geográficos onde se encontram fazendo essa formação connosco e neste momento acabamos por dar resposta a muitas destas necessidades que já estão identificadas no terreno em relação à formação de professores. Enquanto instituição, também o nosso interesse é divulgar a outra oferta formativa que já temos, embora esta seja uma área forte da Universidade Aberta, há 30 anos que trabalhamos com o Ministério na área da formação de professores, quer em Portugal, quer no estrangeiro, mas a UAb foi crescendo e alargando as suas áreas de trabalho e neste momento temos uma oferta formativa muito mais diversificada e consideramos para quem está fora de Portugal pode ser uma excelente oportunidade para apro-

fundar conhecimentos, sem ser apenas a formação de professores... Temos estudantes em todos os continentes inclusive muitos estudantes aqui nos Estados Unidos e há dias conhecemos dois estudantes nossos que trabalham no Consulado em Boston e são essas oportunidades que também queremos oferecer, com esta flexibilidade do ensino on-line que é de facto espantosa”, refere Glória Bastos.

A vice-reitora da UAb admite que com esta nova parceria com a Lesley University, a frequência de alunos estrangeiros possa aumentar:

“Neste momento eu diria que a maioria dos nossos alunos é de Portugal, num índice percentual de 60-40 por cento, se bem que haja muitos estudantes nos países lusófonos que trabalham connosco, mas agora com esta nova parceria com a Lesley University pensamos que essa tendência de aderência de estudantes estrangeiros possa aumentar até porque há muitas pessoas que trabalham fora de Portugal e que querem continuar os seus estudos e isso torna-se

possível com a UAb”.

Quanto a esta nova parceria com a Lesley University, essencialmente na área da formação de professores, deverá ser anunciada formalmente muito brevemente e em março apresentar já oferta, cursos concretos, já acordado com a L.U.

Por agora o trabalho que a Lesley University vai ter de fazer, na área da formação de professores, será identificar muito rapidamente os professores, os temas e as necessidades que há, porque há obviamente diversas realidades e tentar responder da melhor forma a tudo isso.

“O Português está na moda, está em crescimento, há cada vez mais gente a falar a nossa língua e neste aspeto a Universidade Aberta tem um papel fundamental para a expansão da nossa língua e cultura”, conclui Carla Oliveira, vice-reitora da Universidade Aberta.

Para mais informações, os interessados devem consultar este site:

<http://www2.uab.pt/guiainformativo/cursos1.php>

SÓ NA FLÓRIDA

Temos casas para todos os gostos e preços! Venha passar o INVERNO no paraíso!!!
Podemos apanhá-los no aeroporto
Prometemos honestidade
Maria & Adelino Almeida
856-364-8652
856-718-6065
EXIT KING REALTY
1804 Tamiami Trail, Venice, FL 34293
email: mbalmeida@comcast.net

Advogada

GAYLE A. deMELLO MADEIRA



- Assuntos domésticos
- Acidentes de automóvel*
- Acidentes de trabalho*
- Defesa criminal
- Testamentos e Escrituras

*Consulta inicial grátis

Taunton
508-828-2992

Providence
401-861-2444

Verdes Sons: os sons que nos chegam da Ilha Verde dos Açores

Atuaram pela primeira vez juntas e no passado dia 06 de setembro na Casa dos Açores da Nova Inglaterra, espetáculo integrado da Noite Azul e Branca desta presença cultural açoriana de Fall River.

Apoiado pela Direção Regional da Juventude do Governo dos Açores, este projeto musical é constituído por três talentosas jovens da ilha de São Miguel (todas oriundas de Ponta Delgada) e já apresentando um notável currículo. Júlia Nunes e Francisca Freire (violino) e Clara Freire (flauta) formam os VERDES SONS.

“Isto começou porque somos muito amigas no conservatório, a Francisca é minha colega de estante e gostamos de fazer estágio juntas e depois surgiu esta oportunidade de atuar na Casa dos Açores, com um repertório adequado incluindo alguns clássicos açorianos, até porque aproveitei um estágio em Boston sobre violino ministrado por um violinista muito famoso e estando aqui nesta área aproveitamos para fazer um pequeno concerto para a comunidade portuguesas”, diz-nos Júlia Nunes, natural de Ponta Delgada e a residir nas Capelas, S. Miguel e com familiares a residir nesta região, acompanhada pelas irmãs Francisca e Clara Freire e a mãe Marta (que acompanhou o trio ao piano em alguns temas) na deslocação à redação do Portuguese Times.

A Júlia Nunes é uma jovem cuja paixão pela música despertou bastante cedo: com apenas 4 anos de idade entrou no Conservatório Regional de Ponta Delgada, fazendo parte do coro infantil dirigido pela professora Ana Paula Andrade. Como classe de instrumento foi aluna de piano e um ano depois optou por mudar de instrumento,



Francisca Freire, Júlia Nunes e Clara Freire, o trio que constitui o Verdes Sons.

escolhendo o violino, que foi sempre a sua primeira opção. Durante 11 anos de aprendizagem teve o privilégio de participar em vários concertos e festivais promovidos pelo Conservatório, *Masterclasses* e audições com as orquestras infantil, juvenil e sinfónica, sob orientação do professor Amâncio Cabral.

Colabora, desde há muito tempo, com a *Sinfonietta de Ponta Delgada* (orquestra composta por professores e outros profissionais da música) onde trabalhou as óperas *Dom Giovanni* e *Dom Pasqualle*, Clássicos de Natal, organizado pelo Coral de S. José onde integra o naipe de sopranos, entre outras obras.

Em 2018 foi selecionada para participar num estágio da cidade do Porto, organizado pela Orquestra XXI. Desde maio de 2018 dá aulas de violino numa escola privada em Ponta Delgada, tendo alunos com idades compreendidas entre os 4 e os 55 anos.

Recentemente foi admitida no Boston Intensive Violin, mastercourse dirigido pelo violinista Daniel Kurganov, primeiro violino da Orquestra Sinfónica de Boston.

Por sua vez, Francisca Freire, natural também de Ponta Delgada, ingressou em 2006/2007 no Conservatório Regional de Ponta Delgada, tendo iniciado os seus estudos musicais integrando a classe de iniciação à formação musical

e coro infantil. No ano seguinte iniciou-se no estudo do violino com a professora Antonella Picena, passando para a classe da professora Lídia Medeiros na sua entrada para o primeiro grau do curso básico.

O seu currículo conta com a participação no Festival de Música Júnior em 2017 e 2018 e no festival O Conservatório Sai à Rua em 2016, 2017 e 2018. Participou em diversos estágios de coro e orquestra sob a direção dos maestros Rui Macena, Javier Castro, da professora Cristiana Sapadaro, e do maestro e compositor Maurizio Lomartire, na quarta e quinta Academia Júnior de Música Barroca e no 16.º Curso Internacional de Música Antiga realizada na E.S.M.A.E.

Realizou diversos concertos com a *Sinfonietta de Ponta Delgada* dirigida pelo maestro Amâncio Cabral.

Concluiu o curso secundário de música, variante violino, em junho do corrente ano.

Em julho frequentou o II Curso de Música Antiga em Agolada, na Galiza.

Acaba de ingressar na Escola Superior de Música e Artes do Espetáculo onde frequentará o curso de Música Antiga – Violino Barroco.

Clara Freire, irmã de Francisca, 14 anos de idade, ingressou no ano letivo de 2011/2012 no Conservatório Regional de Ponta

Delgada, tendo iniciado o seu estudo de flauta com o professor Yuri Pankiv.

Em 2012/2013 passou para a classe da professora Sílvia Oliveira, tendo completado, este ano, o 4.º grau de instrumento.

Como aluna do conservatório participou em diversas atividades. Destacam-se os festivais “O Conservatório sai à Rua”, em 2016, 2017, 2018 e 2019; estágios de orquestra de sopros orientados pelos maestros Paulo Martins e Jorge Garzia Mendoza; estágio de coro e orquestra “As Aventuras de Pinóquio”, de Carlo Collodi, sob a direção do maestro e compositor Maurizio Lomartire e da professora Cristiana Spadaro; masterclasses de flauta com as professoras Alessandra Giura Longo e Carolina Dello Iacono. Participou, também, no Intercâmbio da Orquestra de Sopros da Escola Católica Alemã, Ringeisen-Gymnasium der St Josefskongregation e o Conservatório Regional de Ponta Delgada sob a direção artística dos maestros Mathias Jannetti e Duarte Alves.

O repertório apresentado na CANI foi de 15 temas, a saber: Canon in D, Ode to Joy, Por uma cabeça, Bist du bei mir, Ave Maria, Te Deum, Ave Verum, Prelúdio N.º1, Serenade, Danúbio Azul, Panis Angelicus, e os clássicos açorianos Olhos Negros, De Madrugada, Ilhas de Bruma e Rapsódia.



Marta Freire, Clara Freire, Francisca Freire e Júlia Nunes com Francisco Viveiros, presidente da Casa dos Açores da Nova Inglaterra, na redação do Portuguese Times.

Os Açores e o Vale de San Joaquim: Histórias, jornadas ligações e oportunidade

O Instituto Português Além-Fronteiras (PBBI) sediado na universidade estadual da Califórnia em Fresno acaba de promover a primeira sessão do ciclo de conferências deste instituto, patrocinado pela Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento (FLAD) com o apoio de organizações comunitárias e numa iniciativa conjunta de três faculdades daquele centro universitário que conta com mais de 25 mil alunos. A primeira sessão foi dedicada aos Açores e à ligação do arquipélago com o Vale de San Joaquim na Califórnia, imortalizado em poemas, contos e ficção de vários escritores açorianos e luso-americanos.

Para além de uma breve resenha histórica sobre o arquipélago, dada pelo diretor-fundador do *Portuguese Beyond Borders Institute*, Diniz Borges, traçando alguns dados do descobrimento e do povoamento dos Açores, houve ainda apresentações sobre a coleção de histórias orais que estão a ser feitas por esta universidade, com testemunhos do professor Daniel Mello, filho de emigrantes açorianos e Kathi Mendes-Gulley, neta de emigrantes açorianos. Um depoimento sobre o estágio que quatro alunos desta universidade fizeram na ilha Terceira no verão de 2019, feito pelo aluno Blake Garcia, também neto de emigrantes açorianos, que está prestes a terminar o seu curso em ciências agrárias, assim como uma apresentação muito emocionante por Steven Gomes,

antigo superintendente das escolas públicas do condado de Merced, sobre a sua recente viagem aos Açores, num programa de viagens e aprendizagens da universidade, e durante a qual descobriu uma ligação direta a um dos seus avós da ilha de São Miguel. Houve ainda um segmento informativo sobre os cursos de língua e cultura portuguesas nesta universidade pela Professora Inês Lima.

O depoimento de Steven Gomes, foi mais uma indicação, clara e inequívoca, de que a açorianidade está viva nas segundas e terceiras gerações, que a força telúrica do arquipélago sobrevive o tempo, a integração e até mesmo inconcebível desprezamento de entidades ligadas ao Terreiro do Paço. Os testemunhos apresentados pelos vários açor-descendentes indicaram claramente que os maiores embaixadores da portugalidade e da açorianidade são os emigrantes das ilhas, e seus descendentes, e que em terras da Califórnia o instituto *Portuguese Beyond Borders* (PBBI) caminha com a comunidade para o arquivo das nossas vivências, das nossas histórias coletivas, assim como para a reflexão e a estratégia, elementos necessários para preservar e disseminar o nosso património em terras californianas. Com lotação esgotada na sala, o ciclo de conferências deste Instituto, abordando a ligação Açores-Califórnia é, uma mais valia para a nossa diáspora na Califórnia, para os Açores, para Portugal e para a Lusofonia.

ESTIMATIVAS DE SEGURO

CORREIA'S AUTO BODY & GARAGE

OFICINA COMPLETA DE REPARAÇÕES ONDE ENCONTRA TUDO PARA O SEU CARRO!

Serviço de reboque de 24 horas

- Afinações
- Restaurações
- Travões
- Transmissões

- Bate-chapas
- Silenciadores
- Amortecedores
- Motores

854 Acushnet Ave., N. Bedford 508-992-4872

Advogado

Joseph F. deMello

- Acidentes de trabalho*
- Acidentes de automóvel*
- Protecção de bens-“Nursing Home”
- Testamentos
- Divórcio

* Consulta inicial grátis

O advogado que luta pelos seus direitos

71 Main St., Taunton
508-824-9112

1592 Acushnet Ave., New Bedford**
508-991-3311

171 Pleasant St., Fall River
508-676-1700

** Aberto aos sábados

O segundo suplemento das Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra em Fall River ultrapassou todas as expectativas

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

Quem o diz não somos nós. Limitamo-nos a transcrever as reações de quem está por dentro da nomenclatura das Grandes Festas e perante os atropelos a que as maiores festas dos portugueses nos EUA foram sujeitas em termos de transmissões. Como tal, foi bom ver as reações à reportagem, inédita, do Portuguese Times.

“O Kennedy Park estava quente, mas o primeiro suplemento do Portuguese Times estava escaldante e o segundo espera-se deslumbrante”. Isto foi o que eu disse antes de ver a reportagem, única e como classifiquei, sem a ver de deslumbrante. Agora posso sem sombras de dúvida acrescentar que Portuguese Times superou tudo e todos em termos de reportagem. Houve o cuidado de acompanhar todo o programa festivo. Desde o Terço e Sopas, com que abriu o programa. Até ao jantar de encerramento Portuguese Times esteve em todas. E como tal é único a apresentar um suplemento com as diversas componentes das Grandes Festas”.

Quem fala assim é Clemente Anastácio, fundador e coordenador do cortejo etnográfico do bodo de leite, a componente das Grandes Festas que mais gente movimenta, quer em termos de espetadores, quer em termos de figurantes.

“Não tenho palavras para poder exprimir o excelente e único trabalho do Portuguese Times. Fala-se muito. Diz-se muito. Mas é como diz o ditado, “muita parra e pouca uva”. PT mantém vivo o juramento perante o saudoso Heitor Sousa. De apresentar anualmente dois suplementos. No meu caso foi



Paulo Teves, diretor regional das Comunidades do Governo dos Açores, ladeado por Joseph Silva, vice-presidente das Grandes Festas e por Clemente Anastácio, coordenador do cortejo etnográfico do bodo de leite das festividades.

de anualmente, enquanto tiver vida e saúde, de colocar na rua o cortejo etnográfico do bodo de leite. Para quem não sabe, deixem-me que vos diga, que festas do Espírito Santo, são folias, ranchos folclóricos, sopas do Espírito Santo, distribuição de pensões, distribuição de massa e leite. Foi isto o que o Portuguese Times foi buscar. Porque a longa experiência assim o obriga”, concluiu Clemente Anastácio.

Quando D. Gilberto Délio Gonçalves Canavarró dos Reis, Bispo Emérito de Setúbal diz: “Estas Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra são caso único no mundo português fora de Portugal”, são declarações ao Portuguese Times, como aliás têm sido de todos os bispos que nos têm visitado ao longo de 33 anos de festas. São declarações únicas, a enriquecer o suplemento das Grandes Festas.

Por sua vez John Medeiros não se intimida a declarar. “O suplemento do Portuguese Times retrata na íntegra e com qualidade, o que foi mais uma edição das Grandes Festas. Os anteriores têm sido bons,

mas este foi excepcional. Nada falhou. Foi o único órgão de comunicação social em todo o calendário das Grandes Festas que traduziu em crónica e fotografia.

E tudo isto está bem explícito no caderno especial com que nos brindou com forma de imortalizar a edição de 2019 das GF, tal como o disse ao Portuguese Times.

“É difícil traduzir em palavras o grandioso êxito de mais uma edição das Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra”, John Medeiros.

E fomos ouvir Joseph Silva, que vem de duas presidências, quatro vice-presidências, conjuntamente com estas duas últimas e que traduz em poucas palavras o suplemento do Portuguese Times: “Por vezes é difícil compreender tanto êxito junto. Há até um certo receio em dizer em palavras aquilo que se presenciou em Fall River.

Na verdade só aqui no Portuguese Times é que se tem dado o merecido relevo ao longo de 33 anos de sucessivos êxitos. O suplemento do Portuguese Times, embora comple-

tíssimo, não nos deixou admirados. Deixaria se assim não fosse. Pois que é o único órgão de comunicação social que anualmente traduz a grandeza das Grandes Festas”, disse Joseph Silva, que foi o coordenador geral do tremendo êxito da edição 2019 das Grandes Festas.

“Deixo aqui o agradecimento público às bandas de música e às irmandades do Espírito Santo, que são sem sombra de dúvida a componente responsável pelo êxito das Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra”, assim o referiu Joseph Silva, num reconhecimento, quem dá um contributo imprescindível ao êxito da maior festa dos portugueses nos EUA. E o mais importante, com o reconhecimento de quem está a par dos êxitos comunitários.

“Estou em Fall River, nas Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra, porque é uma das maiores manifestações do povo açoriano no mundo”. Quem assim o diz é Paulo Teves, diretor regional da Comunidades do Governo Regional dos Açores.

“Sabia que era uma manifestação que movimen-



John Medeiros, presidente das Grandes Festas, agradece a Clemente Anastácio, coordenador do cortejo etnográfico do bodo de leite por mais um sucesso traduzido no desfile entre as Portas da Cidade e o Kennedy Park.

tava milhares de pessoas, mas estar aqui em Fall River e ver como tudo se desenrola é na verdade maravilhoso e extraordinário”, sublinhou ao Portuguese Times o cônego Adriano Borges, reitor do Santuário do Senhor Santo Cristo em Ponta Delgada, que esteve em Fall River a convite do presidente das Grandes Festas.

Contra factos não há argumentos. Portuguese

Times continua a ser único em termos de projeção e preservação das grandes iniciativas comunitárias, tendo entre várias, as Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra como uma das suas coroas de glória. E tal como acima se pode ler, não somos nós que o dissemos, mas sim grandes dirigentes comunitários, que não se intimidam a valorizar quem os valoriza.



Tel. 401-438-8771

Os nossos trabalhos espelham-se nas sofisticadas moradias da área do East Side em Providence

Ildeberto Medina, proprietário da Medina Construction and Maintenance, saúda a comissão organizadora das Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra pelo sucesso das festividades!



Já entramos na contagem decrescente

Homenagem a Manuel Pedroso quase esgotada e se quiser marcar presença reserve já

Manuel Pedroso vai celebrar 100 anos de vida. Acontece, segunda-feira, 18 de novembro de 2019.

Uma data marcante quando vivida na totalidade das suas funções vitais, tal como é o caso.

Numa manifestação de apreço e carinho, aliás comungada por todos aqueles que com ele têm vivido, através de um grupo de amigos reunidos durante o tradicional jantar de caçadores que teve lugar no salão do Cranston Portuguese Club, surgiu a ideia de uma homenagem a nível comunitário. Faziam parte do grupo Onésimo Almeida, Márcia Sousa e Rogério Medina, que avançaram com a ideia de um jantar/convívio para festejar a feliz efeméride.

Mas a ideia inicial surge do Portuguese Times, único órgão de comunicação social presente, que avançava na notícia do jantar dos caçadores e para o qual Manuel Pedroso havia vendido 200 bilhetes. “Se Manuel Pedroso vendeu 200 bilhetes tem de se organizar um jantar comemorativo do centenário, onde estarão estas 200 pessoas e muitas outras 200”.

“Para prosseguimento desta iniciativa será importante a adesão das nossas instituições, a quem, desde já, pedimos para que deleguem num dos seus diretores a representação das mesmas na Comissão Promotora da Homenagem”, lê-se num comunicado enviado ao Portuguese Times.

O primeiro encontro reunião teve lugar a 31 de maio pelas 6:30 no 89 Plymouth Road, East Providence.

Para mais informações contacte através do email marciadaponte@gmail.com ou através dos telefones 401 862-5539

ou 401 286-5426.

Por coincidência ou conhecimento, as notícias comunitárias encontram aqui no Portuguese Times a sua divulgação inicial. Acompanhamos até ao grande dia. Para não perder o comboio, mas baseado no Portuguese Times, começam a surgir as mais diversas cópias. Mas como nos dizia o homenageado: “Tem razão, o Portuguese Times foi o primeiro a avançar com a notícia”, sublinhou Manuel Pedroso, no seu estabelecimento na Brook Street em Providence.

Manuel Pedroso nasceu à sombra do santuário de Nossa Senhora de Fátima, na Cova da Iria. E sem o saber, nos EUA desenvolveu a vida aos pés de Nossa Senhora do Rosário de Providence, padroeira da mais antiga igreja portuguesa, ativa nos EUA ali no popular bairro de Fox Point.

Estamos a falar num bairro em que as placas toponímicas tinham as cores da bandeira portuguesa. Gradualmente e por desconhecimento do valor histórico das mesmas as novas diretrizes do bairro foram substituindo as placas, que nós salvamos em registo fotográfico.

São todos estes pormenores que vão preencher a reportagem do centenário de Manuel Pedroso, que encara a efeméride com o melhor da sua força.

As reações que temos ouvido são num apoio total à homenagem. Sabemos que no caso familiar vão estar presentes mais de 100 pessoas.

Sabemos também que o Clube Juventude Lusitana está a dar todas as facilidades, pela preferência, dada à “catedral erguida em nome de Portugal”, que está a dois anos de virar o centenário. Desde a capacidade do salão, à cozinha, ao par-

que de estacionamento, à localização, foi tudo visto e revisto e só basta esperar para o grande dia. E além de tudo isto é uma organização que teve honras de receber o então presidente da República, Mário Soares, entre secretários de Estado, embaixadores, ministros, cônsules.

É habitual ouvir-se dizer do então vice-cônsul Rogério Medina: “Sempre que uma entidade do Governo de Portugal, visitava Rhode Island de surpresa, bastava uma chamada telefónica para o Clube Juventude Lusitana e quando ali chegava-

mos já estava a mesa posta e o presidente para receber”, refere Rogério Medina, que faz parte da comissão de homenagem a Manuel Pedroso.

Se ainda não reservou, faça-o agora mesmo, que caso contrário corre o risco de não poder estar presente na homenagem a Manuel Pedroso. E não se esqueça que 100 anos só se festejam uma vez.

Manuel Pedroso e o Friends Market são uma instituição situada na Brook Street, a dois minutos da centenária igreja de Nossa Senhora do Rosário.



Manuel Pedroso com Jorge Elorza e o presidente das celebrações do Dia de Portugal em Rhode Island, Orlando Mateus, durante a homenagem de que foi alvo por parte do mayor de Providence.



Na foto acima, Manuel Pedroso e esposa com Ildeberto Medina e Connie Furtado e na foto abaixo o casal Pedroso com Orlando Mateus, presidente das celebrações do Dia de Portugal em Rhode Island, exibindo a placa que atesta a homenagem de que foi alvo.



CARDOSO TRAVEL

Festas do Senhor Santo Cristo em Ponta Delgada, S. Miguel

14 a 22 de Maio 2020



Boston - P. Delgada - Boston
E ainda: Sete Cidades, Mosteiros, Ribeira Grande e Nordeste
• 12 refeições, 7 pequeno-almoços
3 jantares e 2 refeições a bordo
Roundtrip transfers:
aeroporto / hotel / aeroporto, etc....

EXCURSÕES DE 1 DIA

Radio City Christmas Show

23 de Novembro e 7 de Dezembro

Serviços Auxiliares: Procurações, traduções ajuda no preenchimento de pedidos de renovação de cartões verdes e outros documentos

Cardoso Travel

Onde entra como cliente e sai como amigo

120 IVES ST., PROVIDENCE, RI — TEL. 401-421-0111

Para informações ou reservas: E-mail: cardosotravel@aol.com
www.cardosotravel.com

II Torneio de Golfe da MAPS, um êxito que teima em manter-se

Lar da terceira movimentou golfistas numa angariação de 45 mil dólares

• Texto de Augusto Pessoa • Fotos: MAPS

O 2.º Torneio de Golfe da MAPS, que se realizou no Juniper Hill Golf Course, em Northborough, MA, constituiu um êxito desportivo e social.

O campo de golfe de Northborough, que no dia anterior recebeu o XII Torneio Anual da S&F Concrete, voltou a receber mais uma iniciativa lusa e esta mais um êxito de angariação de fundos.

Estamos perante um novo fenómeno desportivo, cuja finalidade reverte para as mais diversas causas, mas visando sempre o auxílio financeiro às mais diversas instituições.

Estamos a falar do golfe. Quem não se recorda das



Salvador Couto e Salvi Couto, com Joe Cerqueira, três grandes apoiantes do torneio de golfe da Massachusetts Alliance of Portuguese Speakers (MAPS).



Rui Domingos e Walter Sousa durante o torneio de golfe da Massachusetts Alliance of Portuguese Speakers e que também participaram no torneio da S&F Concrete.



Rui Domingos e Walter Sousa uma vez mais levaram a efeito o torneio de golfe da MAPS.

grandes reportagens dos torneios de golfe do Banco Espírito Santo, que movimentou centenas de praticantes pelos mais emblemáticos campos de golfe de Portugal Continental e Açores. De Viana do Castelo, passando pelo Estoril e concluindo em Vilamoura, no Algarve e mesmo uma fugida aos Açores, Madeira e mesmo Espanha, os torneios do Banco Espírito Santo foram históricos. Reuniam membros do Governo português, tal era a importância do mesmo. Mas como em tudo, era bom mas acabou-se. Localmente, em moldes de grande aderência surgiu o Torneio de Golfe da S&F Concrete na sua décima segunda edição recentemente

realizado no Juniper Hill Golf Course, em Northborough, MA, angariando o montante recorde neste tipo de manifestações desportivas de 140 mil dólares para o Hudson Portuguese Club.

De realçar o facto do torneio movimentar 244 golfistas.

Este bem sucedido torneio despertou o entusiasmo dos empresários da área de Cambridge, que se

movimentaram no apoio ao Lar da Terceira Idade, que também se designa por lar da bonita idade.

Previa-se uma angariação de 20 mil dólares, acabou por angariar 45 mil.

E como temos vindo a referir, lá estivemos, como estamos em todas.

“O Centro da Terceira Idade da MAPS tem sido financiado por fundos de diversas fundações, assim

(continua na página seguinte)

COUTO MANAGEMENT GROUP

Saudamos todos aqueles que contribuíram para o êxito do II Torneio de Golfe da MAPS em apoio ao lar da terceira idade!
Um agradecimento especial a Rui Domingos e Walter Sousa pela forma como coordenaram mais um torneio!

Couto Management
Group



169 Main St, Stoneham MA 02180



Salvi Couto e Salvador Couto

II Torneio de Golfe da Massachusetts Alliance of Portuguese Speakers

(Continuação da página anterior)

como por fundos federais, fundos estes que são administrados por agências que trabalham com os idosos. Há cerca de um ano e meio o nosso centro recebeu dois cortes. Um dos mais relevantes eram fundos provenientes do Fernandes Fund na ordem das 40 mil dólares e que viria a acabar após 20 anos. Parece-me que esse fundo ainda existe, mas somente para Portugal e Caraíbas.

O orçamento para o Centro de Idosos da MAPS ronda os 80 mil dólares. Ao perder-se metade, deixou-nos um pouco aflitos.

No decorrer de uma conversa com Rui Domingos, CEO do Naveo Credit Union, e Walter Sousa, falei-lhes dos cortes e da falta de apoio aos idosos, em termos de isolamento, saúde, convívio, alimentação. Saúde mental. Mediante a situação e para fazer face aos cortes surge a ideia do torneio de golfe.

Fizemos diversos contactos em procura de apoio ao torneio, onde contamos de imediato com a adesão de bem sucedidos empresários.

Mas como o torneio só se realizava após a marca-

ção do campo de golfe que tem de ser com um ano de antecedência, fui incentivado em fazer uma apresentação em frente ao grupo Amigos da Terça. Desta apresentação o resultado foi um apoio de 15 mil dólares. Mas as boas vontades, não se ficaram por aqui. Joe Cerqueira e Walter Sousa foram os responsáveis pela exploração do bar no Boston Portuguese Festival a 10 de junho de 2018. Para surpresa nossa, da exploração do bar, por parte daqueles dois ativos empresários recebemos mais um subsídio de mais



Na foto acima, Paulo Pinto, Rui Domingos, Walter Sousa fazem entrega do segundo prémio do torneio e na foto abaixo, fazem entrega do terceiro prémio.



Salvador Couto, Rui Domingos, Paulo Pinto e mais dois golfistas no final do torneio de golfe da MAPS.



Joe Cerqueira, Paulo Pinto, Salvi Couto e Salvador Couto, apoiantes e praticantes de golfe e este em apoio ao lar da terceira idade da MAPS.

12 mil dólares.

Este ano e através do Torneio de Golfe, em que Portuguese Times, foi o único órgão de comunicação social presente conseguimos angariar mais de 45 mil dólares.

O que significa que o orçamento para o Centro de

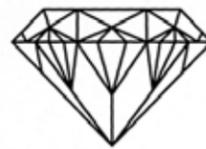
Idosos da MAPS está em condições de poder manter o apoio aos idosos, tal como até aqui o vinha a fazer. Este movimento por parte dos nossos empresários, toca-me profundamente pelo seu sentir em prol dos mais idosos”, diz-nos Paulo Pinto.

“O torneio vai ter continuidade anual em apoio ao Centro de Idosos da MAPS”

- Paulo Pinto

“Pelo tremendo êxito

(continua na página seguinte)



PACHECO JEWELERS

fine jewelry • diamonds • watches • gifts
repairs • engravings

Especializamo-nos em ouro europeu de 19 quilates



Linha completa de relógios, pérolas, platina e diamantes!



Saudamos a MAPS pelo sucesso do II Torneio de Golfe em prol do centro de idosos

599 Cambridge St. Cambridge, MA • Tel. 617-494-0501
Aberta de Seg.-Qua.: 9 AM-6 PM - Qui.: 9 AM-7 PM - Sexta-Sáb.: 9 AM-6 PM
www.pachecojewelers.com

II Torneio de Golfe da MAPS com forte apoio do tecido empresarial luso da área de Boston

(Continuação da página anterior)

gustado tudo leva a crer que o torneio entre numa iniciativa anual, pois que não só reúne os praticantes da modalidade como o resultado é o apoio a uma causa que nos deve merecer toda a atenção. Estamos a falar em idosos que devem merecer todo o nosso carinho.

Segundo consegui apurar junto dos praticantes, desde a inscrição à entrega dos troféus, tudo correu de forma impecável, pelo que só nos resta, arrancar com os preparativos para o torneio de 2020.

Tivemos um jantar no Rocco Restaurante, com a presença dos principais inteventos no torneio e gerou-se um consenso unânime para dar continuidade à iniciativa, tendo em conta o grandioso êxito do mesmo”, prossegue Paulo Pinto.

“O êxito foi graças aos empresários da área de Cambridge e arredores”

A área de Cambridge tem sido bafejada pelo aparecimento de um bem sucedido tecido empresarial luso mas sem esquecerem as origens. Gente ativa que vemos, por exemplo, a colaborar financeiramente, para manter o ensino da língua portuguesa junto da escola Cambridge/Somerville e estamos a referir a ação de Rui Domingos CEO do Naveo Credit Union. E que ao ser alertado para a situação do Centro de Idosos da MAPS se manifestou de imediato na organização de um movimento de apoio.

“Foi sem dúvida impressionante a forma como os empresários da área de Cambridge se movimentaram em apoio ao Centro de

Idosos da MAPS. É graças à sua iniciativa e trabalho, que o centro vai continuar a oferecer o serviço que vem oferecendo aos idosos. É um grupo etário com necessidades aos mais diversos níveis. Há limitações no uso da língua inglesa. Em termos de rendimentos. Mobilidade. Pelo que precisam de carinhos e cuidados que o nosso centro pode oferecer.

Como teve oportunidade de ver, este movimento de empresários conseguiu manter as portas abertas do centro em 2017, vai manter em 2019 e pelo entusiasmo demonstrado, passa a ser um apoio anual.

Aliado a este apoio temos anualmente que submeter pedidos de subsídios a outras entidades, de forma a fazer frente aos gastos do centro. Infelizmente e direi um pouco incompreensivelmente, os idosos nunca foram muito apoiados.

O governo não dá grande atenção a esta facha etária, não obstante tratar-se de gente que trabalhou uma vida num contributo direto ao sucesso desta grande nação.

Reformam-se e ficam abandonados. Se não têm filhos a situação torna-se ainda mais grave.

Estamos esperançados em poder aumentar as instalações que atualmente dispomos de forma a poder aumentar o serviço que já oferecemos.

O Centro de Idosos está ao serviço do utentes de segunda a quinta-feira. E aqui surge o inconveniente do isolamento por três dias.

Temos andado a pensar em manter o centro aberto por mais dias. Mas aqui surge o problema do aumento dos pagamentos aos funcionários que trabalham com idosos, assim

com o o aumento dos géneros alimentícios.

No momento atual servimos 55 pessoas diariamente. Uns vêm todos os dias. Outros um dia por semana.

Temos um grupo entre os 30 a 40 que vêm regularmente. Outros só vêm quando podem, dado terem os netos à sua responsabilidade”, conclui Paulo Pinto.

O Torneio de Golfe da MAPS surgiu da ideia de Walter Sousa e Rui Domingos, o primeiro empresário e o segundo CEO do Naveo Credit Union. Uma instituição bancária que



Paulo Pinto, Rui Domingos e Walter Sousa fazem entrega ao vencedor do torneio de golfe da MAPS.



Foi muito movimentado o II Torneio de Golfe da MAPS em prol do lar da terceira idade deixando ótimas perspectivas para a sua continuação. Na foto abaixo, Paulo Pinto e Michael Carreiro e mais três golfistas.



nagemente Group, East-Cambridge Savings Bank, Auxzillium, S&F Concrete

Contractors, Brite Builders Incorporated, J&F Construction, Casa Portugal,

CLM Auto, Metalstone Technologies, Pacheco Jewelers, Inman Square Wine & Spirits.



Established July 4, 1940

193 Main Street
Wilmington, MA 01887

Tel: 978.657.7361
Fax: 978.658.6995

www.roccosma.com

Lunch

Dinner

Catering

Take - Out

Nos 100 anos do Hudson Portuguese Club

“O Clube Português de Hudson tem desenvolvido ao longo do último século um papel de inestimável valor na divulgação da Língua e Cultura Portuguesas”

– Marcelo Rebelo de Sousa, Presidente da República Portuguesa

• FOTOS DE AUGUSTO PESSOA



Cordeonne Loic da Silva com Sónia Bettencourt



A congressista Lori Trahan



Paulo Teves recebe de António Chaves uma medalha comemorativa do centenário, na presença de Kevin Santos, presidente do Hudson Portuguese Club.



Carlos Sousa, do grupo Belaurora



Alfredo Rio, o sócio mais antigo do Hudson P Club



Kevin Santos recebe uma lembrança de elementos diretivos da Luso American Financial



Joana Frias com Alfredo Rio, filho do primeiro presidente do Hudson Portuguese Club e sócio mais antigo.



Anita Medeiros, do grupo Belaurora



Padre Walter Carreiro



Sónia Bettencourt



Carla Rodrigues



A congressista Lori Loureiro Trahan com António Frias



Micaela Sousa



166 Central Street, P.O. Box 427, Hudson, MA 01749

Tel. (978) 562-3495

XII Torneio de Golfe da S&F Concrete Contractor

Um estrondoso êxito traduzido na presença cerca de 300 convivas entre 288 golfistas num contributo de 140 mil dólares para o Hudson Portuguese Club

- Um total de 244 golfistas das mais diversas localidades de Massachusetts, Rhode Island New Jersey e Connecticut juntaram o desporto ao associativismo

• Texto e fotos de Augusto Pessoa

O XII Torneio de Golfe da S&F Concrete Contractor, que teve lugar no Juniper Hill Golf Course, em Northborough, revestiu-se de mais um estrondoso êxito.

Este evento anual promovido pela terceira maior companhia de cimentos dos EUA é louvável, significativa, notória, relevante e frutífera. Constitui a maior iniciativa do género a nível comunitário, canalizando cerca de 140 mil dólares para o incomparável poder associativo desta região, onde o Hudson Portuguese Club ocupa lugar de honra no modernismo das suas instalações.

Lá diz o ditado, de uma pequena embalagem pode sair um grande presente.

E a comunidade portuguesa de Hudson é disso o mais relevante exemplo. Não sendo muito numerosa, viu levantar um dos mais modernos edifícios para sede do poder associativo local, com honras de visitas e comentários das mais altas individualidades, entre os quais destacamos Cavaco Silva, presidente da República Portuguesa, Carlos César, presidente do governo regional dos Açores e Berta Cabral, presidente da câmara municipal de Ponta Delgada. Destacamos, ainda, a presença de D. António de Sousa Braga, Bispo de Angra, natural da ilha

de Santa Maria, da freguesia de Santo Espírito, que teve honra de inaugurar aquela relevante presença do mundo associativo dos EUA.

José Luís Carneiro, secretário de Estado das Comunidades, foi mais uma ilustre figura a assinar o livro de honra do Hudson Portuguese Club. A visita aconteceu a 22 de maio de 2019, quando José Luís Carneiro, fez uma paragem em Hudson, para se inteirar do ensino de português, integrado no ensino americano.

O Hudson Portuguese Club é uma relevante presença lusa nos EUA

que teve o condão de receber o apoio dos irmãos Frias, naturais daquela freguesia mariense, conseguindo atrair filhos e netos, apoio bem explícito, uma vez mais, num campo de golfe onde cada pancada e bola no buraco era significativo do aumento da conta bancária do Hudson Portuguese Club.

“Não se pode ficar indiferente ao relevante poder associativo como forma de manter a nossa identidade. E como tal continuamos a apoiar o Hudson Portuguese Club, na qualidade de pilar de sustento dos nossos costumes e tradições”, sublinha António Frias, que não quer ver perder certos costumes que se estão a diluir com o tempo.

“Os elementos base desta organização merecem todo o nosso respeito, não só quando trabalham horas a fio, como quando são chamados à última morada”, disse o empresário.

“Festas de Nossa Senhora de Fátima, carnaval, magusto, folclore e escola portuguesa são componentes que mantêm ativa esta presença lusa, com projetos de continuidade. E a tudo isto, juntam-se as confraternizações, como é o caso dos naturais da freguesia de Santo Espírito, da ilha de Santa Maria que se traduz num sucesso anual”, disse António Frias.

O empresário revelou,



Maria Manuela Frias, Rodney Frias, Joseph e Joana Frias.



Kevin Santos, presidente do Hudson Portuguese Club, na altura em que agradecia às mais de 300 pessoas o apoio a esta coletividade portuguesa.

ainda, de forma curiosa, como disponibiliza o seu apoio para manter a comunidade de Santa Maria no mapa comunitário como uma das mais ativas, mesmo sem ser a mais numerosa. “Cada um na sua

comunidade ajuda como pode o manter da nossa identidade. Nós aqui por Hudson ajudamos desta forma. Outros o farão de forma diferente, outros não o farão, mas como já tenho referido, coitado daquele



Lizett Frias com sua filha Stephanie Durand

que não se identifica com as origens”.

O XII Torneio de Golfe da S&F Concrete Contractor foi mais um exemplo do que acima se refere, com a participação de 244 golfistas, que contribuíram para a angariação de cerca de 140 mil dólares para o Hudson Portuguese Club.

António Frias dizia na reportagem de 2015 “de acordo com o apoio que

o torneio vem merecendo não nos surpreenderá que para 2016 se atinjam os 100 mil dólares”. Pois o torneio atingiu mais do que esse vaticínio ao ultrapassar esse valor. Desta forma, o Torneio de Golfe da S&F Concrete Contractors acaba de ultrapassar tudo o que se faz pelos EUA, dentro desta modalidade, englobando de forma úni-

(Continua na página seguinte)



Joseph Frias com um dos construtores que tomaram parte no jantar-convívio do torneio de golfe.



166 Central Street, P.O. Box 427, Hudson, MA 01749

Tel. (978) 562-3495

XII Torneio de Golfe da S&F Concrete em apoio ao Hudson Portuguese Club

(Continuação da página anterior)

ca as componentes desportiva e social.

Alguns dos concorrentes referiram-se com pena ao desaparecimento dos torneios do BES, que primavam pela boa organização. Com o seu desaparecimento temos os torneios da S&F, que em nada ficam atrás e que tem por finalidade o apoio ao poder associativo.

A coordenação do torneio de golfe deste ano esteve, uma vez mais, sob a responsabilidade de Lizett e Rodney Frias.

O evento, além da prática daquela modalidade desportiva, visa, como sempre, a confraternização traduzida no apoio financeiro ao poder associativo daquela comunidade.

Era notória a presença dos magnatas da indústria dos cimentos, do ferro, com que os irmãos Frias têm as melhores relações e facilidade de reunir num campo de golfe e contribuir para apoiar uma das mais prestigiadas organizações no mundo português.

Um dia que se revelou uma vez mais o êxito desportivo conseguido num campo de golfe bem tratado, para a prática da modalidade.

O Juniper Hill Golf Course, localizado em Northborough, está entre os 10 melhores campos de golfe públicos no estado de Massachusetts, e como tal não seria de estranhar a forma impecável com que é cuidado e como se apresenta para as largas centenas de adeptos da modalidade que por ali passam semanalmente.

Começando por agradecer a presença de todos, Rodney Frias, que assumiu o lugar de mestre de cerimónia, sublinhou: “É bom ver que esta iniciativa da S&F Concrete se traduz numa forte adesão de praticantes de golfe e num grande apoio ao Clube Português de Hudson e ao conjunto de atividades que

ali se desenrolam”.

Por sua vez, Kevin Santos presidente do Hudson Portuguese Club disse: “Continua a ser impressionante o apoio que recebemos da S&F Concrete, independentemente do movimento financeiro que a nossa organização desenvolve”. “Escola portuguesa, rancho folclórico, banda de música, secção desportiva e festas em honra de Nossa Senhora de Fátima são atividades que se desenvolvem como forma de manter uma identidade”, acrescentou Kevin Santos

António Frias está sempre por perto. Vive a sua família, a sua empresa, o seu clube e a sua origem. “Viemos de outras terras. Chegamos e rapidamente nos apercebemos que quanto mais nos aplicássemos nas nossas funções mais probabilidades tínhamos no sucesso”, sublinhou António Frias ao Portuguese Times, dado que uma inesperada gripe o impediu de estar presente.

“Esta iniciativa da S&F Concrete visa uma maior projecção no mundo empresarial aproveitando a presença de gente de grande nome no ramo, atraídos por esta modalidade desportiva. A outra finalidade é o apoio ao Hudson Portuguese Club, a coroa de glória de quantos sentem orgulho naquela majestosa presença lusa em Hudson”, concluiu António Frias.

Mas o apoio da S&F Concrete Contractors não se limita só ao torneio de golfe. Se bem que podia ter optado por uma grande unidade turística da área para a festa dos 50 anos da S&F Concrete, deu preferência ao Hudson Portuguese Club, mais uma vez no sentido do apoio e da projecção do nome daquela presença lusa em Hudson.

“Desde 148 participantes em 2008 tivemos 244 este ano com um número ainda maior (288) no almoço de entrega de troféus”, disse



Joe Pimentel, Ricardo Oliveira, Silvino Cabral, Carlos Coutros e Tony Frias Jr.



Na foto ao lado, Tony Lafuente, Rui Domingos e Walter Sousa durante o torneio de golfe promovido pela S&F Concrete Contractor em benefício do Hudson Portuguese Club.

António Frias.

“Este torneio de golfe foi feito para ter continuidade anual dado o êxito de 244 praticantes, o que denota o entusiasmo crescente em volta da iniciativa. Os presentes eram todos da indústria da construção”, concluiu António Frias.

Esta iniciativa dos irmãos Frias bem poderá ser um exemplo junto de bem sucedidos empresários perante grandes valores associativos que temos em Massachusetts e Rhode Island.



azores
vacations america, inc.

Your gateway to Portugal
and Europe

Air, Hotel, Tours 1 774 365 5405
Locations 211 South Main St, Fall River MA 02721

BOSTON >>> Ponta Delgada
Terceira
Lisbon/Porto
Praia, Cape Verde

Prices and Reservations 1 800 762 9995
128 Union St, Suite 101, New Bedford MA 0274C

Clube Português de Hudson digna presença da comunidade portuguesa nos EUA

O primeiro português que chegou a Boston em julho de 1886 no navio “Sarah” radicou-se em Hudson. Segundo reza a história, seu nome era José Maria Tavares, vindo da ilha de Santa Maria, Açores.

O primeiro trabalho deste “descobridor” dos EUA ainda jovem foi na quinta do Mr. Stow. Curiosamente e para quem conhece as redondezas de Hudson, Stow é uma vila adjacente a Hudson. Em 1887 José Maria Tavares conseguiu trazer para junto dele os irmãos Manuel e João que chegaram em maio daquele ano.

Os Garcias foram os primeiros “aventureiros”, vindos da ilha de São Miguel, a radicarem-se em Hudson, o que aconteceu em 1889.

Nos tempos mais próximos, nos anos 80 e 90, chegaram os Chaves, Bragas, Bairos, Correias, Luz e Câ-

tendo José M. Chaves como empregado.

No inverno de 1914 um grupo de 20 portugueses formaram a banda de música que dava o seu primeiro concerto em 1915, com o nome de Hudson Portuguese Band.

A banda passou a ficar agregada ao clube desde 1920 mudando o nome para Hudson Portuguese Club Band.

Em 1915 um outro grupo de portugueses, oriundos da ilha de São Miguel, formaram a Irmandade do Espírito Santo.

Em 1917 os portugueses radicados pelos EUA foram chamados a incorporar o exército americano na I Guerra Mundial. Hudson enviou para o conflito armado 19 jovens luso-americanos, dos quais somente um não regressou. Domingos Fortes morreu em combate



Mota Amaral, Carlos César, Joseph Frias, o antigo embaixador de Portugal em Washington e António Frias numa foto histórica que atesta a importância do Hudson Portuguese Club.



foi António Chaves (“Board of Selectmen”) em 1977. Foi o segundo ao nível do estado de Massachusetts depois de Manuel Fernando Neto ter sido o primeiro em New Bedford.

Indo ao encontro das exigências dos tempos atuais e com um olhar no futuro o clube dispõe de um novo edifício nos terrenos da organização no valor de 6 milhões de dólares, orgulho da comunidade lusa ali radicada.

Na foto acima, uma placa da Praça José M. Tavares, o primeiro português em Hudson.

Na foto à direita, a placa indicativa de Vila do Porto Blvd., atestando a geminação de vilas irmãs com Vila do Porto.



maras. A comunidade portuguesa de Hudson aumenta com oriundos da Madeira e outras ilhas dos Açores. Segundo os registos vamos encontrar os Couto, Furtado, Sousa, Pimentel, Araújo, Pestana e Grillo, que aos poucos se foram radicando na margem do Assabet River.

É precisamente José Grillo (com dois “LL” fruto dos registos americanos) que em 1908 assume a presidência da “Portuguese Fraternity of the USA”.

A primeira iniciativa comercial acontece em 1913, propriedade de Victorino Bairos e António J. Chaves,

na batalha de Argonne na França. Fortes estava nos EUA há menos de dois anos e pouco falava inglês.

O primeiro clube português sob o nome de Hudson Sport Club foi constituído em 1919, com sede no 86 Apsley Street. João Rio foi o primeiro presidente.

Esta organização fechou as portas em 1922 tendo sido aberto logo em seguida um outro clube com o nome de “Clube Português de Hudson”, com sede no 48 Main Street, onde ficou até 1933 quando se mudou para as novas instalações na Port Street. O clube foi incorporado em 1928 para mais tarde serem adquiridos

não só aquele terreno como os circunvizinhos.

As festas em honra de Nossa Senhora de Fátima tiveram lugar em 1939, padroeira das Senhoras Auxiliares daquela organização de Hudson. Desde então as festas têm lugar anualmente. A primeira capela foi construída em 1951 por John P. Rio.

A primeira equipa de futebol foi fundada em 1923, conhecida como Hudson Portuguese Club Madeirense Soccer Ball Team. Faustino Mendes foi o jogador que mais se destacou chegando a jogar no US National Team.

O primeiro imigrante eleito para o “Town of Hudson”



166 Central Street, P.O. Box 427, Hudson, MA 01749

Tel. (978) 562-3495

Fados, homenagem e tradição em Hudson



Sónia Bettencourt, na foto acima, à esquerda, Loic da Silva, na foto abaixo, Sónia com os guitarristas e percussionista em palco e ainda, na foto mais abaixo, David Melo.



Na foto à esquerda, o grupo das Candeias, que fez parte do elenco artístico do fim de semana festivo em Hudson.

Na foto abaixo, o cônsul de Portugal em Boston, João Pedro Fins do Lago, atribuindo a placa de mérito ao Hudson Portuguese Club, na pessoa do seu presidente Kevin Santos, vendo-se ainda na foto Aura Cabral e Claudinor Salomão.



Hudson Portuguese Club distinguido com a Placa de Mérito das Comunidades



A placa que atesta a distinção atribuída pelo secretário de Estado das Comunidades e entregue pelo cônsul de Portugal em Boston, João Pedro Fins do Lago, que se vê na foto abaixo com Kevin Santos, presidente do HPC e António Dias Chaves.



João Pedro Fins do Lago, cônsul de Portugal em Boston, descerrou a placa com que foi distinguido o Hudson Portuguese Club na presença do presidente Kevin Santos. Na foto abaixo, os guitarristas Viriato Ferreira e Loic da Silva.



Nas fotos acima e abaixo, o cerimonial da entrega por parte do cônsul João Pedro Fins do Lago a Kevin Santos, da placa de mérito atribuída pelo secretário de Estado das Comunidades, José Luís Carneiro.



Luso-American Financial

A Fraternal Benefit Society

Luso-American Financial has and continues to provide **PROTECTION & STABILITY** to our Communities since 1868.

Whole & Term Life Insurance

- Single Premium
- Simplified Issued
- 10 & 20-Pay Whole Life
- Final Expense
- Term Life (10, 15, 20 & 30 year)

Savings Products

- Annuity
- Individual Retirement Account
 - Traditional
 - Rollover
 - Roth
 - SEP
- Education Savings Account

CALL US TODAY!

877-525-5876

Licensed to operate in the states of California, Connecticut, Idaho, Massachusetts, Nevada, New Jersey, Pennsylvania and Rhode Island.

www.luso-american.org

LUSO AGENTS



Daniel Sequeira
 Director of Sales
 Licensed in CA, ID & MA
 License: 0831851
 Cell: 408-529-1979
 dsequeira@luso-american.org



Anthony Pio
 Manager of Fraternal Services
 New Bedford, MA
 508-965-4371
 Licensed in MA; 2310182 (RI);
 1584896 (NJ); 743485 (PA);
 2494710 (CT)
 apio@luso-american.org

East Coast Agents

Massachusetts

<p>Antonio Barbosa Quincy, MA 857-939-8162</p>	<p>Harry Nikitin Peabody, MA 617-320-2146</p>
<p>Isabella Marongio Lowell, MA 978-489-4529</p>	

New Jersey

Geraldo De Souza
 Newark, NJ
 973-344-6869

James Donnelly
 Newark, NJ
 908-707-1676
 Licensed: CT, NJ & PA

Pennsylvania

Mina Grosso
 Warrington, PA
 215-880-8209

XII Torneio de Golfe em prol do Hudson Portuguese Club promovido pela S&F Concrete Contractor canalizou cerca de 140 mil dólares



Michael Frias, Rodney Frias, Robin Frias, Christopher Frias e Mercede Frias durante o XII Torneio de Golfe promovido pela S&F Concrete Contractor em prol do Hudson Portuguese Club.



Maria Manuela Frias, Rodney Frias, Joe Frias e Joana Frias.



Rodney Frias com um dos 245 golfistas que participaram no torneio de golfe da S&F Concrete.



Na foto acima: Stephanie Durand, Kayla Mason, Maria Frias, Rodney Frias, Lizett Frias, Aura Cabral e Tiffany Sousa.



Na foto à esquerda, Maria Manuela Frias com o neto Sean Callahan. Na foto abaixo, aspecto do almoço-convívio, onde se destaca Rui Domingos e Walter Sousa.



Na foto acima, Dean Boylan, Joe Gallager e José Frias. Na foto abaixo: Tony Frias Jr., José Monteiro e Claudinor Salomão.



166 Central Street, P.O. Box 427, Hudson, MA 01749

Tel. (978) 562-3495

XII Torneio de Golfe da S&F Concrete Contractor um êxito que se repete anualmente



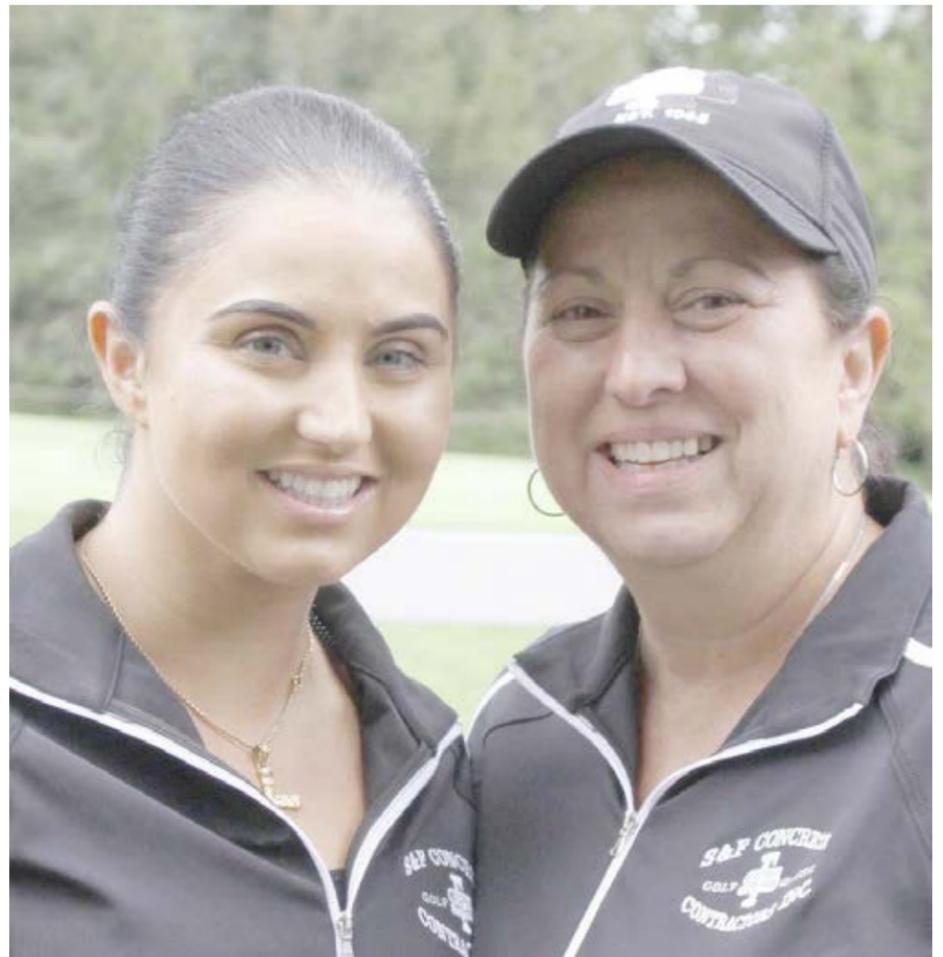
Joe Pimentel, Ricardo Oliveira, Silvino Cabral, Carlos Coutros e Tony Frias Jr.



Aura Cabral, Inês Cabral, Stephanie Durand, Lizett Frias, Kayla Mason e Tiffany Sousa.



Ricardo Oliveira, Carlos Coutros, Rodney Frias e Joe Pimentel



Lizett Frias com a sua filha Stephanie Durand durante o XII Torneio de Golfe provido pela S&F Concrete Contractor em benefício do Hudson Portuguese Club.



Na foto acima, Tony Frias Jr. com a prima Isabel Frias.

Na foto à esquerda, Walter Sousa e Rui Domingos durante o torneio de golfe da S&F Concrete Contractor em Northampton, Mass..



166 Central Street, P.O. Box 427, Hudson, MA 01749

Tel. (978) 562-3495

II Torneio de Golfe da MAPS angaria 45 mil dólares para centro de idosos



Rui Domingos e Walter Sousa, responsáveis pelo torneio de golfe da MAPS, com Paulo Pinto, diretor executivo daquela agência de serviços sociais e humanos.



Joe Cerqueira, Paulo Pinto, Salvi Couto e Salvador Couto durante o torneio.



Salvador Couto, um dos grandes patrocinadores do torneio, com Rui Domingos, Paulo Pinto e mais dois participantes.



Joe Cerqueira e Salvi Couto

APANHE UM BOA LINHA DE CRÉDITO "HOME EQUITY!"

Juros fixos tão baixos como

2.49% APR*

para primeiros 12 meses

Juros variáveis tão baixos como

4.75% APR*

depois disso

E, sem custos de escritura!**

Todos os documentos e divulgações são em Inglês



PARA REQUERER, VISITE NAVEO.ORG OU TEL. 617-702-5142

Federally Insured by NCUA

Member MSIC

Equal Opportunity Lender

*APR: Annual Percentage Rate. The first 12 months is a fixed introductory rate of 2.49% APR. After the introductory period, the APR will adjust monthly at the Wall Street Journal prime rate minus 0.50%. As of 08/01/2019, the prime rate is 5.25% as published in the Wall Street Journal. Prime rate for the remaining term of the line may change monthly. APR may vary but will not drop below 4.75% or exceed 18.00%. Approval subject to Naveo lending criteria and Naveo membership eligibility. Minimum approved credit line or loan is \$5,000. Maximum approved credit line or loan is \$250,000. Minimum credit score of 720. Maximum combined loan to value of 80%. Property must be 1-4 family owner occupied or single-family vacation property located within 100 miles of the Somerville branch. Property insurance is required. All lines will be assessed a \$45 annual fee. Rates and APRs may change at any time and vary according to the property and loan characteristics. Approval subject to Naveo lending criteria and Naveo membership eligibility. Consult your tax advisor regarding the tax benefits available to you. Additional terms and conditions may apply. Pricing adjustments may apply based upon credit score, CLTV, debt ratios and other loan characteristics.

**To avoid normal closing costs, line must have a credit limit of \$25,000 or more and applicant must agree to an initial draw of at least \$15,000 for the first 90 days. Early payment, within the first 36 months, requires repayment of closing costs.

Orgulhamo-nos em apoiar o MAPS Senior Center, que fornece os serviços necessários e apoio a muitos dos nossos membros.



05 de Outubro de 2019

VENUS DE MILO
Swansea, MA

Hora social: 6:00 PM
Jantar: 7:00 PM



27.º CONVÍVIO RIBEIRAGRANDENSE DA NOVA INGLATERRA

Participações especiais:

Representações da Câmara e da Assembleia Municipal da Ribeira Grande Juntas de Freguesia, Bombeiros Voluntários Casas do Povo e Misericórdias. Cerca de sete dezenas de ribeiragrاندenses radicados no Canadá e Califórnia

Entretenimento: Música com o conjunto OS CAPITALISTAS e o DJ AIRES FERREIRA

Bilhetes (\$45 para adultos e \$25 para crianças até 12 anos) ou em qualquer membro da organização e lugares habituais
Para mais informações contactar OS AMIGOS DA RIBEIRA GRANDE (508-567-3563) ou ainda no Facebook em: RIBEIRA GRANDE NOVA INGLATERRA



Convidados de Honra:

Eduardo e Idália Ferreira
proprietários da
Fábrica de Licores Eduardo Ferreira & Filhos
(Licores Mulher do Capote)

COUTO MANAGEMENT GROUP



Stoneham, MA

Saudamos e convidamos os naturais e amigos do concelho da Ribeira Grande a participarem no 27.º convívio!



Portugueses vão votar em legislativas pela 16.ª vez

Portugal vai às urnas em 06 de outubro para escolher os 230 deputados à Assembleia da República, numas eleições que determinarão depois a escolha do futuro Governo.

Esta é a 16.ª vez que os portugueses serão chamados a votar em legislativas em democracia, incluindo as eleições para a Constituinte, em 1975, um ano após a “Revolução dos cravos”, em 25 de Abril de 1974.

A estas eleições concorrem partidos e coligações em número recorde - 21 - embora apenas 15 se apresentem a todos os círculos eleitorais.

No total, são eleitos 230 deputados numas eleições que, ao longo dos anos, têm vindo a registar um aumento da taxa de abstenção, uma tendência à escala europeia.

Depois de terem concorrido em coligação em 2015, PSD e CDS apresentam-se em separado às eleições. O PS também concorre sozinho, o mesmo acontecendo ao Bloco de Esquerda. O PCP apresenta-se, mais uma vez, na CDU, com o PEV e independentes. O partido Pessoas-Animaís-Natureza (PAN), que entrou no parlamento em 2015, volta a candidatar-se com listas próprias.

Nestas eleições, há quatro partidos novos - Aliança, Reagir Incluir Reciclar (RIR), Chega, Iniciativa Liberal.

Em 2015, a taxa de abstenção atingiu o recorde de 44,4%, comparando com os 8,3% nas eleições para a Assembleia Constituinte, em 1985, ou os 16,4% das primeiras legislativas, em 1976.

Nas últimas eleições, PSD e CDS concorreram coligados e venceram as eleições (36,86%), sem maioria absoluta. O PS, que ficou em segundo lugar (32,31%), conseguiu um acordo à esquerda, o primeiro em democracia, permitindo um governo liderado por António Costa, com o apoio do PCP, BE e PEV, que, com os socialistas, formam uma maioria de esquerda na Assembleia da República.

Ao longo das últimas quatro décadas, no período de governos constitucionais, desde 1976, PS e PSD tem sido predominantes no poder em Portugal, com algumas experiências em que o CDS, mas à direita, fez coligações com o PSD (1980, 2002, 2011).

O CDS também teve um breve acordo com o PS, em 1976.

Apenas uma vez os dois maiores partidos (PS e PSD) fizeram um acordo de coligação (1983).

Um guia para as legislativas de 06 de outubro: Perguntas e respostas

As eleições legislativas estão marcadas para dia 06 de outubro, sendo 21 as forças políticas concorrentes, das quais apenas uma é coligação.

Mais de 10,8 milhões de eleitores residentes em território nacional e no estrangeiro serão chamados a votar e escolher o partido que consideram dever ser chamado para o Governo ou no que pensam que melhor os representa, elegendo os 230 lugares de deputados da Assembleia da República para a próxima legislatura, a começar em outubro.

Qual é o número de eleitores?

O número de eleitores é de 10.811.436, mais cerca de 1,1 milhões do que nas anteriores legislativas, em 2015, devido ao recenseamento automático no estrangeiro.

Em relação a 2015, só nos círculos da Europa e de Fora da Europa, o número de eleitores aumentou de 78.253 para 895.515 e de 164.273 para 570.435, respetivamente.

Quando se realiza a campanha eleitoral?

A campanha eleitoral arranca a 22 de setembro e termina a 04 de outubro, sendo dia 05 o dia de reflexão.

A quem é permitido votar?

Só podem votar os cidadãos de nacionalidade portuguesa, maiores de 18 anos, e os cidadãos de nacionalidade brasileira residentes e recenseados no território nacional, que possuam o estatuto de igualdade de direitos políticos, segundo a CNE, na sua página da internet.

Como é possível saber onde votar?

“A inscrição no recenseamento é automática para todos os cidadãos portugueses residentes no território nacional e maiores de 17 anos”, informa a CNE.

Os jovens que completam 18 anos no dia 04 de outubro também poderão exercer o seu direito de voto.

Caso não saiba onde votar, pode obter essa informação através da página da internet www.recenseamento.mai.gov.pt ou enviando uma mensagem escrita (SMS) para o número 3838, com a mensagem “RE (espaço) número de CC/BI (espaço) data de nascimento”, escre-

Eleições: Apenas 0,15% dos eleitores no estrangeiro optaram por voto presencial

Apenas 0,15% dos cerca de 1,4 milhões de eleitores no estrangeiro optaram pelo voto presencial nos consulados, segundo dados da Administração Eleitoral.

De acordo com os dados a que a agência Lusa teve acesso, dos 1.466.750 eleitores registados, apenas 2.242 exerceram a opção pelo voto presencial nos consulados portugueses, uma possibilidade disponível pela primeira vez em eleições legislativas.

A opção pelo voto presencial foi exercida em apenas 40 dos 186 países onde existem eleitores portugueses registados, com o maior número de pedidos a chegar do círculo Fora da Europa.

Nos Estados Unidos, com 56.606 inscritos nos cadernos eleitorais, foram feitos 203 pedidos para votar nos consulados.

De países com importantes comunidades portuguesas como a África do Sul (32.598 eleitores) e o Canadá (55.301 eleitores) chegaram apenas dois e nove pedidos, respetivamente.

Os restantes eleitores irão exercer o direito de voto por via postal, tendo já sido enviados até 06 de setembro, 1.464.508 boletins de voto para os portugueses recenseados no estrangeiro, das quais 895.382 pertencem ao círculo da Europa e 569.126 ao círculo fora da Europa.

Fonte da Administração Eleitoral explicou à agência Lusa que a carta enviada inclui este ano, além do boletim de voto e de um documento com as instruções de preenchimento, “um código de barras especial que permite, através da utilização de um telefone inteligente, aceder via internet a um documento eletrónico contendo as instruções de preenchimento em Português e Francês”.

O boletim pode ser enviado até 06 de outubro, devendo ser recebido em Portugal até 16 de outubro, data da contagem e apuramento dos resultados em Lisboa.

Depois das europeias de maio, as legislativas vão testar novamente a participação dos emigrantes com o novo universo eleitoral, que com o recenseamento automático

vendo a data a começar pelo ano, mês e dia de nascimento [aaaammdd].

Pode igualmente recorrer-se à app MaiMobile, grátis na App Store ou Google Play.

Em que horário estão abertas as urnas?

Será possível votar entre as 08:00 e as 19:00. A CNE alerta que “depois desta hora, só podem votar os eleitores que se encontrem dentro da assembleia de voto”.

Um eleitor pode votar acompanhado?

“O voto acompanhado só é possível caso o eleitor se encontre doente ou quando seja portador de deficiência física notória que o impeça de exercer o direito de voto sozinho”, informa a Secretaria Geral do Ministério da Administração Interna (SGMAI), que acrescenta que nestes casos o eleitor vota acompanhado de outro eleitor por si escolhido que fica obrigado a sigilo absoluto.

Que documentos são necessários para votar?

Por forma a exercer o seu direito de voto, cada eleitor deve apresentar à mesa de voto o seu documento identificativo (bilhete de identidade, cartão de cidadão, ou à falta destes, o passaporte ou carta de condução). O cartão de eleitor deixou de ser emitido em 2008 e o número de eleitor foi eliminado em agosto de 2018.

Quem pode votar antecipadamente?

Antes das europeias de maio, só era permitido o voto antecipado a eleitores, militares, bombeiros, agentes de segurança ou membros de uma seleção nacional que se encontrassem em território nacional, mas que não possam deslocar-se à sua assembleia de voto por motivos profissionais e de serviço, estudantes que frequentem uma instituição de ensino fora da sua área de residência, cidadãos que estejam presos ou internados num estabelecimento hospitalar.

No entanto, com uma mudança na lei, é possível a qualquer cidadão que preveja não poder exercer o seu direito de voto no dia 06, pode fazê-lo no domingo anterior, escolhendo a capital de distrito ou de cada uma das ilhas das regiões autónomas em que o quer votar.

ELEIÇÃO DA ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA Círculo eleitoral de Fora da Europa			
Partido Nacional Renovador	PNR		<input type="checkbox"/>
Partido Democrático Republicano	PDR		<input type="checkbox"/>
Partido Comunista dos Trabalhadores Portugueses	PCTP/MRPP		<input type="checkbox"/>
Partido Socialista	PS		<input type="checkbox"/>
Partido Popular Monárquico	PPM		<input type="checkbox"/>
Nós, Cidadãos!	NC		<input type="checkbox"/>
CHEGA	CH		<input type="checkbox"/>
Juntos pelo Povo	JPP		<input type="checkbox"/>
Iniciativa Liberal	IL		<input type="checkbox"/>
Bloco de Esquerda	B.E.		<input type="checkbox"/>
Aliança	A		<input type="checkbox"/>
Partido Social Democrata	PPD/PSD		<input type="checkbox"/>
Partido Trabalhista Português	PTP		<input type="checkbox"/>
Reagir Incluir Reciclar	R.I.R.		<input type="checkbox"/>
Partido Unido dos Reformados e Pensionistas	PURP		<input type="checkbox"/>
LIVRE	L		<input type="checkbox"/>
CDU - Coligação Democrática Unitária	PCP-PEV		<input type="checkbox"/>
Partido da Terra	MPT		<input type="checkbox"/>
PESSOAS-ANIMAIS-NATUREZA	PAN		<input type="checkbox"/>
CDS - Partido Popular	CDS-PP		<input type="checkbox"/>

Boletim de voto para o círculo eleitoral Fora da Europa, que elege dois representantes, num total de 230 deputados.

para os residentes no estrangeiro passou de cerca de 300 mil eleitores para mais de 1,4 milhões.

Como é exercido o voto antecipado?

O voto antecipado está previsto para 29 de setembro, uma semana antes do dia das eleições.

Os eleitores que não podem deslocar-se à sua assembleia de voto em 06 de outubro devem fazer o pedido para votar antecipadamente entre 22 e 26 de setembro ou por meios eletrónicos (<https://www.votoantecipado.mai.gov.pt>) ou por via postal, dirigida ao Secretário-Geral do Ministério da Administração Interna, Praça do Comércio, Ala Oriental, 1149-015 Lisboa.

Os portugueses residentes no estrangeiro podem votar nas eleições legislativas?

Sim. De acordo com o portal do eleitor, todos os cidadãos nacionais, maiores de 17 anos, residentes no estrangeiro, no ato do pedido/renovação do cartão de cidadão, podem optar por ficar, ou não, inscritos no recenseamento eleitoral português.

Como se processa a votação dos emigrantes?

Segundo o Portal do Eleitor, o cidadão pode optar para votar presencialmente ou por via postal junto da respetiva comissão recenseadora no estrangeiro, até à data da marcação da eleição. Pode alterar a sua opção a todo o tempo, exceto no período entre a data da marcação e a da realização da eleição.

Escolhido o voto por via postal, o Ministério da Administração Interna envia o boletim de voto, sob registo, para a morada indicada no caderno de recenseamento.

A cada cidadão irá chegar o boletim de voto e dois envelopes, um verde e outro branco. Após preencher o boletim com a opção de voto, o cidadão deve dobrar o boletim em quatro, colocá-lo dentro do envelope de cor verde e fechar o envelope.

O envelope verde deve ser colocado dentro do envelope branco, juntamente com uma fotocópia do Cartão de Cidadão/Bilhete de Identidade.

O envelope branco é fechado e enviado pelo correio o mais tardar até ao dia da eleição. O envio do voto por via postal é gratuito.

Fontes: Comissão Nacional de Eleições (CNE), Secretaria Geral do Ministério da Administração Interna (SGMAI), Portal do Eleitor e agência Lusa.

Eleições/Açores: Região tem cerca de 243 mil habitantes e elege cinco deputados

A Região Autónoma dos Açores possuía em média 243.358 habitantes em 2018, elegendo cinco deputados nas legislativas nacionais, assentos que em 2015 foram conquistados pelo PS (três) e pelo PSD (dois).

Os Censos de 2011 davam conta de uma população de 246.772 residentes.

Numa região em que a agricultura, as pescas e o turismo predominam, a ilha de São Miguel, a maior parcela do arquipélago, gera grande parte do Produto Interno Bruto (PIB).

Segundo o portal de análise dados estatísticos EyeData, desenvolvido para a agência Lusa, o poder de compra ‘per capita’ na região era, em 2015, de 85,52 (Portugal=100,22).

Em termos de PIB ‘per capita’, o arquipélago atingiu em 2017, segundo o Eurostat, gabinete de estatística da União Europeia, os 68% do valor nacional, surgindo atrás da Madeira, com 73%, e à frente do Norte (65%) e do Centro (67%).

No arquipélago, composto por nove ilhas, a população com 65 ou mais anos representava em média no ano passado 14,39%, contra os 21,67% nacionais.

Em 2011, refere o EyeData, a população com mais de 15 anos com pelo menos o secundário era de 23,21% (30,53% no país).

Os Açores registam uma melhor ‘performance’ (quase 16%) do que o contexto nacional (perto de 14%) em termos de população com menos de 15 anos, sendo que o índice de envelhecimento é no arquipélago de 84 e no país de 149, segundo a edição de 2018 do “Retrato dos Açores” (portal Pordata), da Fundação Francisco Manuel dos Santos.

Em 2016, o ganho médio mensal dos trabalhadores por conta de outrem era de 1.020.42 euros na região autónoma, quando a nível nacional se atingia os 1.108.56, de acordo com o EyeData.

Em 2013, os desempregados inscritos dos 15 aos 64 anos representavam 7,40%, quando a referência nacional era de 5,54%.

Outros dados estatísticos do “Retrato dos Açores” apontam que a taxa de inflação nos Açores (1,9%) é mais alta do que a nacional (1,4%), enquanto as despesas das câmaras municipais em cultura e desporto eram no ano passado superiores no arquipélago (11%) em termos comparativos com o valor nacional (10%).

No que toca à taxa de participação nas eleições legislativas nacionais de 2015, a abstenção nos Açores foi de 58,77%, enquanto a nível nacional se quedou nos 43,01%.

Nesse ano, de acordo com o Ministério da Administração Interna, o PS obteve 40,37% dos votos e o PSD 36,06%, seguindo-se BE (7,81%), CDS-PP (3,9%) e CDU (2,47%).

As restantes candidaturas ficaram abaixo de 1%.

Os Açores são tradicionalmente responsáveis pelos maiores valores de abstenção nos atos eleitorais em Portugal.

Eleições/Madeira: Mais de 257 mil eleitores podem votar para Assembleia Legislativa Regional

Mais de 257 mil eleitores podem votar nas eleições para a Assembleia Legislativa da Região Autónoma da Madeira, marcadas para dia 22, de acordo com os últimos dados do recenseamento eleitoral.

Segundo os dados publicados no ‘site’ da Secretaria Geral do Ministério Administração Interna, no total estão registados 257.758 eleitores, dos quais 252.606 na ilha da Madeira e 5.152 na ilha de Porto Santo.

Relativamente a 2015, quando se realizaram as últimas regionais na Madeira, estão inscritos mais 526 eleitores.

As eleições regionais legislativas da Madeira decorrem a 22 de setembro, com 16 partidos e uma coligação a disputar os 47 lugares no parlamento regional.

PDR, CHEGA, PNR, BE, PS, PAN, Aliança, Partido da Terra-MPT, PCTP/MRPP, PPD/PSD, Iniciativa Liberal, PTP, PURP, CDS-PP, CDU (PCP/PEV), JPP e RIR são as 17 candidaturas validadas para estas eleições, com um círculo único.

Nas regionais de 2015, os sociais-democratas seguraram a maioria absoluta – com que sempre governaram a Madeira – por um deputado, com 24 dos 47 parlamentares.

Vasco Cordeiro pede ações aos EUA para resolver problemas ambientais na base das Lajes

O presidente do Governo dos Açores insistiu quarta-feira passada, no âmbito da reunião da Comissão Bilateral Permanente, em Washington, que são necessárias ações por parte dos EUA para resolver os problemas ambientais causados pela utilização norte-americana da base das Lajes.

“Apesar de alguns avanços já registados, há ainda um importante trabalho a fazer num conjunto de locais, com preponderância para o ‘site’ 3001 e 5001. Nesta matéria, só nos podemos dar todos por satisfeitos quando tudo o que deve ser feito for efetivamente feito, e com resultados inequívocos”, afirmou Vasco Cordeiro, citado em nota de imprensa.

O líder do executivo regional apontou “a proteção integral da população da Terceira [onde está a base das Lajes] e da qualidade ambiental da ilha, o respeito pelos pareceres técnicos e informação especializada nesta matéria, e a necessidade total e absoluta de transparência quanto à questão” como os pilares que guiam a atuação do Governo dos Açores nesta matéria.

Apelando para uma maior transparência no processo, Vasco Cordeiro defendeu que “a população da Terceira tem o direito a essa informação, até porque se trata da sua terra”.

Em causa estão 10 locais em que a presença de hidrocarbonetos é ainda considerada problemática, tendo o ministro dos Negócios Estrangeiros, Augusto Santos Silva, adiantado à Lusa que acredita “que é possível resolver as questões relativas a metade deles até à próxima reunião bilateral, que se realiza ainda este ano, em dezembro”.

Parlamento dos Açores escolhe representantes para o Conselho da Diáspora

O parlamento dos Açores elegeu quinta-feira os seus representantes no Conselho da Diáspora Açoriana, tendo sido escolhidos os deputados José San-Bento (PS), Elisa Sousa (PSD) e Artur Lima (CDS-PP).

José San-Bento, informou a mesa da Assembleia Legislativa, foi eleito com 42 votos a favor, sete contra e três abstenções, enquanto Elisa Sousa teve 46 votos a favor, quatro contra e duas abstenções.

Já Artur Lima teve 42 votos a favor, cinco contra e cinco abstenções.

A criação do Conselho da Diáspora Açoriana, órgão

O chefe da diplomacia portuguesa afirmou que dos restantes cinco, existem dois locais que merecem mais atenção – os chamados sítios 3001 e 5001 – e que foram sobre os trabalhos em curso nestes locais que a comissão se debruçou “mais atentamente”, quanto a possibilidades a desenvolver para resolver os problemas.

Segundo a nota de imprensa do executivo açoriano, na reunião foram, também, tratadas questões laborais, como a execução de um programa de higiene e segurança para os trabalhadores portugueses ao serviço do destacamento norte-americano, ou a cooperação entre os Açores e os EUA, tendo o executivo regional pedido aos EUA apoio na dinamização das ligações entre aquele país e o arquipélago e um maior envolvimento no projeto Terceira Tech Island.

Esta foi a 41.ª reunião da Comissão Bilateral Permanente do Acordo de Cooperação e Defesa entre Portugal e os Estados Unidos da América.

A comissão foi presidida conjuntamente pelo diretor-geral de Política Externa, o embaixador Pedro Costa Pereira, e pela vice-secretária norte-americana para a Europa Ocidental, Julie Fisher, contando com extensas delegações de ambos os lados, com destaque para o embaixador de Portugal nos EUA, Domingos Fezas Vital, e o presidente do Governo Regional dos Açores, Vasco Cordeiro, bem como o embaixador dos EUA em Portugal, George Glass.

A próxima reunião da Comissão Bilateral Permanente do Acordo de Cooperação e Defesa entre Portugal e os EUA decorre em dezembro, em Lisboa.

consultivo que visará aproximar as comunidades da região espalhadas pelo mundo, foi anunciada em fevereiro pelo chefe do Governo dos Açores, Vasco Cordeiro, numa visita aos Estados Unidos.

O órgão irá integrar 33 elementos, pertencendo dois terços destes à diáspora.

Os 19 conselheiros a eleger pelos açorianos da diáspora estão distribuídos por áreas geográficas onde a presença açoriana é mais expressiva: cinco nos Estados Unidos; cinco no Canadá; cinco no Brasil; um representante dos açorianos da Bermuda, um no Uruguai, um no território nacional, fora do arquipélago, e outro no resto do mundo.

Porto Santo torna-se numa cidade medieval durante três dias com o Festival Colombo

O Porto Santo tornou-se durante três dias numa ilha medieval com a realização de mais uma edição do Festival Colombo, um evento que representa um investimento de 135 mil euros do Governo da Madeira.

Este cartaz decorreu de 12 a 14 de setembro e contribuiu, de acordo com os dados da Secretaria Regional do Turismo da Madeira, para uma ocupação hoteleira na ordem dos 90%.

Este evento tem por objetivo recordar a passagem e vivência naquela ilha do navegador Cristóvão Colombo antes de navegar rumo à descoberta do continente americano.

Durante três dias, a ilha regressou ao passado, com visitantes trajando vestimentas da época.

Os pontos altos foram a teatralização do desembarque do navegador na baía do Porto Santo e o cortejo histórico até ao centro da cidade. O programa incluiu ainda a iniciativa ‘Danças que o Mar Trás – bailarinas de Além-Mar’, o teatro de fogo ‘O Uivo do Mar’ e concertos de música de índole quinhentista com danças do Índico, torneios de armas a cavalo e outro de golfe.

A Secretaria do Turismo madeirense anunciou que este ano estão envolvidas cerca de 420 pessoas no festival, mais 20 do que na edição do ano passado, tendo-se registado um acréscimo do número de trajas disponíveis para os turistas que estão de visita à ilha possam participar no evento.

Ocorreu, ainda, uma conferência sobre o navegador, assinalando a celebração dos 30 anos da Casa Colombo - Museu do Porto Santo.

Julgado de Paz do Funchal recebeu 182 processos

O julgado de paz do Funchal recebeu no primeiro semestre deste ano 182 processos, o que representa uma média de um caso por dia, disse o presidente da Câmara do Funchal.

Miguel Silva Gouveia falava na inauguração do julgado de paz de Santa Cruz, que integra o agrupamento dos concelhos do Funchal, Câmara de Lobos e daquele município contíguo ao Funchal.

O julgado de paz de Santa Cruz ficou instalado na Loja do Município da freguesia do Caniço, constituindo “mais uma alternativa para resolução de conflitos de proximidade”.

Governo investe 600 mil euros em saneamento nas Fontainhas concelho de Câmara de Lobos

O governo madeirense investiu 600 mil euros em obras de saneamento básico nas Fontainhas, nas zonas altas do concelho de Câmara de Lobos, o que vai beneficiar cerca de 350 residentes, disse a secretária do Ambiente da Madeira.

Susana Prada visitou aquela obra, que visa “aumentar a rede de esgotos, ligando-a à Estação de Tratamento de Águas Residuais de Câmara de Lobos”, o que passa pelo lançamento de quatro quilómetros de redes de drenagem.

Este projeto, acrescentou, tem o prazo de conclusão até final do ano, existindo também o compromisso do município de Câmara de Lobos de repavimentar aquela estrada após os trabalhos estarem terminados.

Onésimo T. Almeida, sobre o seu livro “O Século dos Prodígios - A Ciência no Portugal da Expansão” “Este meu livro chama a atenção para o papel pioneiro que Portugal teve no desenvolvimento do espírito empírico fundamental para o desenvolvimento da ciência”

• Entrevista de OSVALDO CABRAL, exclusivo Diário dos Açores/Portuguese Times

O escritor açoriano Onésimo Almeida, natural do Pico da Pedra, ilha de S. Miguel, acaba de ser galardoado com o Prémio D. Diniz, atribuído por um júri da Casa Mateus e mais recentemente com o Prémio John dos Passos 2019, instituído pela Região Autónoma da Madeira (ler notícia na página 30).

O Prémio D. Diniz será entregue esta sexta-feira, 20 de setembro, pelo Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa.

Onésimo Teotónio Almeida, professor na Universidade de Brown, nos EUA, tem inúmeros livros publicados, é colaborador de várias publicações e revistas, incluindo o Diário dos Açores e o Portuguese Times.

O nosso colega Osvaldo Cabral, diretor do D.A., entrevistou Onésimo Almeida, ao abrigo da parceria existente entre este semanário português de New Bedford e aquele diário micalense.

O.C. - O que significa para si o Prémio D. Diniz atribuído pelo júri da Fundação Casa Mateus?

O.A. - “Os prémios significam apenas que o pequeno grupo de pessoas que compõe um júri, na totalidade ou maioria, gostou de um livro. É um bom sinal.

Promove a divulgação do livro. Porque há o lado publicitário. Falar-se sobre um livro torna-o mais conhecido e chama para ele a atenção.

Um prémio naturalmente ajuda bastante. Não vale a pena armar em modesto: quem escreve um livro tem interesse em que o leiam. E um prémio é também uma palmadinha nas costas, um incentivo. O autor deve, todavia, lembrar-se de que o prémio poderia ter sido para outros autores, se o júri fosse outro”.

O.C. - O Século dos Prodígios já tinha sido galardoado com outras distinções. É o reconhecimento pelo trabalho de investigação profundo que fez durante quanto tempo?

O.A. - “Sim. Tinha recebido o Prémio Gulbenkian “Portugal no Mundo”, da Academia Portuguesa de História, e o Prémio Mariano Gago, da Sociedade Portuguesa de Autores. Este prémio foi-me comunicado já em Março, mas só agora é tornado público porque a entrega dele terá lugar na Casa de Mateus, em Vila Real, a 20 de setembro, numa sessão presidida pelo Presidente da República, que não foi fácil agendar.

Se estes prémios significassem apenas reconhecimento pelo meu trabalho, os outros meus livros escritos no mesmo estilo, tom e sobre temática da cultura portuguesa, teriam recebido prémios também (De Marx a Darwin – ou a desconfiança das ideologias, de 2010, recebeu o Prémio Seeds of Science para as Humanidades e Ciências Sociais, mas não tem nada a ver com a cultura portuguesa).

Creio que o livro surgiu numa altura em que se critica muito o papel de Portugal nos Descobrimentos por causa da escravatura. Durante as comemorações dos 500 anos da expansão marítima, esse assunto quase não era tocado. E não convinha sequer.

Agora está na moda, porque no mundo anglo-americano, e na Europa em geral, ele tornou-se um tema quente. Como as modas tendem a ser cegas sobre o que não faz parte delas, nem antes nem depois o tema da ciência nos descobrimentos chegou a entrar no discurso colectivo nacional. Este júri deve ter achado que se tratava de uma temática séria porque no contexto internacional se escreve hoje muito sobre história da ciência e tecnologia.

Ora, se esse tema é assunto sério para muitos estudiosos, então há que reconhecer aquilo para que o meu livro chama a atenção: o papel pioneiro que Portugal teve



Onésimo T. Almeida

no desenvolvimento do espírito empírico, fundamental para o desenvolvimento da ciência.

Uma nota breve sobre a escravatura: fomos responsáveis, sem dúvida. Contudo, felizmente que nestes últimos meses nos EUA começou a ser reconhecido publicamente que a rede de escravatura era muito vasta, envolvia muita gente, mas também envolvia os negros, pois eles é que arranjavam os escravos e os vendiam.

Nada disso desculpa o que fizemos, no entanto esse dado importante torna a história mais cinzenta e menos pintada a preto e branco”.

O.C. - Havia, de facto, em Portugal, ausência de estudos sobre esse período dos séculos XV e XVI na área da invenção e inovação dos cientistas portugueses?

O.A. - “Sempre houve historiadores que se dedicaram ao tema, mas muito poucos.

Um deles foi o micalense Joaquim Bensaúde. Havia no entanto muitas lacunas, e sobretudo era importante visitar essa problemática em confronto com a narrativa dominante que é a anglo-americana.

Se não fizermos isso, não perceberemos nunca o que foi e não foi novo nesse domínio dos Descobrimentos. Quer dizer: havia que olhar para o caso português de um ponto de vista menos nacionalista.

No balanço geral, também fica claro que em Portugal levávamos quase cem anos de avanço sobre o que mais tarde aconteceu noutros países da Europa”.

O.C. - Os Açores, na fase dos Descobrimentos, inspiraram, de alguma forma, algum navegador na inovação ou invenção de algo?

O.A. - “Começarei por notar que, sobre os Açores, há uma narrativa, que aliás está feita em excelentes estudos de historiadores, nossos e não só, sobre o importante papel que o arquipélago teve em todo o processo. Todavia falta diluir essa narrativa apresentando-a ao grande público de maneira sugestiva num grande centro de interpretação que não seja apenas local, só da perspectiva de uma ilha.

Agora respondendo mais diretamente à pergunta: o que nós temos nos Açores é um autor que se revela imbuído do novo espírito, ou da nova mentalidade empírica que ganhava terreno em Portugal. Refiro-me a Gaspar Frutuoso, que se crê ter sido o primeiro vulcanólogo do mundo. Victor Hugo Forjaz tem chamado a atenção para essa faceta dele.

Há, porém, mais em Frutuoso: tem o “atrevimento” de destruir por completo o mito da Atlântida inventado por Platão. Não importa o facto de ele não ter percebido qual era a intenção de Platão ao criar esse mito. O que importa, porém, é que esse mito era tido com um facto real.

Frutuoso revela uma mentalidade moderna ao usar argumentos empíricos, com base na sua experiência e conhecimento dos fenómenos vulcânicos que o rodeavam, e demonstra com clarividência que Platão estava a inventar.

Esse era o espírito que estava a ganhar terreno no mundo ocidental face à até então inquestionável autoridade dos autores clássicos.

Os navegadores portugueses são os primeiros a fazê-lo à medida que avançam pelo Atlântico Sul confrontando-se com realidades novas de que os gregos nunca tinham tido conhecimento”.

O.C. - Esteve há poucos dias nos Açores, mais uma vez, a passar férias. Do que vai vendo sobretudo com a evolução do turismo, acha que estamos a ir no bom caminho ou há que acautelar mais a pegada ambiental?

O.A. - “Em turismo sou apenas um turista. Este ano estava com receio de ir à Vista do Rei e à Lagoa do Fogo por causa dos parques lá construídos e sobre que lera notícias. Verifiquei, no entanto, que foram desenhados e construídos com sensibilidade e bom gosto. O que me preocupa é o aumento do custo de vida porque a população local começa a ressentir-se dos turistas.

Eles chegam dispostos a pagar o que lhes pedirem, pois estão de férias e não sabem se voltam. Ora, os locais têm que arcar com esse incremento adicional nos preços, enquanto os seus salários ou pensões de reforma permanecem imutáveis.

Um outro elemento preocupante é a falta de preparação profissional. Empregados e funcionários que muitas vezes até nem tratam mal as pessoas, mas não têm um mínimo de maneiras de modo a fazer com que os visitantes se sintam bem acolhidos.

Há que nos convenceremos de que saber acolher é fundamental para o turismo.

O turista mal impressionado não só não volta como hoje vaza a bília nas redes sociais e espalha a má fama de um lugar.

Outro ponto: uma maneira de atenuar a pressão exagerada que em S. Miguel se tem sentido nesse sector será insistir com as agências de viagens levando os turistas a espalharem-se pelas outras ilhas. Elas hoje têm condições para os receber, e não haja a menor dúvida de que têm muito para oferecer em termos de paisagem e atrações ligadas à natureza.

Um último ponto: há que resistir à construção de hotéis. Desde 1980 que insisto no turismo de habitação. Não estraga a paisagem e não deixa na maior parte do ano monstros à mosca, porque o nosso turismo é sazonal, como acontece noutros lugares, mas o nosso período é muito mais curto”.

O.C. - Qual será o próximo livro?

O.A. - “Bom, já saiu um depois desse. Chama-se Correntes D’Escritas e Correntes Descritas (Opera Omnia) e contém as minhas intervenções nos vinte anos desse grande encontro literário, realizado na Póvoa de Varzim, o maior encontro do género em Portugal. O livro apareceu em Fevereiro e já se esgotou. Sairá em Setembro uma segunda edição.

O que se segue vem na continuação das recolhas de ensaios que tenho vindo a fazer, dedicando cada volume a uma temática específica.

Agora será sobre os confrontos de Portugal com a modernidade após o período inovador dos Descobrimentos. Na verdade, há um recuo que, ao fim de três séculos, nos deixou na cauda da Europa. Essa é uma grande questão, quase misteriosa. Tenho dedicado muito do meu trabalho a ela, no entanto gostaria de deixar claro que não estou a descobrir a pólvora.

O nosso Antero de Quental continua a ser a grande chave para nos ajudar a perceber o que se passou.

Os ensaios a reunir nesse próximo volume colocam a questão em termos mais abrangentes no contexto dos debates e confrontos Norte-Sul, tanto na Europa como nas Américas. São questões que me ocupam há quatro décadas, pois, tal como aconteceu com as temáticas dos outros livros, fui sempre trabalhando em todas em simultâneo, quer dando aulas, quer escrevendo textos para colóquios e congressos por esse mundo”.

Entrevista cheia de significado



DESDE LISBOA

PARA AQUI

Hélio Bernardo Lopes

António Costa concedeu ao **EXPRESSO**, nesta sua passada e mais recente edição, uma mui significativa entrevista, mormente em face das eleições de outubro, mas onde procurou escudar-se em dados reais e noutros menos reais. Dados de natureza interna e dados de natureza internacional, muito difíceis de poderem ser condicionados pela nossa soberania.

A entrevista acabou por levar Rui Rio a preferir mais uma das suas raras considerações muito acertadas. Convém, portanto, recordar algumas tomadas de posição de António Costa e de alguns outros dirigentes do PS ao longo da legislatura ora prestes a findar.

Em primeiro lugar, o PS sempre mostrou uma atitude dual em face da Geringonça. De um lado, Ana Catarina Mendes, Pedro Nuno Santos e outros, que sempre se mostraram acérrimos defensores da Geringonça e que acabaram por mostrar terem razão na sua tomada de posição. Do outro, Francisco Assis, Maria de Belém, Vera Jardim, Fernando Ribeiro Mendes, Adalberto Campos Fernandes, mas também Augusto Santos Silva e Carlos César, sempre contrários à estrutura que governou o País com o êxito que se reconhece. No meio, António Costa, muito bem acompanhado, por exemplo, por Jorge Coelho, oscilando entre o sim e o não. No fundo, mais para o não que para o sim.

Em segundo lugar, sempre que necessário, a Geringonça, com os seus resultados político-sociais, foi sempre apresentada com elogios, incluindo por parte de António Costa. A grande vitória estaria em ter-se olhado para o essencial, deixando de fora dos acordos o que não poderia lá estar. Mas António Costa foi mesmo mais longe, porque referiu, em momento diversos, que em equipa que ganha não se mexe. E também que o lado natural do PS era a Esquerda e não a Direita, defendendo mesmo que uma tal colaboração, como se pôde ver, continuaria sempre a ter lugar, mesmo que o PS, hipoteticamente, conseguisse neste outubro que aí vem uma maioria absoluta.

E, em terceiro lugar, António Costa sempre se mostrou muitíssimo satisfeito com o apoio concedido pelo Presidente Marcelo Rebelo de Sousa. Em

todo o caso, em certas matérias essenciais o PS deitou mão do apoio da Direita, ao mesmo tempo que deixou o essencialíssimo setor da Saúde chegar a uma situação que muitos nunca haviam imaginado, continuando a alinhar com os grandes interesses em matéria de legislação laboral. E o mesmo se foi podendo ver com a generalidade dos serviços públicos, hoje em franca fragilidade e inoperância.

Por tudo isto, os portugueses perceberam esta realidade simples: **os resultados da governação devem-se ao Governo liderado por António Costa, mas foi absolutamente essencial o apoio dado, ao dia-a-dia, pelo Bloco de Esquerda, PCP e Verdes.**

Sendo esta a realidade, a enorme maioria dos portugueses deseja que a solução adotada nesta legislatura venha a repetir-se, porque ela permitiu governar com estabilidade, mas também potenciou aperfeiçoamentos da governação que certamente não teriam tido lugar se o PS tivesse disposto de maioria absoluta. É esta a razão que leva Ana Gomes a defender as vantagens de não vir o PS a conseguir uma maioria absoluta.

No meio de tudo isto, esta entrevista recente de António Costa conseguiu até fornecer a Rui Rio mais uma das suas raras ocasiões de intervenção assertiva. Com toda a razão, Rui Rio salientou a forte manifestação de falta de gratidão por parte de António Costa, atacando sem fundamento o Bloco de Esquerda, depois de este lhe ter proporcionado diversas aprovações em Orçamentos de Estado e em momentos os mais diversos. E, como cada um de nós percebe facilmente, quem assim procede agora, fará o mesmo amanhã com qualquer outro partido, logo que se lhe mostre conveniente.

O modo violento como António Costa tratou agora o Bloco de Esquerda, mostrando que tudo o que se passou nestes quatro anos terá sido, para si, uma terrível dor de cada dia, veio expor às claras que é o PS de António Costa que está a pôr em causa a herança da Geringonça. Esta só serviu porque a não ter sido utilizada, muito provavelmente, teria já chegado o ocaso do PS. O caso mais forte desta realidade é o que se passa com o setor da Saúde, em torno de cuja Lei de Bases da Saúde o PS de António Costa teve uma terrivelmente infeliz intervenção. É um tema sobre que se justifica operar um ensaio político cuidado e sério.

Simplesmente, António Costa, nesta sua entrevista, ajuda também a colocar em causa a liderança do PCP e dos Verdes perante os seus militantes, porque lhes tece as melhores considerações. Ou seja: **para**

a orientação política do PS, nos termos da entrevista, o PCP e os Verdes não constituem problema, não aquecendo nem arrefecendo. Em contrapartida, o Bloco de Esquerda é apontado como um potencial fator de instabilidade. Haverá de reconhecer-se que se trata de uma fortíssima manifestação de pânico político, para lá da tal falta de gratidão, que até Rui Rio também reconheceu.

A crise internacional, nas suas diversas e constantes manifestações, constitui uma realidade, embora custe acreditar que a mesma possa atingir uma situação em condições de gerar uma convulsão mundial. Infelizmente, perante o gerador principal desta crise – Donald Trump e sua gente –, a União Europeia vive sem uma real dimensão de soberania, mostrando-se incapaz de responder à altura. Comer e calar é hoje a grande regra da União Europeia em face da constante manifestação exuberante de poder por parte de um bronco como Donald Trump.

Portanto, a referência às nuvens negras vindas de fora, bom, é preciso ter em atenção que é baixa a probabilidade de algo convulsivo vir a surgir por vontade política seja de quem for, mas também é preciso ter presente que Portugal, afinal, se limita a falar sem nada dizer de concreto. Certo é que não fica calado... Significa tudo isto que a necessidade de um poder executivo forte para enfrentar uma crise internacional é, ou um não problema complexo, ou um problema perante o qual Bloco de Esquerda, PCP ou Verdes alguma vez assumiriam uma posição que dificultasse a adequada tomada de posição do Governo de Portugal.

Por fim, como por vezes diversas pude já expor, é sempre preferível que o tal espaço de governação que A. Costa diz pretender prosseguir – com os partidos da Esquerda, portanto – se suporte em documentos escritos e balizadores. É sempre preferível tê-los do que o contrário. Sim, porque não dispor deles representa sempre, numa qualquer disputa mais quente, a redução ao diz que disse. É por ser esta a realidade que Marcelo Rebelo de Sousa por rápido nos veio referir que com ou sem eles é o mesmo. A verdade é que não é. E é no seguimento desta tomada de posição do Presidente da República, perante o crescimento previsível do Bloco de Esquerda, que António Costa nos veio agora demarcar-se de nova Geringonça. No fundo, o que foi uma solução vencedora, afinal, já não o poderá ser...

E sabe o leitor o que lhe digo? Chamem-me Joaquim!...



Paulo Ribeiro
ruadejesus.com

A rua mais americana de Portugal foi a de Jesus. De entre todas as ruas da minha cidade, a de Jesus é a mais conhecida. É a principal. Parcialmente encerrada ao trânsito, é o centro da Praia da Vitória, onde o comércio tradicional se foi instalando ao longo dos séculos, as casas tomando formas mais burguesas e os cafés ganhando gente que às suas mesas conspirava e decidia a vida de cada um, deixando à própria conta dos outros.

A Praia da Vitória era uma América pequenina. A cidade portuguesa onde Portugal era mais americano.

A minha terra será aquela que mais dependência e influência norte-americanas absorveu. Dir-se-ia que foi algo que aconteceu um pouco por todos os Açores por conta da forte emigração para os Estados Unidos. Também aconteceu. Mas aqui o "contágio" não se deu por via indireta através de cartas, postais, relatos telefónicos ou histórias mais ou menos fantasiosas que atravessavam o Atlântico.

Na Praia da Vitória, as coisas funcionaram um pouco ao contrário.

Aqui, não foram os portugueses que trouxeram a América. Aqui, foi a América que nos entrou portas adentro e fez de nós, para o bem e para o mal, um pedacinho desse território. A América influenciou a nossa cultura, a nossa forma de estar, os nossos hábitos, os nossos rituais e até mesmo a forma como falamos.

Comíamos "hamburgas" antes de Portugal comer hambúrgueres. Deliciávamo-nos com "donetes" antes que alguém descobrisse o donut. Mascávamos "gamas" e não sabíamos o que eram pastilhas elásticas. Bebíamos Coca-Cola sem sonhar que poderíamos optar por um trinaranjus ou uma spurcola.

Saíamos à rua a pedir "trique ou trica" quando o resto do país pedia simplesmente "pão-por-Deus" e visitava cemitérios.

Aprendemos a celebrar o Natal com as casas empastadas de luzinhas multicolores a acenderem e a apagarem e onde só falta a neve para que nos confundam, ainda hoje, com uma qualquer cidade de subúrbio americana.

A América trouxe-nos prosperidade. A América mergulhou-nos na decadência.

Com a significativa redução do contingente militar americano na Base das Lajes, o comércio, a restauração e o mercado de arrendamento sofreram uma quebra abissal. Juntamente com a crise financeira, a Praia entrou numa espiral de decadência que, a custo, mas com muito esforço, vai procuran-

do sair. Foi a tempestade perfeita. A cidade e os seus habitantes perderam a esperança.

Nesse contexto, criei o blogue "Rua de Jesus". O objetivo era chamar a atenção para a minha cidade, a minha terra, falar abertamente dos seus problemas, inquietações, denunciar questões mal resolvidas, apresentar propostas e sugerir caminhos. Claro que no meio disto tudo houve – há – espaço para as minhas divagações pessoais, para contar pequenas histórias da cidade e de toda a comunidade que a circunda.

No fundo, a minha "Rua de Jesus" quer unicamente falar da vida e de nós todos enquanto comunidade que quer o melhor para si e para a terra que ama, tenha ela uma rua de Jesus, uma rua da Igreja, uma Quinta Avenida ou uma rua Augusta.

É isso! Aqui vamos falar de nós, da vida, dos problemas e das histórias que nos povoam o imaginário coletivo onde a ficção se torna realidade.

Aos poucos, com a ajuda de muitos e empenho de tantos outros, a minha cidade vai erguendo a cabeça. Falta-lhe, no entanto, saber o que quer. Falta-lhe encontrar um caminho. Será este um problema só da Praia da Vitória? Estou seguro que não o será. Pode parecer difícil ou mesmo impossível mas, sendo esta é a minha cidade, desistir não pode ser sequer uma opção. Isso é válido não só para a Praia, mas também para qualquer outra cidade, vila ou aldeia e até mesmo para um país inteiro.

Não vale desistir.

Quatro Décadas: A viagem para o meio-século



CRÓNICA DE
DINIZ BORGES

Diniz Borges

A imprensa é a imensa e sagrada locomotiva do progresso.

Victor Hugo, escritor francês

Lembro-me muito bem quando em Tulare, há 40 anos, li a primeira edição do então novo jornal Portuguese Tribune. Produzia e apresentava um programa de rádio em língua portuguesa e vi a nascença deste jornal como uma lufada de ar fresco numa comunidade que, durante 20 anos tinha crescido imenso. O jornal aparece num momento de efervescência na diáspora açoriana da Califórnia. Era a rádio em língua portuguesa que crescia e multiplicava-se, novas experiências portuguesas com a televisão comunitária e algumas das novas associações da comunidade, desde os grupos de futebol às filarmónicas estavam a dar os seus primeiros passos, outras nasceriam depois do jornal ver a sua primeira publicação. O Portuguese Tribune, sonho do João Brum, trouxe à comunidade o que ela precisava: um jornal bem escrito, bem estruturado, ligando Portugal às comunidades e vice-versa. Acontece, que nem sempre a comunidade soube compreender a nobre missão deste jornal. Quarenta anos mais tarde, com os triunfos e os dissabores que um jornal nas comunidades enfrenta, há que celebrar. Brinde-mos quatro décadas com a ousadia de prepararmos o futuro.

A emigração pós vulcão dos Capelinhos e a lei da reunificação familiar trouxeram à Califórnia, de norte a sul, milhares de emigrantes provenientes das nove ilhas dos Açores e alguns emigrantes da Madeira e de Portugal Continental. A comunidade deste colossal estado, em 1979, era uma comunidade nova, revitalizada pelos recém-chegados, cheia de saudades da terra, das tradições, das vivências da freguesia distante. Uma comunidade que pouco a pouco integrava-se com outros que tinham chegado nas primeiras duas décadas do século ou com os filhos e netos dos que para esta região tinham vindo desde que a Califórnia é estado da união americana — e alguns ainda antes. Era uma comunidade vinda, maioritariamente, de um arquipélago muito diferente da realidade contemporânea. De um tempo, que apesar de não ser assim tão distante em termos históricos, era extremamente dissimilar do quotidiano de hoje, quer nos Açores, quer na Califórnia.

Em 1979 a rádio em língua portuguesa era, como já aludi, o contacto privilegiado que tínhamos com os Açores e as famílias ainda comunicavam através da carta de 15 em 15 dias, que para as ilhas levava o habitual e na altura, ainda desejado, dólar americano. Nos Açores as sacas de encomendas ainda tinham a sua importância e o cheiro de uma América sonhada e adorada, de uma América que Álvaro Oliveira soube sintetizar no arquétipo poema Carta

de João Valente: “que terra é essa mano/que dá tanto de repente.” Na comunidade da Califórnia, a necessidade de sobrevivência numa terra estrangeira levou, particularmente depois dos primeiros anos de vivências dedicadas às necessidades económicas, à criação de uma grande porção do movimento associativo que hoje faz parte do património português, particularmente açoriano, neste estado plantado à beira do pacífico. O Portuguese Tribune é um segmento importante da história da nova onda emigratória, do nosso último êxodo das ilhas, de quem plantou raízes neste estado criando uma amalgama de organizações e eventos, alguns dos quais (eventos e organizações) necessitam, como já o escrevi, repetidamente, uma profunda reflexão. É que se foi corajosa a criação desse património, hoje será ainda mais corajoso ter-se a consciência que são absolutamente necessárias uma reflexão e uma profunda modificação.

O Portuguese Tribune (a Tribuna Portuguesa, como agora dizemos) foi revolucionário. João Brum, trouxe à comunidade um jornal diferente, privilegiando um português escorreito e trazendo novas linguagens e pensamentos. O jornal estava repleto de colaboradores provenientes de vários quadrantes, incluindo os académicos portugueses em universidades americanas que se prezavam em fazer parte do leque de colaboradores. Eram outros tempos! Há 4 décadas era necessário, e foi extremamente importante, termos o jornal que o visionário João Brum criou. Ainda hoje acredito que a comunidade, ou melhor, algumas pessoas na comunidade, foram extremamente injustas com o João. O seu sentido missionário em prol de uma diáspora que lesse, refletisse e ousasse ser uma comunidade melhor é de admirar por todas as gerações.

Tal como a génese do Portuguese Tribune foi um ato de coragem, também a modificação feita por José Ávila, transformando-o num órgão comunitário, particularmente depois da vinda da RTP internacional e estações de rádio com um contacto direto com Portugal, também o foi. A partir desse momento, no começo do novo milénio, as páginas dedicadas a notícias das ilhas tornaram-se obsoletas. Era importante termos uma maior presença da vida comunitária nas páginas do jornal, e a nova gerência, a família Ávila, deu esse passo. O jornal teve novo alento. Diria que lhe acrescentaram muitos anos de vida.

Hoje, ao completar 40 anos de existência, e querendo, certamente, celebrar o cinquentenário dentro de uma década, o jornal tem novos desafios, tal como o nosso movimento associativo também os tem. A emigração estancou precisamente quando o jornal começou. Foram poucas as famílias que emigraram dos Açores na década de 1980 e muito menos ainda nos anos sucessivos, até ao momento atual. Tal como há 40 anos atrás, no momento da criação, e há década e meia atrás, no momento da modificação, o jornal terá ainda mais uma vez de ser audaz, e terá de reinventar-se.

A comunidade de origem portuguesa na Califórnia tem a sua vitalidade e temos todas as possibilidades de arquivarmos as nossas histórias, as nossas jornadas, as nossas vivências e darmos continuidade à nos-

sa narrativa. Porém, não sejamos ingénuos. O futuro da comunidade, no que concerne à comunicação social comunitária, está alicerçado na conceção de novos formatos que sejam atrativos para as novas gerações. O único jornal da comunidade de origem portuguesa na Califórnia, o espelho da comunidade, como diz, e muito bem, a colaboradora (a Voz da Terceira) Filomena Rocha, tem mesmo de analisar que espelho quer ser. O retrato de um segmento único ou de uma comunidade integrada, que infelizmente já não fala e muito menos lê em português, mas que se interessa com o pulsar da comunidade, que quer que continuemos a ser uma diáspora ativa e criativa.

Como defensor da língua portuguesa na Califórnia, custa-me escrever este parágrafo, mas a realidade está por aí, bem à vista: ou chegamos às novas gerações com a língua que eles usam no seu dia a dia, a língua dos seus cursos universitários, das suas profissões e das suas vidas particulares. A língua que usam nos ensaios da filarmónica e do grupo de folclore, nos treinos da equipa de futebol e na preparação das festas ao Divino, e a que usam (e aqui também muitos emigrantes, para os quais o inglês foi segunda língua) nas redes sociais, ou então perdemos por completo as novas gerações. Se não o fizermos estaremos a fazer comunicação social para um número cada vez mais reduzido, e pouco representativo da realidade comunitária. O jornal, pelo empenho de quem o dirige, e pelo sonho de quem o fundou, merece ter uma longa vida. Acredito, veementemente, que o jornal é o meio de comunicação por excelência que fará a ponte entre as várias gerações. É o repositório natural da vida comunitária, quer pela imagem, mas sobretudo pelo texto. Não podemos omitir a vasta maioria da comunidade. Aliás, como colaborador deste jornal, há mais de duas décadas, ando a alinhar alguns textos na minha outra língua, na língua da nova comunidade. Até já publiquei alguns.

Os parabéns que se deve dar por ocasião desta importante efeméride, para bem do jornal e da comunidade, não devem ficar por simples elogios, apesar do jornal e a família Ávila os merecer. Se queremos estar aqui a celebrar meio século de vida do único jornal de orientação portuguesa na Califórnia, com novo fulgor e uma maior participação comunitária; se queremos ter uma imprensa de origem portuguesa que venha ao encontro da comunidade e seja voz da mesma, temos que sair da nossa zona de conforto e olhar à totalidade da comunidade que nos rodeia, aos cerca de 400 mil residentes da Califórnia que se identificam como portugueses dos Açores ou descendentes de portugueses vindos das ilhas de bruma. Acredito que há uma enorme potencialidade. Creio que o jornal tem todas as condições de ser o órgão de comunicação social que a nova comunidade necessita. Parafraseando Arthur Miller sobre a importância dos jornais para um país, diria: um bom jornal é uma comunidade a falar consigo própria.

Para chegarmos ao cinquentenário, com a vida e a dinâmica que a comunidade necessita e o jornal merece, é imperativo que a Tribuna Portuguesa seja o Portuguese Tribune.

Aníbal Morgado, o construtor da cidade de Guayana na Venezuela



CRÓNICA DE
DANIEL BASTOS

Numa época em que chegam diariamente a Portugal notícias sobre a grave crise política, económica e social em que mergulhou a Venezuela, nação onde vivem cerca de meio milhão de compatriotas que não são imunes aos efeitos da turbulência que atravessa este país da América do Sul, sobressaiu recentemente nos meios públicos de comunicação nacionais, um exemplo de esperança e resiliência de um dos mais considerados representantes da comunidade luso-venezuelana.

Mormente, o do empresário Aníbal Morgado, um

aveirense que emigrou para a Venezuela há mais de seis décadas, e que é um dos principais responsáveis pela construção da cidade de Guayana, a metrópole mais povoada do Estado de Bolívar e do Município de Caroní, com uma população de mais de um milhão de habitantes.

Um dos mais importantes centros industriais, económicos e financeiros da Venezuela, a cidade encerra a particularidade de ter sido construída de raiz nos anos 60 para responder à necessidade do poder central de criar uma metrópole no sul do país, com apoio do Instituto de Tecnologia do Massachusetts (MIT).

Ao longo do último meio século, o esforço de planificação, construção e desenvolvimento de Guayana, onde se encontram as principais barragens elétricas da Venezuela e as processadoras de ferro, alumínio, aço, bauxite e outros minerais, deve muito ao empreendedorismo de Aníbal Morgado, que através do Consórcio Empresarial

Morgado (CEM), erigiu 80% do que é a metrópole em estradas, edificações, obras industriais e barragens.

Abordando o seu percurso de vida, marcado pela chegada à Venezuela em 1957, com 16 anos, território onde o irmão, Manuel Morgado, já vivia há dois anos. O empresário afirmou aos meios públicos de comunicação nacionais, que embora a Venezuela fosse “um país de muita esperança e neste momento essa esperança está bastante truncada”, está confiante que “depois de passar esta tempestade, o país ressurgirá porque a Guayana sempre tem sido uma zona de muita riqueza” e que por isso não pensa “ir embora”, acreditando que em Guayana “há futuro”.

O exemplo de constância e resiliência perfilhado por Aníbal Morgado pode e deve constituir um renovado sinal de esperança no futuro da numerosa comunidade portuguesa, que tem enfrentado vários dilemas e momentos de incerteza na Venezuela.

De Vasco Pereira da Costa e da sua poesia



NAS DUAS MARGENS

Vamberto Freitas

O poema é exacto: palavra verso e poema geralmente significam solução em um corpo formalmente fechado e poeticamente aberto.

Vasco Pereira da Costa, *Campo*

Tirem o ilhéu da ilha, mas a ilha nunca sai dele ou dela. Nem vale a pena mencionar Antero de Quental, que escolheu a sua ilha de São Miguel para morrer, ou as obras de grandes escritores como Vitorino Nemésio, Emanuel Félix, Álamo Oliveira, Onésimo Teotónio Almeida, João de Melo e Cristóvão de Aguiar, e isto só para falar de alguns que viveram as suas vidas entre mar e terra. Vem aí uma nova geração que já está a dar continuidade a esta tradição. Os seus nomes ficam necessariamente para outra ocasião. Tenho lido e escrito sobre Vasco Pereira da Costa desde há muitos anos. Este título da sua mais recente poesia, *Campo*, por mais irónico que nos pareça, não me surpreende nada. O autor nasceu na Ilha Terceira, mas foi desde cedo para a Universidade de Coimbra, e daquela cidade voltava só esporadicamente, ou então quando exerceu funções como Director Regional de Cultura nos VIII e IX governos aqui das ilhas. De resto, toda a sua obra, dividida entre poesia e ficção, demonstra perfeitamente essa sua dualidade de ser e estar entre nós, com títulos que incluem *Nas Escadas do Império* (contos) até à poesia de *Ilhíada antes e depois*, escrita entre 1972 e 2012. Se digo aqui “entre nós” é porque a sua obra inclui ainda os poemas *My Californian Friends*, com duas edições de 1999 e 2000. Apesar do título em inglês, toda a poesia está escrita na nossa língua, e constitui uma comovida homenagem aos anos em que ele participou num encontro cultural no Vale de São Joaquim (Tulare), então organizado por Diniz Borges, e que juntava gente ligada à literatura e à cultura em geral, vinda um pouco de toda a parte. Nesses mesmos poemas tanto recorda eventos inesquecíveis como revê ou reencontra velhos amigos e conhecidos lá imigrados há várias décadas. Vasco Pereira da Costa vem também no seu presente livro lembrar-nos de outro facto muito importante na literatura portuguesa, e que perdura há séculos: os açorianos tem no seu imaginário todo o país de norte a sul com dois arquipélagos pelo meio, ao contrário da maioria dos continentais que só se lembram da Madeira com uma espécie de parque de diversões e os Açores pelos sismos ou pelo seu anti-ciclone, que muitos ainda não sabem se é uma tempestade ou uma anti-tempestade. *Campo*, na minha interpretação, significa ou simboliza toda uma vida entre mar e terra, toda uma riquíssima vivência noutros continentes ou em pessoa ou através das suas literaturas. Há uma característica admirável em toda a sua obra, e regressa às páginas deste livro: um conhecimento profundo das literaturas e mitologias clássicas, desde a antiga Grécia aos moderníssimos Estados Unidos, e, por certo, a literatura lusófona. Ler Vasco Pereira da Costa é aliar o mais longo passado aos nossos dias. Evita a política propriamente dita, mas não evita as insinuações às realidades presentes que sofremos ou às quais sobrevivemos. Do poema “Porto De Abrigo”, a lembrar os seus Açores, que vai aqui em forma ou linhas diferentes, sem os devidos espaços: “e trás os montes o mar/era a seara verde ao vento leve:/a vaga breve envolvia na penumbra/o horizonte em grisalha bruma/Deseñhei os contornos de uma ilha/ então o meu olhar em quilha/rasgou a ondulação de centeio/verde era o mar no meu vagante anseio/um fanal acenou em chão firme e calejado/ (alvorava a torga o azul do rosmaninho)/e achei um porto de abrigo depurado:/naco de pão presunto copo de vinho”.

Toda a escrita é essencialmente “memória” de tempos e lugares, seja ela ficção, poesia ou temas-outros.

Só a poesia nos coloca tanto em geografias e em determinados tempos, mas muito especialmente na alma do seu autor. Ao contrário do que diziam certos críticos de tempos quase esquecidos, o “autor” não morreu nem nunca deixou de ser o “narrador”, aliás como afirmava José Saramago. O “narrador” é o que inventa as suas personagens, e em cada uma delas está parte do leitor, ou na sua experiência de vida ou nos seus sentimentos. Até mesmo um assassino nos retrata no que durante uma vida sentimos perante outros. O que nos separa são as acções que cometemos ou não. Quando um poeta retrata ou nos dá uma visão de territórios conhecidos ou imaginados, devolve-nos a nós próprios. A grande arte é isso e só isso quando se torna “universalista”. Reproduz também a nossa humanidade e/ou desumanidade em palavras que depressa se tornam as nossas, que mexem não só com supostos estilos geniais, mas muito certeira com o nosso mais profundo sentir. Quando lemos um poeta, lemo-nos a nós próprios. Por mais abstractas ou deambulantes que nos pareçam as suas palavras ou metáforas.

Campo traz-nos uma variedade de temas, todos eles interligados pela própria voz do poeta. Desde os mistérios da natureza e seus bichos em azáfama imparável, é uma perfeita representação da vida em geral, em que não faltam a sua presença diante de supostos heróis nacionais, como o que ele chama em “A Arocaia Do Largo Prior do Crato”, a garotada. Antes ou depois escreve elegias, ou então exalta a paisagem, seja ela do continente ou das suas ilhas, como a sua êxtase ante a Serra do Cume na Ilha Terceira, com vista para pastos divididos por agricultores num manto verde sem igual, “Na Serra do Cume”, na beleza do Tejo, e em “Quatro Estações”, lembrando Vivaldi, na singularidade do Mondego, à beira do qual ele vive. Depois noutro poema diz que “não vai ficar à espera de Godot, esse fantasma das palavras vazias e sem sentido, e que de qualquer modo nunca chega, e se chegasse não faria diferença alguma para o estado dos que o esperam. Creio que também queria dizer que não esperemos um rapazinho meio louco que ficou nas areias de Marrocos e dá pelo nome de D. Sebastião, destruindo-nos a todos ainda mais. A condição portuguesa actual, a que vivemos todos os dias, não tem palavra explícita aqui; tem o resto, tem a condição humana no seu melhor e pior, pelo menos na versão lusa. *Campo*, por mais estranho que vos pareça, faz-me lembrar *Senhora das Tempestades*, de Manuel Alegre, e a poesia *A New Path To The Waterfall*, de Raymond Carver, o americano falecido em 1988, e considerado a grande mestre do conto pós-Hemingway. Do poema “Nas Portas Do Ródão, em *Campo*:

“Tejo afeiçoado ao nosso ser:/Uma montanha a rasgar/ muita pedra a revolver/nas ânsias de ter o mar”.

Termino com as palavras de Elisa Branquinho, Anabela Sardo, Zaida Ferreira na contracapa de *Campo*: “Os lugares são reais, mas existem em cada poema numa combinação linguística que transporta em cada poema ao universo interior do poeta, resultante da proeza artística do fingimento poético que revela a sinceridade intelectual das emoções carregadas de simbolismo”.

A obra de Vasco Pereira da Costa conta ainda com outros livros que integram perfeitamente toda a sua temática de ilhéu por nascença e continental por opção. Cada leitor mais atento ou exigente que os leia verá o escritor absolutamente original que ele tem sido na sua já longa carreira. Espero agora que continue a olhar o Mondego e a reviver as suas ilhas. Cada escritor é todo um mundo próprio, só nunca nos deixamos de nos olhar nesse espelho directo ou retorcido, de nos reencontrarmos nas sombras de uma vida vivida nos múltiplos papéis que desempenhou entre nós, em Portugal e nos mais distantes recantos dos mundos a que pertence por afinidades familiares e do afecto e admiração dos seus leitores e amigos.

Vasco Pereira da Costa, *Campo*, Calendário das Letras, Via Nova de Gaia, 2018.

Os Açores e a produção do chá



REFLEXÕES DE UM AÇORIANO EM BRAGA

José Henrique Silveira de Brito

Enquanto vivi nos Açores, 1945-1964, podia dizer-se que não havia casa em que não se bebesse chá. Era produzido em São Miguel e, na época, a marca mais famosa era o “Chá Gorreana”, que tinha como slogan publicitário: “Chá Gorreana, o chá que não engana!” Em 1962 ou 63, num discurso na Assembleia Nacional, um deputado de São Miguel atreveu-se a fazer um discurso muito crítico sobre a situação económica dos Açores; entre os vários problemas existentes, lembrou que as viagens para as Ilhas eram as mais caras do mundo e que havia chá açoriano vendido em embalagens de chá inglês, sem que houvesse qualquer reacção que protegesse a denominação de origem do chá micalense. Eu sabia que o chá tinha vindo da China para a Europa e li (ou ouvi?) que havia uma disputa entre os veleiros ingleses que traziam da China o primeiro chá da época, para ver quem chegava primeiro a Londres. Até há poucos dias, era tudo o que eu sabia sobre o chá.

Tudo mudou no último mês. A meados de Julho, li o texto com que o Professor Onésimo Teotónio de Almeida apresentou em Ponta Delgada o livro de Mário Moura *História do Chá em S. Miguel (Século XIX)* [Ribeira Grande: Câmara Municipal da Ribeira Grande, 2019]. Manifestei-lhe interesse na obra e, poucos dias depois, estava a recebê-la com dedicatória do autor e tudo. Olhei para o volume, que não é nada pequeno, 586 páginas, dei uma vista de olhos ao índice e não resisti. Terminei a leitura há poucos dias e aprendi imenso.

No seu excelente trabalho, Mário Moura começa por dar imensa informação sobre o chá no Oriente e sobre a sua expansão para outras regiões do globo, para depois se debruçar sobre o chá dos Açores, principalmente sobre o desenvolvimento da sua produção em São Miguel. Aqui trata detalhadamente do papel da SPAM (Sociedade Promotora da Agricultura Micalense) e de José do Canto. O livro apresenta-se como obra de grande envergadura, fruto de uma imensa investigação: 32 pp. de Fontes e Bibliografia (pp. 451-483) e 2028 notas de roda pé (o autor chama-lhes “Notas de fim de texto”) que ocupam 99 pp. (pp. 487-586). Uma investigação que obrigou a trabalhar uma massa imensa de textos e exigiu uma capacidade organizativa enorme para poder manobrar com proveito as notas tiradas. E, para além de uma memória privilegiada, põe a descoberto uma grande inteligência e a imaginação indispensável para que um trabalho desta natureza não fique reduzido a uma tábua cronológica de factos. Mário Moura está de parabéns!

O Professor Nuno Rosmaninho, na “Apresentação”, faz um retrato perfeito da tese. Sou levado a pensar que deverá ter sido o texto escrito para a arguição da tese, porque era este o modelo que eu seguia quando me cabia arguir uma tese que considerasse excelente. O Professor diz tudo o que se deve dizer quando se está perante um trabalho excepcional: aponta as suas enormes qualidades e os aspectos que teria sido bom tratar, mas que ficaram menos trabalhados porque numa tese não se pode dizer tudo sobre um assunto. Passar do geral – o chá no mundo – para uma organização da sociedade civil que se esforça para procurar ultrapassar uma crise económica como a do fim do ciclo da laranja nos Açores, e em especial em São Miguel, a SPAM, e terminar com um estudo minucioso da actividade de um homem como José do Canto e o seu papel na produção do chá na Ilha, e isto tudo sem perder a harmonia necessária na evolução de uma tese, é obra.

(Continua na página seguinte)

Laelia Purpurata, a rainha das Orquídeas do Brasil



PEDRA DE TOQUE

Florianópolis - Ilha de Santa Catarina

Lélia Pereira S. Nunes

À Raulino Reitz, "o padre dos gravatás" - 1919-2019

A enorme procissão percorria as ruas de Florianópolis passo a passo. Era 25 de novembro, dia da Festa de Santa Catarina de Alexandria, a Padroeira do Estado. Seguiam enfileirados as autoridades civis e eclesíásticas, as irmandades, os fiéis e a centenária Banda de Amor à Arte. Junto aos fiéis destacava-se o andor com a bela imagem de Santa Catarina envolta em mar de flores. Centenas de orquídeas da espécie *Laelia purpurata* uma das mais nobres orquídeas brasileiras e que tem nas terras catarinenses seu abençoado berço esplêndido. O fato digno de registro aconteceu em 1942 e o autor de tão bonita e sublime ornamentação foi o saudoso orquidófilo Campolino José Alves.

Já nasci sabendo que a *Laelia purpurata* é a "Rainha das Orquídeas do Brasil". Também conhecida com outros títulos de igual nobreza como "Rainha das Selvas do Brasil Meridional" ou "Rainha das Laelias." De rara beleza, esta flor epífita pertence à Família das *Orchidaceae*, tendo o nome científico de *Laelia purpurata*.

Seu nome popular é "Lélia". Este foi o nome que recebi na pia batismal por sugestão do cônego Dr Raulino Reitz feita ao meu pai, Joaquim Pereira da Silva. Meu pai era fotógrafo e entre os anos 45 e 52 acompanhou algumas vezes o grande botânico catarinense em suas incursões por nossas matas pesquisando a rica flora do Estado barriga-verde e durante a campanha de erradicação da malária endêmica na cidade de Brusque.

Assim, antes de tudo, quero saudar o centenário de nascimento do ilustre botânico, o catarinense de Antônio Carlos, Padre Dr Raulino Reitz, nascido a 19 de setembro de 1919. Reverenciar a sua grandiosa e relevante obra e a contribuição para os estudos científicos de Botânica, descobrindo aproximadamente 350 espécies novas e oferecendo a descrição de oito novos gêneros de plantas. Durante a campanha da malária catalogou as Bromélias na região de Brusque e identificou os possíveis focos do mosquito transmissor da doença. O que lhe valeu a alcunha de "padre dos gravatás".

Coube ao Padre Dr. Raulino Reitz a iniciativa de promover a *Laelia purpurata* flor símbolo de Santa Catarina, através da Lei nº 6.255, de 21 de julho de 1983, sancionada pelo Governador Esperidião Amin Helou Filho e identificado o táxon *Laelia Purpurata Lindley*, variedade "purpurata" em 13 de dezembro do mesmo ano. Florianópolis, vinte cinco anos depois, instituiu a *Laelia Purpurata* como a flor símbolo do município, conforme Lei Nº7037 sancionada pelo Prefeito Dário Elias Berger em 16 de maio de 2006.

A nossa flor símbolo provoca um sentimento arrebatador nos amantes cultivadores, colecionadores ou simplesmente encantados, como eu, pela *Laelia Purpurata* e sua beleza exótica e singular. Na verdade, as orquídeas, ao longo dos séculos, sempre personificaram o imaginário das pessoas como a *Vanilla* por seu perfume intenso e fugaz. Outras deslumbraram pela forma elegante da flor e pela variação cromática. É inegável que estas belas flores da família das *Orchidaceae*, cujos primeiros ancestrais apareceram há muitos milhões de anos, habitam o imaginário mítico da humanidade. Fazem parte de lendas e crenças como portadoras de poderes mágicos, sortilégios e de sedução. Na Literatura sua presença é marcada por sensualidade e mistério, como no livro *Black Orchids* (1942), contos policiais de autoria do escritor americano Rex Stout. Na música letras cantam as orquídeas com uma aura

de paixão, de amor total e ao mesmo tempo de mistério. O cantor Stevie Wonder compôs *Black Orchids* (1979) e canta a flor como símbolo de feminilidade. No Brasil há inúmeras músicas com letras que exaltam as qualidades míticas das orquídeas. Por exemplo, Zé Ramalho em belíssima e poética letra fala da "flor agonia" em *Orquídea Negra* (1983) e Djavan com *Orquídea* (2018), brinda-nos com uma ode de amor à "flor sedução".

Existem mais de 30 mil espécies em todo mundo e uma produção literária colossal representada por incontáveis artigos científicos, publicações de apaixonados colecionadores e de inúmeros viajantes estrangeiros dos séculos XVIII e XIX que vislumbraram a beleza e a imponência das orquídeas registrando em crônicas de viagem. Um precioso acervo em minuciosos desenhos, aquarelas, litografias e descrições fascinantes sobre a nossa exuberante flora e a fauna. Relatos salvos do anonimato graças a obras como *Desterro, Ilha de Santa Catarina*. Tomo I e II (C.Cinema N.S. Desterro, 2010) de Gilberto Gerlach

As orquídeas estão no Brasil há milênios.

E, em Santa Catarina quando a *Laelia Purpurata* foi descoberta? Já conhecida pelos ilhéus e moradores do litoral catarinense, a sua descoberta para a ciência ocorreu em 1846 pelo floricultor belga François Devos, na então Província Imperial de Santa Catarina. Floresceu pela primeira vez fora do seu "habitat" natural em 1852, na Inglaterra. O famoso botânico John Lindley classificou e a descreveu cientificamente como *Laelia Purpurata*, em Londres na "Royal Horticulture Society," no mês de junho do mesmo ano. Começa sua coleta intensiva e discriminada, sendo largamente exportada desde o porto de Desterro para a Europa. No início do século XX o Estado foi considerado o maior exportador de orquídeas do Brasil Meridional, colocando em holocausto a sobrevivência da espécie tamanha a devastação criminosa. Guardo na memória as imagens dos "vendedores de orquídeas" sentados ao longo da BR 101, do norte ao sul do litoral catarinense. O artista tubaronense Willy Zumblick pintou diversas telas retratando este comércio devastador, como o expressivo "Vendedores de Orquídeas," (1986).

Conheço muito pouco da literatura pertinente a nobre *Laelia Purpurata*. A primeira leitura foi "Orquídeas Catarinenses" (1945) de autoria do Coronel Antônio Lara Ribas. Há muito esgotada e reeditada em 1968. Uma terceira edição saiu em 1986, pela IOESC. Ao lado da competente carreira militar, o Coronel da PMSC Lara Ribas era um apaixonado e renomado conhecedor das orquídeas nativas. Sua obra é um marco na história da Orquidofilia & Orquidologia catarinense. "A Ilha de Santa Catarina é verdadeiramente o paraíso das orquídeas, servindo de 'habitat' predileto da *Laelia purpurata*, que nela conta com variedade assombrosa e de difícil catalogação pela diversidade e estonteante extravagância nos seus coloridos e pormenores florais..." (Ribas, 1986)

Em abril deste ano fui ao lançamento do livro "Orquídeas Nativas de Florianópolis" (Ed.doAutor:2019), tendo por subtítulo as palavras: "Conhecimento, Educação e Conservação". Seu autor, o geógrafo Marcelo Vieira Nascimento que além do conhecimento técnico traz impregnado na pele a paixão pelas orquídeas e em especial pela aristocrática *Laelia Purpurata*. O que não me surpreende em nada. Marcelo é ilhéu, do Morro do Tico-tico, ali na Rua Clemente Rovere. Nasceu na Maternidade Carlos Corrêa. Nasceu em tempo de florada das orquídeas, num de final outubro. O Morro do Tico-tico da sua infância se vestia de amarelo do Garapuvu e dos tons púrpura, vermelho-carmim, fúcsia, rósea, lilás e branco das orquídeas que ornamentavam as matas e as pedras. Tinha doze anos quando se interessou pelas orquídeas. Moveiram-se as pás do moinho do tempo e hoje Marcelo Vieira Nascimento é uma das maiores autoridades do Brasil e o maior de Santa Catarina no conhecimento técnico e científico da *Orchidaceae*. Aqui está a maior prova – a



publicação do fascinante "Orquídeas Nativas de Florianópolis". O Brasil tem a tradição de contar com ótimos pesquisadores, orquidófilos e botânicos, especialistas no trato dessas exóticas plantas. Contudo, não tenho conhecimento de publicação recente sobre orquídeas com a magnitude da obra assinada por Marcelo Nascimento. Traz um conteúdo de grande abrangência e de inegável riqueza de informações e de dados investigados à exaustão pelo desejo ímpar de dar a conhecer de maneira completa tudo sobre as orquídeas nativas da Ilha de Santa Catarina. Estamos diante de um livro de conteúdo técnico e científico valioso, de um excelente ensaio literário onde a escrita flui rica, escorreita e apaixonante e de uma obra de arte inestimável.

Marcelo conduz sua pena a flunar pela Ilha passeando pela história da ocupação de Desterro, depois Florianópolis, destacando aspectos culturais e sociais. Segue descrevendo a sua geografia, o clima, a paisagem, identificando o ambiente ideal para o desenvolvimento das orquídeas. Dá o seu recado sobre a necessidade urgente de estabelecer políticas públicas para a salvaguarda e preservação das orquídeas com ações de conhecimento, educativas e de proteção. Em alguns capítulos conta com parceiros que colaboram nesta odisseia por caminhos de Florianópolis e do universo idílico das *Laelias purpuratas*. Já na Introdução deixa claro o caráter científico preparando o leitor para o que vai encontrar nas 473 páginas. De cara ficasse sabendo que "no Brasil existem 2480 espécies e 220 gêneros, em Santa Catarina têm 528 espécies e 114 gêneros e em Florianópolis estão anotados 287 táxons, sendo 285 espécies e mais 2 híbridos naturais pertencentes 97 gêneros de *Orchidaceae*" (p.12).

Há um cuidado meticuloso não apenas com a informação técnica, desde a morfologia, estrutura botânica das orquídeas, suas espécies e gêneros das nativas de Florianópolis como também com a diagramação e composição gráfica e artística, sobressaindo belíssima fotografia e fascinante iconografia colorida de encher os olhos e que se derrama por toda a publicação. Sobrelevo as sublimes ilustrações científicas executadas pelo talentoso grupo de artistas da "Nacasa", sob a coordenação do biólogo e ilustrador Leandro Lopes, presentes no capítulo "As variedades hortícolas da *Laelia purpurata*."

Fiquem certos que "Orquídeas Nativas de Florianópolis" chegou para engrandecer a ciência, a história, a literatura e a cultura de Florianópolis, na Ilha de Santa Catarina, e de toda Santa Catarina.

No cantar do poeta, no olhar apaixonado e "orquidolatrado" de Marcelo Vieira Nascimento, no coração da nossa gente, na celebrizada arte pictórica dos saudosos mestres catarinenses Eduardo Dias, Martinho de Haro, Willy Zumblick e no pincel consagrado dos ícones da pintura contemporânea, Juarez Machado, Rodrigo de Haro, Sílvio Pléticus e Vera Sabino, a *Laelia Purpurata* está assegurada para todo sempre como a nossa "Rainha das Orquídeas do Brasil" e flor símbolo da nossa terra.

Alguém duvida da sua majestade? Então, espere o mês de novembro chegar e a floração da *Laelia Purpurata* acontecer em toda a sua plenitude e lindeza.

Saberá!

Os Açores e a produção do chá

(Continuação da página anterior)

Este trabalho de Mário Moura vai ficar na história da investigação sobre o chá no país, concretamente nos Açores, mas é um livro bastante extenso. Se me fosse permitido dar uma sugestão ao autor, aconselhava-o a publicar uma síntese da tese, um livro mais pequeno destinado ao leitor comum. Penso que seria importante. Para lá dos conhecimentos que as pessoas podiam obter, poderiam ver como, perante uma crise como a que se seguiu ao fim do

ciclo da laranja, os empresários não ficaram quietos e tentaram encontrar saídas, atitude que hoje não vemos no tecido empresarial açoriano, pelo menos para quem, como eu, vive fora. Hoje, quem olha de fora para a Região é levado a pensar que a economia açoriana está dependente da monocultura da vaca e que não há quem procure encontrar novos caminhos para diversificar. Ora não sei se a Região será economicamente sustentável se continuar quase totalmente de-

pendente de um sector. O conjunto de empresas públicas regionais parece-me grande e insustentável; se a restante economia não produzir riqueza para financiar a máquina regional com impostos, qual será o futuro dos Açores como Região Autónoma? A obra que apresento neste texto mostra como, no século XIX, um punhado de empresários, homens cultos, se lançou na procura de caminhos novos, exemplo que devia ser seguido nos dias que correm.



HAJA SAÚDE



José A. Afonso, MD
Assistant Professor, UMass Medical School

Se tiver algumas perguntas ou sugestões escreva para:
HajaSaude@comcast.net
ou ainda para:
Portuguese Times — Haja Saúde — P.O. Box 61288
New Bedford, MA

Uso de sedativos

Os medicamentos que podem ser classificados como sedativos pertencem à classe de fármacos mais prescrita em todo o mundo. Esta classe é também a mais estudada, e diz-se que se amontoamos todas as publicações sobre sedativos provenientes de investigação, o resultado era um monte com milhas de altura. Apesar de tudo isto, é interessante saber que muita controvérsia continua a respeito do uso destes medicamentos, particularmente a longo prazo. Poucos duvidam do benefício e segurança dos calmantes a curto prazo, ou do seu valor em situações de ansiedade crónica, mas as críticas persistem relativamente ao uso de sedativos a longo prazo.

Quando nos referimos a sedativos de um modo geral incluímos todos os fármacos que diminuem os estados ansiosos ou de agitação, por vezes sendo também úteis como soníferos. Neste pequeno artigo refiro-me principalmente às benzodiazepinas (como o Valium), mas também aos barbitúricos (Seconal, por exemplo), os carbamatos (Miltown) ou o Hidrato de Cloral.

Os barbitúricos apareceram na primeira metade do século XX, e eram na altura considerados seguros e eficazes no tratamento das doenças ansiosas, mas rapidamente nos apercebemos que não só causavam um grande grau de dependência, mas também que uma dose apenas vinte vezes a habitual era letal. Os Carbamatos chegaram um pouco depois, mas também mostraram ter efeitos secundários inaceitáveis a longo prazo. Entretanto o uso das benzodiazepinas foi aumentando e pelos finais do século eram os medicamentos mais usados em todo o mundo. Infelizmente, com o uso foram-se descobrindo problemas como maior número de efeitos secundários e casos de dependência do que era inicialmente esperado.

As benzodiazepinas são prescritas sob diversos nomes comerciais bem conhecidos: Valium, Xanax, Ativan, Klonopin, Librium, etc. Todos estes medicamentos são sedativos sólidos com efeitos e complicações semelhantes ao seu equivalente líquido, o álcool, e tal como este, depois de uso prolongado há riscos significativos em parar a medicação abruptamente. O processo de redução da dosagem deve ser lento, cauteloso, e altamente individualizado.

Enquanto as opiniões divergem relativamente a uso a longo prazo, os médicos de um modo geral concordam que estes calmantes devem ser evitados quando o doente tem uma história de abuso de drogas. Além disso, mesmo doses pequenas de benzodiazepinas podem afetar a aprendizagem de material novo ou causar problemas da memória a curto prazo. Outros estudos indicam que o uso prolongado, particularmente com doses elevadas pode facilitar o aparecimento de quadros de demência. Uma dose de 10 mg de Valium pode causar problemas de coordenação, visão e tempo de reação, resultando em cinco vezes maior probabilidade de um acidente de viação, e é possível que o consumidor fique dependente, mesmo na ausência de história prévia de abuso de drogas. Tanto a Associação Médica Americana como o Royal College of Psychiatrists da Gra-Bretanha advertem contra o uso de benzodiazepinas em doentes com história de alcoolismo ou dependência de drogas, e a última organização vai mais longe, aconselhando que estes sedativos só devem ser usados no máximo durante um mês. Apesar disso, a experiência de muitos médicos é que os seus doentes com doenças ansiosas crónicas se dão muito bem com estes tratamentos a longo prazo e que só uma minoria necessita de doses cada vez mais elevadas. O negar medicação eficaz a estes doentes muitas vezes empurra-os para o abuso do álcool ou de outros medicamentos ou drogas com consequências ainda piores. Não há uma fórmula aplicável a todos, e o bom senso do médico e do doente é fundamental em minimizar os riscos destes tratamentos.

Aconselho o leitor que pensa estar a ter problemas tanto com o álcool ou com o uso/ abuso de medicamentos sedativos a procurar ajuda junto de um profissional competente, um Médico Psiquiatra ou uma Clínica especializada. Haja saúde!

SEGURANÇA SOCIAL

Nesta secção responde-se a perguntas e esclarecem-se dúvidas sobre Segurança Social e outros serviços dependentes, como Medicare, Seguro Suplementar, Reforma, Aposentação por Invalidez, Seguro Médico e Hospitalar. Se tiver alguma dúvida ou precisar de algum esclarecimento, envie as suas perguntas para: Portuguese Times — Segurança Social — P.O. Box 61288, New Bedford, MA. As respostas são dadas por Délia M. DeMello, funcionária da Administração de Segurança Social, delegação de New Bedford.



P. - Estou esperando um filho em dois meses e gostaria de saber a maneira mais rápida para obter um numero de Seguro Social quando o bebé nascer.

R. - É aconselhável requerer o número quando estiver no hospital, ao mesmo tempo que completa os documentos para obter a certidão de nascimento do seu bebé. O departamento estadual que prepara a certidão de nascimento enviará a informação ao Seguro Social e receberá depois o cartão de Seguro Social por correio. Para mais informações sobre o processo pode ler o boletim, Social Security Numbers for Children. Pode obter se visitar www.socialsecurity.gov ou ligar ao número grátis: 1-800-772-1213.

P. - Tenciono reformar-me no fim do ano. Pode avisar-me quando é que mandam os cheques do Seguro Social?

R. - Benefícios do Seguro Social são pagos mensalmente. Para novos pensionistas o dia do pagamento pode ser na segunda quarta-feira, a terceira quarta-feira ou a quarta quarta-feira do mês. O dia é determinado mediante a sua data de nascimento.

P. - A minha filha tem 20 anos de idade e foi aprovada recentemente para receber benefícios do programa do Seguro Suplementar (SSI) por incapacidade. Ela não se qualificou para benefícios do Seguro Social porque não tinha os créditos suficientes, uma vez que não trabalhou o suficiente. Segundo o que ela me disse, não vai receber todo o dinheiro atrasado de uma só vez. Porquê?

R. - Em 2006 o Presidente dos EUA assinou legislação que exige que pagamentos retroativos do Seguro Suplementar (SSI) em excesso de três vezes o máximo benefício pago devido ao indivíduo, têm que ser enviados até três prestações, com seis meses à parte. Além disso, a lei mete impõe um limite no montante das primeiras duas prestações, que não seja em excesso de três vezes o montante do máximo benefício. Os fundos restantes serão pagos na terceira prestação. Em alguns casos os montantes das primeiras prestações podem ser acrescentados em situações em que o indivíduo tem dívida referente a alimentação, vestuário ou habitação. Caso ela se encontre nessa situação deve contactar-nos.

P. - Quando me divorciei o meu marido disse-me que iria retirar o meu nome das suas fichas do Seguro Social. Estivemos casados durante trinta anos e nunca trabalhei porque cuidei dos nossos filhos. Será que ele pode fazer isso?

R. - O seu ex-marido não pode retirar o seu nome das nossas fichas nem pode impedir que você receba benefícios sob os créditos dele. Logo que o casamento tenha durado dez anos ou mais, poderá receber benefícios como ex-esposa. Além disso, não receberá menos por ser divorciada. Todavia, se casar de novo, os benefícios terminam.



O LEITOR E A LEI



ADVOGADO GONÇALO REGO

O advogado Gonçalo Rego apresenta esta coluna como um serviço público para responder a perguntas legais e fornecer informações de interesse geral. A resolução própria de questões depende de muitos factores, incluindo variantes factuais e estaduais. Por esta razão, a intenção desta coluna não é prestar aconselhamento legal sobre assuntos específicos, mas sim proporcionar uma visão geral sobre questões legais e jurídicas de interesse público. Se tiver alguma pergunta sobre questões legais e jurídicas que gostaria de ver esclarecida nesta coluna, escreva para Portuguese Times — O Leitor e Lei — P.O. Box 61288, New Bedford, MA 02740-0288, ou telefone para (508) 678-3400 e fale, em português, com o advogado Gonçalo Rego.

Substituição total do joelho

P. - Escrevo-lhe em nome de meu pai que está desempregado devido a ferimentos no local de trabalho. Ele foi submetido a uma intervenção cirúrgica ao joelho esquerdo o ano passado e as despesas estiveram a cargo do seguro de compensação ao trabalhador. Infelizmente, a intervenção cirúrgica foi limitada e agora o médico recomenda uma substituição total do joelho. A companhia de seguros recusa-se a pagar porque alega que esta substituição do joelho advém de arterite e não está relacionada com a primeira intervenção cirúrgica. O problema é que o meu pai já não tem seguro para cobrir as despesas desta operação. Será que o meu pai tem o direito de reclamar a decisão do seguro?

R. - A resposta é sim, o seu pai tem direito, caso o médico tenha uma opinião de que efetivamente a cirurgia à substituição total do joelho está relacionada ao ferimento do joelho referente à primeira intervenção cirúrgica. É muito comum as companhias de seguro mostrarem-se renitentes a este tipo de cirurgias. O trabalho de um advogado, nestes casos, é de procurar uma opinião favorável por parte de um médico e por conseguinte sugiro que contrate um advogado.

NECROLOGIA

SETEMBRO

Dia 04: **Cecília S. Darling**, 67, Wareham. Natural de Lisboa, era casada com Herbert A. Darling, Jr. Deixa a mãe Ercilia de Jesus; filhos Alexander Darling, Kristofer Darling, Jacquelyn Darling, Nathaniel Darling, Stephanie Darling e Veronica Walczak; netos e irmãs.

Dia 05: **Alfredo Manuel Pimentel**, 67, New Bedford. Natural de Ponta Garça, São Miguel, era viúvo de Maria Luisa (Guerreiro) Pimentel. Deixa os filhos Walter Pimentel, Daniel Pimentel, Michael Pimentel, Kevin Pimentel e Sónia Couto; netos; irmãos e sobrinhos.

Dia 08: **Agostinho 'Gus' Medeiros**, 81, Lowell. Natural de São Miguel, deixa os filhos Daniel Silva Medeiros e Andrea Marie Silva Medeiros; netos; irmãos; sobrinhos e ex-mulher Elsa DaSilva.

Dia 08: **Mary A. (Carvalho) Oliveira**, 72, Fall River. Natural dos Açores, deixa os filhos David Oliveira e Lisa Desousa; netos; bisneto e irmã.

Dia 09: **Maria G. DaSilva**, 90, East Providence. Natural de São Miguel, era viúva de José Medeiros DaSilva. Deixa os filhos Claire Marie Botelho, Maria A. Murphy, Christina S. Caetano, Joseph F. DaSilva e John D. DaSilva; netos e bisnetos.

Dia 10: **Manuel DeMedeiros Carreiro**, 85, Fall River. Natural de São Pedro, Ponta Delgada, São Miguel, era viúvo de Olga (Santos) Carreiro. Deixa os filhos Anabela Carreiro Pimentel, Lucy Gonçalves, Raúl Mariano Carreiro e Emanuel Santos Carreiro; netos; bisnetos e irmãs.

Dia 10: **Teresa B. (Bettencourt) DaSilva**, 89, Lowell. Natural da Graciosa, era viúva de José De Carmo Dasilva. Deixa os filhos Walter B. Silva e Nisalda Nobert; netos; bisnetos e sobrinhos.

Dia 10: **Maria Conceição Andrade**, 99, Taunton. Natural de Santa Maria, era viúva de João Andrade. Deixa o filho José M. Andrade; netos e bisnetos.

Dia 11: **Rosa S. Paz**, 88, Seekonk. Natural das Velas, São Jorge, era viúva de Francisco Oliveira da Paz. Deixa o filho Hélio Paz; netos; bisnetos e trinetsos.

Dia 12: **José F. DeBrito**, 64, Taunton. Natural de Teixeira, deixa as irmãs Lucy e Eva DeBrito e sobrinhos.

Contra a Violência Doméstica



Safelink
Linha Aberta
Contra a
Violência
Doméstica
1-877-785-2020

Multilingue, grátis, 24 horas. Ajuda para si na nossa linha de linha.
Programa de linha aberta de One Voice: ajuda através todo o Estado de Massachusetts.

Acceso a abrigo Encaminhamento Suporte Médico e Legal

“O Século dos Prodígios” de Onésimo Teotónio Almeida vence Prémio John dos Passos



O livro “O Século dos Prodígios – A Ciência no Portugal da Expansão”, de Onésimo Teotónio Almeida, é o vencedor do Prémio John dos Passos 2019, instituído pela Região Autónoma da Madeira.

O anúncio foi feito sexta-feira pelo presidente do júri do prémio, o professor universitário Marcelino de Castro, no encerramento do Congresso Internacional “John Dos Passos Vida e Obra”, que terminou na Ponta de Sol, na Madeira.

“O Século dos Prodígios”, editado pela Quetzal, reúne um conjunto de ensaios sobre o papel que Portugal e os portugueses desempenharam nos séculos XV e XVI no processo que alguns designam por “primeira globalização”, debruçando-se sobre o carácter pioneiro da ciência portuguesa naquela época.

“O nosso século XVI foi, verdadeiramente, um século de prodígios, cheio de inovação, de curiosidades e de especulação”, escreve o autor.

Neste livro, Onésimo Teotónio Almeida afasta-se tanto da perspetiva nacionalista, como da indiferença que geralmente marca a historiografia anglo-saxónica, ao ignorar o papel que Portugal teve na história da ciência e do conhecimento, descreve a Quetzal.

Um livro que é uma “revisitação desses anos de ouro da história portuguesa e a revelação de como, durante o ‘período da Expansão’, surgiu e cresceu um núcleo duro de pensamento e trabalho científico pioneiros, que tornou possíveis as viagens desses séculos – e dos posteriores”, acrescenta a editora.

Durante as últimas décadas, como professor em universidades americanas, Onésimo Teotónio Almeida viu-se no papel de historiador da ciência portuguesa, papel para o qual – refere na introdução do livro – nem sempre estava tão preparado quanto desejava.

Esta obra já tinha recebido, em novembro do ano passado, o Prémio História da Presença de Portugal no Mundo, da Academia Portuguesa de História. Foi também distinguido com o Prémio Mariano Gago da Sociedade Portuguesa de Autores e o Prémio D. Dinis, da Fundação Casa de Mateus.

Nascido na ilha de São Miguel, Açores, em 1946, Onésimo Teotónio Almeida doutorou-se em Filosofia pela Brown University, nos Estados Unidos, e foi diretor de vários departamentos naquela universidade, onde leciona uma cadeira sobre valores e mundividências.

Na Quetzal tem já publicados “Despenteando Parágrafos” e “A Obsessão da Portugalidade”.

O Prémio John dos Passos 2019 foi este ano atribuído na modalidade Ensaio.

Instituído em 2007, pelo município da Ponta do Sol, em homenagem ao escritor norte-americano John Dos Passos, autor de “Manhattan Transfer”, descendente de portugueses, o prémio foi atribuído apenas em três edições – 2007, 2009 e 2011 – e foi agora retomado pelo executivo regional, no contexto dos 600 anos da descoberta das ilhas da Madeira e Porto Santo.

No encerramento do congresso dedicado a John dos Passos, a secretária Regional do Turismo e Cultura, Paula Cabaço, garantiu ser intenção do Governo Regional dar “continuidade” a este prémio, que na próxima edição será atribuído na categoria de Ficção.

Pretende também o Governo Regional aumentar o valor monetário atual de 7.000 euros, “se necessário com recurso a outras instituições, inclusivamente ligadas aos Estados Unidos”, para “atrair mais concorrentes e promover ainda mais o nome de John Dos Passos” e a sua ligação à região, lê-se no comunicado da Secretaria Regional do Turismo e Cultura, divulgado dia 13.

Morreu o cantor português Roberto Leal

O cantor Roberto Leal, que morreu domingo aos 67 anos, dividiu a sua carreira entre Portugal e o Brasil, mas teve ainda passagens na política, no cinema e na televisão.

O cantor Roberto Leal – nome artístico de António Joaquim Fernandes, nasceu em Vale da Porca, concelho de Macedo de Cavaleiros, em Trás os Montes, Portugal, de onde em 1962 emigrou aos onze anos para o Brasil, com os pais e os nove irmãos.

Em São Paulo, após trabalhar como sapateiro, vendedor de doces e feirante, iniciou-se na música e gravou o seu primeiro disco em 1970.

Um ano depois, alcançou o seu primeiro grande êxito com “Arrebita” e teve a sua primeira experiência na televisão brasileira, vindo a repeti-la em 2011, em Portugal, ao participar no programa da RTP “O Último a Sair”.

“Arrebita a Festa” foi o último disco editado em 2016 de uma discografia com mais de 50 discos.

Vendeu mais de 17 milhões de discos, conseguiu 30 Discos de Ouro e cinco de platina e ganhou vários prémios, entre os quais o Troféu Globo de Ouro, da TV Globo, em 1972.

Em 1979, protagoniza o filme “O Milagre – o Poder da Fé”, uma história autobiográfica sobre a sua família e o culto pela fé.

Em 2011, publicou a sua autobiografia em Portugal e no Brasil.

Roberto Leal passou também pela política. Em 2018, candidatou-se a deputado estadual em São Paulo pelo Partido Trabalhista Brasileiro.

Em Portugal, aderiu ao PSD em 1991 e deu espetáculos durante a campanha para as eleições legislativas de 1991 e participou em comícios nas de 1995.

A sua carreira foi reparada entre Portugal e o Brasil, onde reside, apresentando-se como embaixador da cultura portuguesa no Brasil.

Deu também espetáculos em todas as comunidades portuguesas espalhadas pelo mundo, tendo sido homenageado, em New Bedford, pela organização International Portuguese Music Awards (IPMA), na sua edição de estreia, em 2013, com o *Lifetime Achievement Award*.

Desde há dois anos enfrentava um cancro e ficou com problemas de visão e cegueira no olho direito devido aos tratamentos de radioterapia.

A luta que travava e o facto de ser considerado embaixador da cultura portuguesa no Brasil levou o Presidente da República

Marcelo Rebelo de Sousa a deixar-lhe uma mensagem num programa de entretenimento da RTP.

Marcelo recorda cantor com amizade

O Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, recordou “com amizade” o cantor português Roberto Leal e sublinhou “o seu papel junto das comunidades portuguesas”.

“O Presidente da República recorda Roberto Leal com amizade, lembrando o seu papel junto das comunidades portuguesas, nomeadamente no Brasil, com ligação às suas raízes, durante várias décadas”, lê-se numa nota da Presidência da República, enviada à Lusa, em que também expressa as suas condolências à família.

Um símbolo que soube fazer a ponte entre Brasil e Portugal

- Cônsul

O cônsul-geral de Portugal em São Paulo, Paulo Nascimento, disse à Lusa que a morte do cantor Roberto Leal entristeceu a comunidade, já que ele era um símbolo que soube fazer a ponte entre o povo brasileiro e o português.

“Fomos hoje [15 de setembro] confrontados com a notícia da morte do Roberto Leal e apesar de sabermos da doença dele foi uma surpresa. Há um sentimento enorme de carinho por ele que, ao longo da carreira, tornou-se um símbolo da comunidade e soube fazer uma boa ponte entre o povo brasileiro e o português”, disse o cônsul-geral de Portugal.

“A música dele fazia esta fusão, era um ponto de ligação, entre a cultura portuguesa e a brasileira”, acrescentou.

Manuel Magno Alves, presidente do Conselho da Comunidade Luso-brasileira do estado de São Paulo também lamentou a morte do cantor.



“A comunidade portuguesa está muito consternada porque ele era um dos símbolos que tínhamos. Era uma espécie de embaixador da música portuguesa no Brasil e no mundo. Vai demorar um tempo para termos outro representante fazendo o que ele fazia”, disse.

“Recebemos com choque a notícia da sua morte e, embora soubéssemos que estava doente, nos últimos meses Leal tinha retomado a agenda de shows e acreditávamos que ele pudesse ficar connosco mais tempo”, acrescentou Magno Alves.

O presidente do conselho da Comunidade Luso-brasileira considerou também que Roberto Leal “era uma pessoa querida por todos, principalmente pela sua forma de ser e sua humildade”.

Além dos representantes do Governo e da comunidade portuguesa no Brasil, Leal também foi homenageado nas redes sociais por grupos que promovem a cultura portuguesa do Brasil.

O Grupo Folclórico da Casa de Portugal em São Paulo publicou na rede social Facebook uma nota de pesar afirmando que o cantor era “um dos maiores expoentes da música portuguesa no mundo e, quiçá, o maior no Brasil”.

“É uma grande perda, mas sem dúvida o seu legado será eterno e ouvido por diversas gerações. Ti-

vemos a oportunidade e honra de nos apresentarmos algumas vezes ao vosso lado”, completou.

Já a Associação Portuguesa de Desportos do Brasil também divulgou uma nota dizendo que “chora a perda do autor do hino atual do Clube, e presta os sentimentos de uma nação inteira pela perda do querido Roberto Leal, imigrante português que adotou o Brasil como sua terra e a Lusa como seu time [equipa] do coração”.

“Era português de nascimento e brasileiro de alma” – governador de S.Paulo

O Governador do estado brasileiro de São Paulo, João Dória, lamentou a morte de Roberto Leal, considerando que vai deixar saudades porque era “português de nascimento e brasileiro de alma”.

“Roberto Leal vai deixar saudades. Era português de nascimento e brasileiro de alma. Amava as suas terras e tinha muitos admiradores em ambas. Minha solidariedade à família e amigos. Descanse em paz, Roberto [Leal]”, escreveu João Dória na rede social Twitter.

O velório do cantor decorreu na segunda-feira, na Casa de Portugal, na região central de São Paulo, seguindo-se o funeral no Cemitério Congonhas, na zona sul de São Paulo.



Cantor português Roberto Leal falecido no passado domingo em São Paulo, onde residia, dividiu a sua carreira entre Portugal e Brasil.

ZÉ DA CHICA GAZETILHA



Amor Próprio, é importante,
Como ao Próximo também,
Quem dentro em si Amor tem,
Há que o dar de verdade.
É um ato ignorante
Ter tanto Amor para dar,
E dentro em si o guardar,
Sem haver necessidade!...

O Amor e suas metamorfoses!...

O Amor, quem pensar ousa,
Tem muita definição,
É o nome que lhe dão
Em sentido figurado,
Ao gostar de qualquer coisa
Ter Amor, há que pensar
Não é somente gostar,
Quem pensa assim, pensa errado!...

No namoro, é diferente,
Conforme vão conversando,
O Amor vai aumentando,
Pondo o coração domado,
Alegre, muito contente.
Se este Amor se finar,
Ele se irá transformar
Num ódio muito elevado!...

Amor, em todo o momento,
Temos a obrigação,
De o dar ao nosso irmão,
Sempre, sempre pelo visto.
É o Novo Mandamento
Qu' abrange de todos modos
No mundo os irmãos todos,
E nos foi dado por Cristo!...

O Amor traz sofrimento,
Alegrias e tristezas,
Verdades e incertezas,
Coisa bem mais duradoira.
Não é ato dum momento,
Que se resolva, sem nexo,
Com uns beijinhos e sexo,
Depois... passa-se a vassoura!...

Há o Amor interesseiro,
Em algo que possuímos
E que nunca o dividimos,
Seja por quem quer que seja.
Principalmente o dinheiro,
Que até guardamos segredo,
Escondendo-o cheio de medo,
Algum ladrão não o veja!...

P.S.
O Amor...
O Amor, pode bem ser
Dado de muita maneira,
E não só a quem se queira,
Conforme a disposição.
Dar Amor e receber,
A todo o Ser vivente,
É um dever permanente,
A nossa obrigação!...

O Amor mais interesseiro
Que no mundo agora existe
E que ainda se insiste
Com grande sofreguidão,
É o Bendito Dinheiro!
Rouba aquele que mais pode,
E quando ao ato se acode,
Nada está na sua mão!...

Sabemos, não é segredo,
Este mundo de miséria,
Está cheio de gente séria.
Mas, onde param, não sei!...
Há qu' apontar a dedo.
Para que a conversa acabe,
Aonde estão, só Deus sabe...
Desculpem-me se me enganeci!...

**Se acaso estou enganado
É humano andar errado!...**

Há que se louvar aos Céus,
Se conhecer o Amor,
Entender o seu teor,
De praticar sempre o bem.
Primeiro, é amar a Deus,
Perdoar, sem acusar,
E, sempre que perdoar,
Não ter rancor a ninguém!...

Em sentido figurado,
O Amor abrange mais,
Sobre coisas materiais,
Ou ao seu gato ou seu cão.
Algo que seja estimado,
Tudo o que tem simpatia
E o guarda dia a dia,
Seguro, da sua mão!...

O Amor de Pai e Mãe,
Também é Amor Sagrado,
Quer Mãe, ou Pai, comparado,
Para os filhos, são iguais
E o mesmo valor tem.
Ambos tem sua missão,
Dar saber, educação,
É uma missão dos Pais!

O Amor é como um tónico,
Que alimenta a pessoa,
Quando não se atraiçoa,
Ou não é atraiçoado.
Existe o Amor Platónico,
Que se guarda junto à Fé,
Mas, muitas vezes não é
O Amor tão desejado!...

Mas este Amor, afinal,
Hoje, anda um pouco precário
E ele é bem necessário,
Para educar a criança.
Ensinar-lhes a moral.
P' ra quando forem crescidos,
Serem bons Pais, bons maridos,
Com a moral na lembrança!...

Dizem qu' Amor se conquista,
Ele nasce dentro em nós,
Sem gestos e sem ter voz.
Pode até que aconteça
Nascer à Primeira Vista.
O que precisa cuidado,
Por vezes o resultado
É somente na cabeça!...

Todo o Amor tem o seu Cupido...



Publicado a 21 de setembro de 2016



Há 40 anos

Professores de New Bedford satisfeitos com novo contrato

No seu número 394, de 21 de setembro de 1978, o Portuguese Times realçava a notícia de que os professores de New Bedford tinham acabado por aceitar o novo contrato com a municipalidade por uma margem de 20-1.

GREVE dos professores continuava em Fall River, desafiando a ordem do tribunal para que regressassem às aulas, enquanto os representantes continuavam as negociações.

FESTEJOS da Paróquia do Rosário em Fox Point, Providence, realizava-se em louvor de Nossa Senhora de Fátima e do Senhor Santo Cristo dos Milares.

PRAÇA Pedro Francisco, segundo comunicação do advogado Edmund Dinis, por proposta do mesmo, e com cooperação dos vereadores Richard Hinkley e Cynthia Kruger, era aprovada pela municipalidade, em abril, e ficará situada na área localizada entre o New Bedford Hotel e as ruas Hillman, Mill, Kempton e North Sixth, consistindo de duas "ilhas" de tráfico.

CHAPA, Centro de Assistência Social, em Peabody, distribuía planfletos convidando todos os imigrantes a increverem-se como membros votantes, de forma a poderem em outubro participar na eleição da nova direção desta organização.

ALMOÇO de confraternização dos sportinguistas era levado a cabo no Restaurante Caravela, em Ludlow, tendo sido eleita uma comissão para a realização de outro almoço, mesmo que o Sporting não ganhe o campeonato ou taça, pretendendo esta nova direção que venham mais sportinguista e que tragam as suas caras metades.

ACIDENTE fatal vitimava Karon R. Kruger, 33 anos, casada com o conhecido locutor Lawrence C. Kruger (parceiro de Salty Brine, no programa da manhã da rádio WPRO, de Providence), quando seguia na estrada 6 em Swansea e o seu carro embateu noutra viatura conduzida por Judith A. Landry, de 25 anos.

TERCEIRO Governo Constitucional em Portugal, liderado por Nobre da Costa, e de inspiração presidencial, era rejeitado por uma maioria de 141 votos (incluindo PS, CDS, UDP e Independent3es, com exceção de Medeiros Ferreira e António Barreto e com abstenção dos comunitas).

AZUL e oiro eram institucionalizados como as cores da Região Autónoma da Madeira, por decreto nacional publicado no Diário da República, referindo que "os acontecimentos no continente entre 28 de setembro de 1974 e 25 de novembro de 1975 catapultaram a individualização do ser da região para uma acentuada personalização nunca antes atingida".



QUINTA-FEIRA, 19 DE SETEMBRO

18:00 - TELEJORNAL
18:30 - A ÚNICA MULHER
19:30 - NA COZINHA
20:30 - NOVO MUNDO
21:30 - HORA QUENTE
22:30 - PROGRAMAÇÃO PAGA
23:30 - TELEJORNAL (R)

SEXTA-FEIRA, 20 DE SETEMBRO

18:00 - TELEJORNAL
18:30 - A ÚNICA MULHER
19:30 - SMTV NOTÍCIAS
20:30 - NOVO MUNDO
21:30 - HORA QUENTE
22:30 - PROGRAMAÇÃO PAGA
23:30 - TELEJORNAL (R)

SÁBADO, 21 DE SETEMBRO

2:00 - 6:00 - A OUTRA
19:00 - MESA REDONDA
20:00 - TELEDISCO
21:00 - SMTV
22:00 - VARIEDADES

DOMINGO, 22 DE SETEMBRO

14:00 - NOVO MUNDO
OS EPISÓDIOS DA SEMANA
19:00 - MISSA DOMINICAL
20:00 - VAMOS A TODAS
21:00 - VOZ DOS AÇORES
21:30 - VARIEDADES

SEGUNDA, 23 DE SETEMBRO

18:00 - TELEJORNAL
18:30 - A ÚNICA MULHER
19:30 - SHOW DE BOLA
20:00 - VAMOS A TODAS
20:30 - NOVO MUNDO
21:30 - HORA QUENTE
22:30 - PROGRAMAÇÃO PAGA
23:30 - TELEJORNAL (R)

TERÇA-FEIRA, 24 DE SETEMBRO

18:00 - TELEJORNAL
18:30 - A ÚNICA MULHER
19:30 - TELEDISCO
20:30 - NOVO MUNDO
21:30 - HORA QUENTE
22:30 - PROGRAMAÇÃO PAGA
23:30 - TELEJORNAL (R)

QUARTA-FEIRA, 25 DE SETEMBRO

18:00 - TELEJORNAL
18:30 - A ÚNICA MULHER
19:30 - VOCÊ E A LEI/
À CONVERSA C/ ONÉSIMO
20:30 - NOVO MUNDO
21:30 - HORA QUENTE
22:30 - PROGRAMAÇÃO PAGA
23:30 - TELEJORNAL (R)

Toda a programação é repetida depois da meia-noite e na manhã do dia seguinte.



A maior rádio Portuguesa da América do Norte





CAPÍTULO 146 - 23 de setembro

Greta tenta disfarçar a morte de Schultz e volta a envenenar Wolfgang. Peter comenta com Diara que o estado de Wolfgang não apresenta sintomas de doença. Thomas detém Anna e Nívea. Matias desconfia das atitudes de Sebastião e alerta Libério e Cecília. Piatã, Jacira e Olinto chegam para resgatar Anna e enfrentam Thomas. Hugo insiste para que Elvira revele a Joaquim que eles nunca foram casados. Benedita e Francisco apoiam Domitila em sua luta por Pedro. Thomas consegue fugir novamente. Wolfgang piora, e Diara estranha. Greta finge desespero sobre a morte de Schultz. Fred garante a Liu que não desistirá do ouro do galeão. Piatã conta para Anna sobre suas visões e ela afirma que sabe onde encontrar seu pai.

CAPÍTULO 147 - 24 de setembro

Fred pressiona Jacinto e Hassam a continuar a caçada ao galeão, apesar dos ataques indígenas. Diara desconfia de que Schultz tenha sido assassinado. Leopoldina descobre que Pedro ordenou a transferência de Felício. Nívea e Olinto demonstram interesse um pelo outro. Sebastião e outros fazendeiros tramam contra o Brasil independente. Uma briga ideológica entre liberais e monarquistas acontece na taberna. Leopoldina pede ajuda a Chalaça para impedir que Domitila volte a interferir nas decisões de Pedro. Luana e Matias se beijam. Wolfgang implica com Hilda e Diara estranha. Dom Pedro garante a Leopoldina que Domitila não influenciará a vida dos dois. Anna e Joaquim se preparam para ir atrás de Millman e Patrício conta para Thomas.

CAPÍTULO 148 - 25 de setembro

Anna teme pela vida de todos que a acompanham na busca por seu pai, e Piatã e Olinto a confortam. Wolfgang delira e Diara se preocupa. Elvira anuncia a Leopoldina que fará uma peça de teatro em sua homenagem. Dom Pedro e Bonifácio discutem com

Peter e Libério. Cecília descobre que está grávida. Idalina afirma a Diara que Greta precisa deixar sua casa. Ferdinando aceita marcar a data do casamento com Greta. Sebastião desconfia de Matias. Ferdinando sofre ao pensar em Letícia. Ubirajara questiona Olinto sobre seu sacerdócio. Matias apresenta Luana a Idalina. Thomas reúne bandidos para embarcar com ele em busca de Anna. Fred, Liu, Jacinto e Hassam avistam Anna, Piatã, Joaquim e seus amigos. Joaquim e Anna encontram o galeão.

CAPÍTULO 149 - 26 de setembro

Anna e Piatã preparam-se para acessar o galeão espanhol. Domitila, Benedita e Rosa se instalam no Rio de Janeiro e Leopoldina tem um mau sentimento. Dom Pedro se irrita ao saber que Domitila está na cidade. Chalaça descobre o endereço de Domitila. Fred questiona Anna, que garante que não está interessada no tesouro do galeão. Elvira se prepara para a estreia de sua peça sobre Leopoldina. Sebastião publica uma falsa notícia sobre Dom Pedro, assinada por Libério. Thomas chega a Paraty. Wolfgang chora a morte de Schultz. Piatã entra em transe e Fred e os piratas desconfiam. Thomas e seus capangas rendem os grupos de Anna e Fred.

CAPÍTULO 150 - 27 de setembro

Thomas exige saber onde está o galeão e usa Liu como refém. Benedita conta a Domitila que Pedro e Leopoldina estão na taberna, assistindo à peça de Elvira. Domitila afirma a Chalaça que ninguém irá separá-la de Pedro. Ferdinando desiste de seu casamento e foge de Greta, que culpa Diara. Sebastião vê Matias com Luana. Os capangas de Thomas são atingidos por flechas. Fred, Liu, Jacinto e Hassam chegam ao navio, mas são atacados. Thomas consegue entrar no galeão com Anna, e Joaquim chega para resgatar a amada. O navio pega fogo e Anna e Joaquim ficam encurralados.

Viver no Brasil pode ser uma “experiência mortal”

A filósofa e escritora Márcia Tiburi, que deixou o Brasil por ameaças de morte, alertou, durante o Festival Internacional de Literatura de Berlim, que viver no país tem sido para muitos uma “experiência mortal”.

A autora de vários livros -- os três últimos, romances sobre exílios e desterrados -- qualifica a política de Bolsonaro de “triste” e “deprimente”, apelando a todos os brasileiros que vivem fora a “fazerem guerrilha” e a “serem fortes”. “No Brasil, o Presidente da República, governadores e deputados fascistas mandam matar em aberto. Fazem a sugestão da morte. Sugerem, e quem quiser pratica esse ato por conta própria”, revela a autora de “Como Conversar com Um Fascista” durante o painel “Brasilien unter Bolsonaro II” (“Brasil sob o governo de Bolsonaro”).

“Todos os que estamos aqui nos sentimos um pouco perdidos, órfãos”, disse por seu lado o historiador de arte Rafael Cardoso à plateia alemã e brasileira, do Instituto Cervantes.

“Já éramos bastardos, agora somos bastardos órfãos. É uma situação bastante dolorosa, sentir-se desmembrado da sua própria identidade e da sua terra. É o desterro”, sublinhou o também escritor, a viver em Berlim desde 2012.

O autor do livro “O Remanescente”, que se desenrola durante o período da Segunda Guerra Mundial, faz uma comparação entre o Brasil atual e o período do Holocausto alemão. “A cada dia que eu acordo, que abro o jornal, que vejo as redes sociais, vejo mais uma coisa inacreditável, inaceitável, horrorosa a acontecer. E não hesito dizer que estamos a viver um novo fascismo no Brasil. Não é o fascismo da década de 30, como todo o sistema político, evolui. Ele tem outras caras e outro texto, mas é o mesmo”, descreve.

Leonardo Tonus apresenta-se ao público que assiste como escritor, professor na Universidade Sorbonne de Paris, mas também como “homem homossexual emigrado”. “Esta sociedade que temos aqui hoje foi preservada na memória de pessoas que foram expulsas à base da porrada. Nós hoje somos essas pessoas. Nós somos o Brasil que não vota no fascismo, que vai combater isto até à morte. Precisamos não perder de vista esse outro Brasil, um país que tem muitas qualidades e que nós amamos, mas que está a ser corroído por dentro”, acrescentou.

O painel “Brasilien unter Bolsonaro II” decorreu no Instituto Cervantes de Berlim, na 19.ª edição do Festival Internacional de Literatura de Berlim (internationales literaturfestival berlin), que termina dia 21.

COZINHA PORTUGUESA

“Sabores da Lusofonia - Timor-Leste”

Bebinca de Timor

Ingredientes

6 dl de leite de coco; 12 ovos
3 colheres de sopa de manteiga
250 grs de açúcar; 2,5 dl de água; 250 grs de farinha de trigo sem fermento

Confeção: Batem-se muito bem a farinha com as gemas. Leve um tacho ao lume com a água, o açúcar e a manteiga até levantar fervura. Retira-se do lume e adicione o leite de coco. Deixa-se arrefecer. Junte a farinha e as gemas ao preparado de leite, misturando muito bem para ligar. Deita-se uma porção de creme em uma forma redonda bem untada com manteiga e leva-se ao forno com gratinador a cozer. Assim que esteja cozido, deita-se outra camada de creme e assim até acabar o creme. Fica com 5 camadas no total. Depois de cozido retira-se e desforma-se. Sirva cortado em triângulos.

Caril dos Pescadores do Oe-Cussi

Ingredientes

6 colheres de sopa de molho de tamarindo
1 litro de leite de coco
500 grs de camarão
1 cebola
1 dl de óleo
sal q.b.
pimenta q.b.
1 colher de chá de açafrão

Confeção:

Num tacho leva-se ao lume a cebola picadinha com o óleo a alourar. A seguir junta-se o molho de tamarindo, o leite de coco onde misturou o açafrão e tempera-se com sal e pimenta. Deixa-se ferver em lume brando para engrossar o molho. Juntam-se os camarões descascados, mas com a cabeça, e deixa-se cozer cerca de 5 minutos. Sirva quente. Acompanhe com arroz branco.

CONSULTAS PRESENCIAIS E POR TELEFONE

Agora mais perto de si!

Receba em qualquer parte do mundo amuletos de proteção contra a inveja, mau olhado e energias negativas.

Maria Helena
(00351) 210 929 030
Av. Praia da Vitória, nº57 4ºDto 1000-246 Lisboa - Portugal
www.mariahelena.pt www.facebook.com/MariaHelenaTV

<p>CARNEIRO - 21 MAR - 20 ABR Amor: Tenha pensamentos positivos, pois nem tudo na vida nos pode correr pelo melhor. A vida exige de cada um a tarefa de lutar e vencer. Saúde: Não terá que se preocupar, está em plena forma. Dinheiro: Terá algumas dificuldades. Números da Sorte: 1, 3, 24, 29, 33, 36</p>	<p>LEÃO - 23 JUL - 22 AGO Amor: Uma boa conversa com o seu companheiro fortalecerá a vossa relação. Lembre-se que na vida não há impossíveis! Saúde: Cuidado com os rins, beba água. Dinheiro: Poderão surgir boas oportunidades, não as deixe fugir. Números da Sorte: 10, 20, 36, 39, 44, 47</p>	<p>SAGITÁRIO - 22 NOV - 21 DEZ Amor: Tente ser mais seletivo nas suas amizades. Se escutar o seu coração e agir de acordo com a sua intuição, encontrará a felicidade! Saúde: Poderá sofrer de rouquidão. Dinheiro: Tenha cuidado com as pessoas que trabalham consigo. Números da Sorte: 1, 2, 8, 16, 22, 39</p>
<p>TOURO - 21 ABR - 20 MAI Amor: Desta vez vai deixar os preconceitos de lado e lançar-se na paixão de cabeça. Saúde: Tendência para dores musculares. Dinheiro: Efetuará bons negócios. Números da Sorte: 7, 11, 18, 25, 47, 48</p>	<p>VIRGEM - 23 AGO - 22 SET Amor: Poderá andar de paixão em paixão. Domine a sua agitação, permaneça sereno! Saúde: Sentir-se-á em forma. Dinheiro: Surgirão vários projetos que lhe permitirão alcançar aquela quantia de que tanto necessita. Números da Sorte: 7, 18, 19, 26, 38, 44</p>	<p>CAPRICÓRNIO - 22 DEZ - 19 JAN Amor: Não diga nada antes de pensar bem naquilo que vai dizer. Saúde: Cuide mais dos seus pés. Dinheiro: Não deixe que os outros tomem decisões ou falem por si, imponha o respeito no seu local de trabalho. Números da Sorte: 7, 13, 17, 29, 34, 36</p>
<p>GÊMEOS - 21 MAI - 20 JUN Amor: A sua família necessita que lhe dê mais atenção. Dê a mão a quem dela precisa. Saúde: Deve ter mais cuidado com os seus ossos. Dinheiro: O esforço profissional vai ser reconhecido. Números da Sorte: 4, 6, 7, 18, 19, 33</p>	<p>BALANÇA - 23 SET - 22 OUT Amor: Lute sempre pela sua felicidade, não se deixe vencer pelos obstáculos. Só você é responsável pelo seu caminho! Saúde: Procure fazer desporto. Dinheiro: Maré pouco favorável para investimentos. Números da Sorte: 1, 8, 42, 46, 47, 49</p>	<p>AQUÁRIO - 20 JAN - 18 FEV Amor: Não deixe que terceiros se intrometam na sua relação afetiva. Não dê ouvidos a calúnias e intrigas! Saúde: Dê mais atenção à sua saúde. Dinheiro: Período pouco favorável a grandes investimentos. Números da Sorte: 7, 11, 19, 24, 25, 33</p>
<p>CARANGUEJO - 21 JUN - 22 JUL Amor: Pequenos desentendimentos poderão deixá-lo muito magoado. Veja sempre a vida que Saúde: Organismo pode ressentir-se. Dinheiro: Torna-se urgente uma mudança de atitude. Números da Sorte: 9, 11, 25, 27, 39, 47</p>	<p>ESCORPIÃO - 23 OUT - 21 NOV Amor: Vai apaixonar-se facilmente, estará com um grande poder de sedução. A vida é um dom maravilhoso. Saúde: Estará em boa forma. Dinheiro: Pode agora comprar aquele objeto de que tanto gosta. Números da Sorte: 4, 9, 11, 22, 34, 39</p>	<p>PEIXES - 19 FEV - 20 MAR Amor: Não se precipite numa decisão importante. Analise os factos e pense friamente. Saúde: Cuidado com os resfriados. Dinheiro: Exponha as suas ideias de forma clara e objetiva para que elas surtam o efeito que deseja. Números da Sorte: 5, 15, 17, 22, 31, 40</p>

I LIGA – 5ª JORNADA						
RESULTADOS						
Vitória de Setúbal – Sp Braga	1-0	(0-0 ao intervalo)				
Famalicao – Paços de Ferreira	4-2	(1-0)				
Benfica – Gil Vicente.....	2-0	(1-0)				
Vitória de Guimarães – Desportivo das Aves.....	5-1	(2-1)				
Santa Clara – Moreirense	2-0	(1-0)				
Rio Ave – Tondela	2-4	(1-2)				
Marítimo – Belenenses SAD	1-3	(0-2)				
Portimonense – FC Porto.....	2-3	(0-2)				
Boavista – Sporting.....	1-1	(1-0)				
PROGRAMA DA 6ª JORNADA						
Sexta-feira, 20 setembro						
Paços de Ferreira - Desportivo das Aves, 20:30						
Sábado, 21 setembro						
Belenenses - Rio Ave, 18:00						
Moreirense – Benfica, 20:30						
Domingo, 22 setembro						
Gil Vicente – Boavista, 15:30						
Vitória de Setúbal – Portimonense, 18:00						
Tondela - Vitória de Guimarães, 18:00						
FC Porto - Santa Clara, 20:30						
Segunda-feira, 23 setembro						
Sporting de Braga – Marítimo, 19:00						
Sporting – Famalicao, 21:00						
CLASSIFICAÇÃO						
	J	V	E	D	Gm-Gs	P
01 FAMILICÃO	05	04	01	00	11-05	13
02 BENFICA	05	04	00	01	13-02	12
03 FC PORTO	05	04	00	01	13-04	12
04 BOAVISTA	05	02	03	00	06-04	09
05 SPORTING	05	02	02	01	09-07	08
06 TONDELA	05	02	02	01	08-06	08
07 SANTA CLARA	05	02	02	01	03-02	08
08 RIO AVE	05	02	01	02	11-09	07
09 MOREIRENSE	05	02	01	02	05-05	07
10 VITÓRIA GUIMARÃES	05	01	03	01	08-07	06
11 VITÓRIA SETUBAL	05	01	03	01	01-04	06
12 BELENENSES	05	01	02	02	03-04	05
13 GIL VICENTE	05	01	02	02	03-07	05
14 PORTIMONENSE	05	01	01	03	05-08	04
15 MARÍTIMO	05	01	01	03	06-10	04
16 SPORTING BRAGA	05	01	01	03	05-09	04
17 DESPORTIVO AVES	05	01	00	04	08-16	03
18 PAÇOS FERREIRA	05	00	01	04	03-12	01

II LIGA – 5ª JORNADA						
RESULTADOS						
Benfica B - Académico de Viseu	0-0					
Estoril Praia - FC Porto B.....	2-1					
Varzim - Cova da Piedade.....	2-1					
Feirense - Desportivo de Chaves	1-0					
Farense – Vilafranquense	3-0					
Académica - Nacional.....	1-2					
Sporting de Covilhã – Leixões.....	2-3					
Penafiel – Mafra	2-1					
Casa Pia – Oliveirense.....	1-3					
PROGRAMA DA 6ª JORNADA						
Sábado, 21 setembro						
Oliveirense - FC Porto B, 11:00						
Nacional – Penafiel, 16:00						
Académico de Viseu – Farense, 16:00						
Desportivo de Chaves - Sporting de Covilhã, 16:00						
Domingo, 22 setembro						
Leixões - Benfica B, 11:15						
Cova da Piedade - Casa Pia, 16:00						
Mafra - Varzim, 16:00						
Académica – Feirense, 18:15						
Vilafranquense - Estoril Praia, 18:15						
CLASSIFICAÇÃO						
	J	V	E	D	Gm-Gs	P
01 SPORTING COVILHÃ	05	04	00	01	10-04	12
02 FARENSE	05	04	00	01	10-05	12
03 NACIONAL	05	03	02	00	08-03	11
04 PENAFIEL	05	03	00	02	08-06	09
05 ESTORIL PRAIA	05	03	00	02	08-06	09
06 DESPORTIVO CHAVES	05	03	00	02	06-07	09
07 FEIRENSE	05	02	02	01	06-04	08
08 LEIXÕES	05	02	02	01	09-08	08
09 MAFRA	05	02	01	02	06-06	07
10 BENFICA B	05	02	01	02	04-08	07
11 ACADÉMICO VISEU	05	01	03	01	03-03	06
12 COVA PIEDADE	05	02	00	03	07-09	06
13 FC PORTO B	05	01	02	02	05-06	05
14 VARZIM	05	01	02	02	04-06	05
15 ACADÉMICA	05	01	01	03	05-07	04
16 OLIVEIRENSE	05	01	01	03	04-06	04
17 VILAFRANQUENSE	05	01	00	04	05-08	03
18 CASA PIA	05	00	01	04	03-09	01

Campeonato de Portugal	
4ª - Jornada	
Serie A	Serie C
Fafe – Vizela.....	0-2
Chaves satélite - P Salgadas.....	2-2
Guimarães B - Sp Braga B	2-0
AD Oliveirense - Marítimo B.....	0-0
União Madeira – Mirandela	1-0
Berço - Maria Fonte.....	1-1
Cerveira – Montalegre.....	0-3
Bragança – Merelinense	2-2
Câm Lobos - São Martinho	0-2
Classificação	Classificação
01 VIZELA	12
02 VITÓRIA DE GUIMARÃES B.	10
03 MONTALEGRE.....	09
04 MERELINENSE	08
05 SÃO MARTINHO	07
06 BRAGANÇA.....	07
07 MARIA FONTE	06
08 SPORTING BRAGA B	06
09 MIRANDELA.....	06
10 BERÇO	04
11 FAFE.....	04
12 UNIÃO DA MADEIRA	04
13 CÂMARA LOBOS.....	03
14 CERVEIRA.....	03
15 MARÍTIMO B.....	02
16 DESPORTIVO CHAVES (sat).	02
17 AD OLIVEIRENSE.....	02
18 PEDRAS SALGADAS.....	00
5.ª Jornada	5.ª Jornada
(22 set)	(22 set)
Fafe - Vitória de Guimarães B	Oleiros - Marinhense
Vizela - Berço	Torreense - Oliveira Hospital
Maria Fonte - AD Oliveirense	Condeixa - Beira-Mar
Montalegre - São Martinho	União de Leiria - União Santarém
Mirandela - Câmara de Lobos	Praiense - Caldas
Merelinense - D Chaves (satélite)	Ben Castelo Branco - Anadia
Sporting de Braga B - Cerveira	Ideal - Águeda
Pedras Salgadas - U Madeira	Vitória Sernache - Fátima
Marítimo B – Bragança	Sertanense – Fontinhas
Serie B	Serie D
Arouca – Felgueiras	2-1
Pedras Rubras – Amarante	3-2
Paredes - Lusitânia Lourosa.....	0-0
Sanjoanense - Canelas 2010.....	1-0
Leça - Valadares Gaia.....	1-0
Gondomar – Trofense.....	1-0
Vila Real – Coimbrões.....	1-1
Gin Figueirense - Sp Espinho	1-1
Castro Daire - Vildemoinhos.....	0-4
Classificação	Classificação
01 LEÇA	12
02 COIMBRÕES.....	10
03 SANJOANENSE.....	09
04 AROUCA	09
05 LUSITÂNIA LOUROSA	08
06 PAREDES.....	08
07 SPORTING ESPINHO	07
08 LUSIT. VILDEMOINHOS	06
09 CANELAS 2010.....	05
10 VALADARES GAIA.....	04
11 GONDOMAR.....	04
12 GINÁSIO FIGUEIRENSE	04
13 VILA REAL	04
14 FELGUEIRAS.....	03
15 PEDRAS RUBRAS.....	03
16 TROFENSE.....	03
17 AMARANTE	01
18 CASTRO DAIRE.....	00
5.ª Jornada	5.ª Jornada
(22 set)	(22 set)
Arouca - Paredes	Armazenenses - Real
Felgueiras - Gondomar	Sintrense - Louletano
Trofense - Sanjoanense	Olhanense - Esperança Lagos
Coimbrões - L Vildemoinhos	Fabril - Lusitano de Évora
Valadares Gaia - Castro Daire	1.º Dezembro - Sacavenense
Sp Espinho - Pedras Rubras	Amora - Mineiro Aljustrelense
Lusitânia Lourosa - Vila Real	Oriental - Alverca
Amarante - Leça	Pinhalnovense - Olímpico Montijo
Canelas 2010 - Gin Figueirense	Loures - Club Sintra

Benfica perde com o Leipzig no arranque da Liga dos Campeões

O Benfica foi derrotado ontem, terça-feira, pelo Leipzig, por 2-1, na estreia na edição 2019/20 da Liga dos Campeões de futebol, em jogo da primeira jornada do Grupo G, disputado no Estádio da Luz, em Lisboa. O avançado alemão Timo Werner marcou os dois golos da equipa germânica, aos 69 e 78 minutos, enquanto o suíço Haris Seferovic fez o tento do Benfica, aos 84, oito minutos depois de entrar em campo, mas não evitou a derrota, que deixa os ‘encarnados’ no último lugar do grupo, sem pontos. O Leipzig comanda o grupo, com três pontos, mais dois do que o Lyon e os russos do Zenit São Petersburgo, que empataram 1-1 no encontro disputado em França. O próximo jogo do Benfica será frente ao Zenit St. Petersburg, dia 02 de outubro, na Rússia.

Benfica entra a vencer na UEFA Youth League com golo tardio

O Benfica estreou-se hoje na UEFA Youth League de futebol com um triunfo sobre os alemães do Leipzig, por 2-1, no Grupo G, com o golo da vitória ‘encarnada’ a aparecer já perto do final da partida. No Seixal, Tiago Araújo deu a vitória ao emblema da Luz, aos 87 minutos, na marcação de um livre direto, numa altura em que os germânicos estavam em cima na partida. Antes, aos 15, Tiago Dantas tinha aberto o marcador, mas Holm refez a igualdade, aos 52. No arranque da competição, cuja edição anterior foi ganha pelo o FC Porto, o Lyon recebeu e venceu o Zenit São Petersburgo, por 4-2, no outro encontro do Grupo G. No centro de estágio do Benfica, o anfitrião chegou à vantagem praticamente no primeiro remate que realizou, por Tiago Dantas, com alguma sorte à mistura, na marcação de um livre. A bola do capitão ‘encarnado’ bateu na barreira e deixou o guarda-redes do Leipzig fora da jogada. A primeira parte foi de domínio da equipa de Jorge Maciel, com o Leipzig a subir algumas vezes o nível de agressividade, evidente em algumas entradas perigosas sobre os jogadores adversários. Embaló e Camará estiveram perto de aumentar a vantagem do Benfica, mas o resultado manteve-se inalterado até ao intervalo. Na segunda parte, a equipa de Lisboa voltou a ser perdulária, e o Leipzig, numa das poucas vezes que chegou à frente, fez o empate, com o norueguês Holm a aproveitar alguma passividade da defensiva ‘encarnada’, num lance de contra-ataque. O golo deixou o Benfica algo ‘atordoad’ e os alemães passaram a ter o controlo do jogo e só por ‘milagre’ não voltaram a marcar. Winter, por exemplo, aos 81 minutos atirou ao poste, num lance em que tinha a baliza totalmente deserta. Com o empate a persistir, o Benfica aproveitou a ineficácia do Leipzig no ataque e chegou à vitória, outra vez num livre direto. Tiago Araújo, que tinha entrado ainda durante a primeira parte, atirou certo, num lance em que o guarda-redes Schreiber estava mal colocado na baliza.

Silas pede “tempo” para Leonel Pontes no Sporting

O treinador de futebol Silas considerou hoje que Leonel Pontes, que assumiu este mês o comando técnico do Sporting, precisa de “tempo” para recuperar a equipa leonina e impor uma mudança efetiva no pós-Marcel Keizer. O ex-técnico do Belenenses SAD terminou a sua experiência quase ao mesmo tempo da entrada de Leonel Pontes para o banco de suplentes ‘leonino’ e salientou que “não é fácil” assumir a direção de um plantel que não escolheu, aludindo ainda à entrada tardia de ‘reforços’ provenientes do mercado de transferências. “O Leonel [Pontes] vai precisar, sobretudo, de tempo. Não é fácil pegar num plantel à quarta jornada e começar logo a ter resultados. Inclusive, chegaram agora jogadores nos últimos dias. Depois, vê-se se realmente consegue levar o barco a bom porto. Eu penso que sim, mas vai precisar de tempo”, frisou. Em declarações à margem da apresentação da Semana Europeia do Desporto, o treinador, de 43 anos, comentou também a polémica que envolveu Sérgio Conceição e o extremo japonês Nakajima, no final da vitória do FC Porto sobre o Portimonense, por 3-2, no desafio de domingo a contar para a quinta jornada da I Liga de futebol. O técnico puxou o jogador após o apito final e repreendeu-o de forma veemente perante colegas e adversários.

Rúben Amorim é o novo treinador do Sporting de Braga B

Rúben Amorim é o novo treinador da equipa B de futebol do Sporting de Braga, que milita na Série A do Campeonato de Portugal, tendo assinado um contrato por três temporadas.

O antigo médio internacional português, que jogou no Sporting de Braga durante duas temporadas por empréstimo do Benfica (2011/12 e 2012/13), sucede no cargo a Rui Santos, que saiu depois da derrota diante do rival Vitória de Guimarães B (2-0), na última jornada.

“Estou muito entusiasmado. Quando recebi o convite não pensei duas vezes. Conheço o clube, [mas] não conhecia estas instalações. O clube tem apostado forte na formação e percebi, pelo projeto, que a ideia é formar homens e jogadores, colocando-os num patamar de equipa principal. Sou mais um para ajudar nesse processo”, afirmou ao sítio oficial dos minhotos.

Rúben Amorim, que prometeu “profissionalismo e trabalho”, diz que vai “tentar olhar para os pormenores e tentar ajudar os miúdos que estão entre a possibilidade de ficar na equipa B, subir à equipa principal ou ir para uma divisão inferior”.

“É algo que lhes cria ansiedade e sei que esta é uma fase complicada, é mais difícil do que parece. Vou tentar ajudá-los, não dando ‘palmadinhas’ nas costas, mas aquele último empurrão”, disse.

Rúben Amorim, de 34 anos, teve uma curta passagem como treinador pelo Casa Pia (II Liga), na época passada, saindo na sequência de um castigo imposto pelo Conselho de Disciplina federativo por alegada violação dos regulamentos, pena depois revogada pelo Tribunal Arbitral do Desporto.

O Sporting de Braga B ocupa a oitava posição na Série A do Campeonato de Portugal, com seis pontos em quatro jornadas.

Surfista português Frederico Morais fechou Mundiais no 7.º lugar

O português Frederico Morais fechou hoje a sua participação nos Mundiais de surf no sétimo lugar, um dia depois de ter garantido uma vaga nos Jogos Olímpicos de Tóquio, em 2020, como melhor europeu em Miyazaki, no Japão.

O surfista luso foi segundo na 10ª ronda das repescagens, com 11,67 pontos, atrás do japonês Shun Murakami, com 14,13, e à frente do indonésio Rio Waida, com 11,64, para, depois, ser afastado na 11.ª e penúltima eliminatória.

‘Kikas’, de 27 anos, foi, então, terceiro classificado, com 12,53 pontos, sendo batido pelo marroquino Ramzi Boukhiam (13,64) e por Murakami (12,57), com o neozelandês Billy Staimand em quarto (11,17).

Mourakami acabaria por ser quarto na final (11,74 pontos), conquistada pelo brasileiro Ítalo Ferreira (17,77), que bateu também o norte-americano Kolohe Andino, segundo (17,07), e o seu compatriota Gabriel Medina, terceiro.

“Claro que o principal objetivo era o acesso aos Jogos Olímpicos, mas tinha na cabeça o que queria atingir e onde queria chegar. Infelizmente, não consegui alcançar a final, mas sinto-me ‘super’ feliz com o feito alcançado e mais otimista e preparado para o resto da temporada”, disse.

O surfista luso recebeu, desde sábado, muitas mensagens de parabéns pelo feito conquistado, e vai tendo “alguma noção do impacto deste feito em

Portugal”.

“É ótimo saber que estamos a fazer um bom trabalho para o surf português e para o desporto em geral. Com esta qualificação olímpica, quis alimentar os sonhos das nossas crianças e mostrar que com trabalho, esforço e dedicação, tudo é possível”, frisou Frederico Morais.

O resultado histórico do surfista foi também salientado pelo selecionador luso, David Raimundo, que o definiu com o “momento mais alto” que teve no cargo. “Já conquistámos dois Europeus e três segundos lugares consecutivos em Mundiais, mas conseguir o lugar olímpico é um sonho para mim e para todos nós. É evidente que queríamos já garantir a vaga masculina e a feminina, mas conseguir este feito no Mundial mais difícil, mais participado e competitivo de sempre é muito gratificante”, frisou o técnico nacional.

RAYNHAM FLEA

Todos os domingos
7 AM-5 PM

Mais de 700 agentes
Uma grande selecção
de mercadoria

Venha cedo 7:30AM-9:30AM
2 por 1
O maior flea market
de um só
piso da Nova Inglaterra
interior e exterior

Estradas 24 & 44 Oeste
Saída 13B

1 (508) 823-8923

Concurso Totochuto Alexandre Quirino reforça liderança

Concluído que foi o número 6 do concurso Totochuto, com jogos referentes à quinta jornada da I e II liga portuguesas de futebol e ainda dos campeonatos de Espanha, Inglaterra e Itália, temos Alexandre Quirino firme na liderança, agora com mais três pontos (40) que o segundo classificado, precisamente a esposa, Maria L. Quirino (37), seguida de José Leandres com 34 pontos.

No que se refere a vencedores semanais, António Miranda, ao conseguir 10 pontos, foi o concorrente mais pontuado e por conseguinte o vencedor semanal. Tem assim direito a uma refeição gratuita no restaurante Inner Bay, em 1339 Cove Road, em New Bedford.

Chave dos jogos das ligas espanhola, inglesa e italiana: Barcelona-Valência (5-2), Real Sociedad-Atletico Madrid (2-0), Wolverhampton-Chelsea (2-5) e Fiorentina-Juventus (0-0).

CLASSIFICAÇÃO GERAL

Alexandre Quirino 40	António B. Cabral 20
Maria L. Quirino 37	Odilardo Ferreira 20
José Leandres 34	Francisco Laureano 20
Manuel Cruz 33	Maria Moniz 20
Ildeberto Gaipo 32	Daniel C. Peixoto 20
John Couto 28	Carlos Serôdeo 20
João Baptista 28	John Terra 19
António Miranda 28	Hilário Fragata 19
Nélia Miranda 27	Fernando Farinha 19
Emanuel Simões 27	João Câmara 18
Jason Moniz 27	António Oliveira 18
Carlos M. Melo 26	Mariana Romano 18
José C. Ferreira 26	Mena Braga 17
Norberto Braga 25	Alfredo Moniz 17
Andrew Farinha 25	Fernando Romano 17
José Rosa 25	Felisberto Pereira 16
Agostinho Costa 24	António G. Dutra 16
Derek Oliveira 24	Amaro Alves 15
José M. Rocha 24	Paulo de Jesus 13
Fernando L. Sousa 23	Joseph Braga 13
José Vasco 23	Walter Araújo 10
Dennis Lima 23	Sylvester Cruz 04
Diane Baptista 22	Natasha Ferreira 04
Virgílio Barbas 22	Dália Moço 02
Antonino Caldeira 21	Guilherme Moço 01

NOTA AOS ASSINANTES

Chamamos à atenção dos nossos leitores e assinantes de que **AVISOS DE MUDANÇA DE ENDEREÇO** devem ser notificados à secretaria e departamento de assinaturas do PT com **3 SEMANAS DE ANTECEDÊNCIA**

ESTIMATIVAS DE SEGURO

CORREIA'S AUTO BODY & GARAGE

OFICINA COMPLETA DE REPARAÇÕES ONDE ENCONTRA TUDO PARA O SEU CARRO!

Serviço de reboque de 24 horas

- Afinações
- Restaurações
- Travões
- Transmissões

- Bate-chapas
- Silenciadores
- Amortecedores
- Motores

854 Acushnet Ave., N. Bedford 508-992-4872

Knight's Quality Auto Repair, Inc.

260 Linden St. (esquina das ruas Locust e Linden)
Fall River, MA 02720

Consertos eléctricos completos em automóveis e camiões e ar condicionado

John H. Knight Jr. e a sua equipa de técnicos estão completamente treinados e aprovados pela ASE & AAA Auto Repair and Road Service

508-676-9609 • 508-676-9826
MASS. INSPECTION STATION #4840

CONCURSO TOTOCHUTO - Nº 08

LIGA (7.ª jorn. — II LIGA (7.ª jorn.) — Espanha, Inglaterra, Itália

1. Famalicão - Belenenses	
Resultado final	<input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
2. Desp. Aves - Sporting	
Resultado final	<input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
3. Benfica - V. Setúbal	
Resultado final	<input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
4. Boavista - Tondela	
Resultado final	<input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
5. Marítimo - Moreirense	
Resultado final	<input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
6. Santa Clara - Gil Vicente	
Resultado final	<input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
7. V. Guimarães - Paços Ferreira	
Resultado final	<input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
8. Portimonense - Sp. Braga	
Resultado final	<input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
9. Rio Ave - FC Porto	
Resultado final	<input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
10. Feirense - Mafra	
Resultado final	<input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
11. Estoril - Oliveirense	
Resultado final	<input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
12. Varzim - Desp. Chaves	
Resultado final	<input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
13. Penafiel - Académica	
Resultado final	<input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
14. Farense - Leixões	
Resultado final	<input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
15. Atlético Madrid - Real Madrid	
Resultado final	<input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
16. Getafe - Barcelona	
Resultado final	<input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
17. Everton - Manchester City	
Resultado final	<input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
18. AC Milan - Fiorentina	
Resultado final	<input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>

Nome _____

Endereço _____

Localidade _____

Estado _____ Zip Code _____ Tel _____

Não escreva aqui

Preencha com os seus palpites e envie para:

Favor cortar pelo tracejado

Portuguese Times - Totochuto
P.O. Box 61288
New Bedford, MA 02746-0288

Prazo de entrega:
27 SET. 11AM

INNER BAY RESTAURANT

Ambiente requintado Os melhores pratos da cozinha portuguesa

(508) 984-0489
1339 Cove Road
New Bedford, MA

CARDOSO TRAVEL

Excursões de autocarro de 1 dia
Excursões de fim de semana

ANO NOVO - MADEIRA & AÇORES
29 Dez.-06 Janeiro

• Serviço Notário • Traduções
• Ajuda no preenchimento de Income Taxes

120 Ives Street, Providence, RI
401-421-0111

“Dedicatórias Magmáticas”, poemas e pensamentos de Nuno Lopes

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

Nuno Gonçalo Mangaz da Costa Lopes, que vamos reduzir para Nuno Lopes, mais rápido e de fácil assimilação. Primeiro o nome depois a obra.

Nasceu em Lisboa, quando faltavam dez minutos para terminar o mês de agosto de 1974.

Atualmente reside em Benavente. Casado e tem dois filhos.

Fez a sua formação profissional na área de Gestão de Empresas e licenciou-se em Gestão Financeira. Mas apesar da sua aptidão e fascínio pelos números, considera que herdou de seu pai Lucas Lopes, natural de São Vicente, Cabo Verde, e sua mãe Gertrudes Rosa, natural de Arruda dos Vinhos, uma certa aptidão e prazer na expressão escrita de ideias e ideais sob a forma de poemas e pequenas frases.

Mas afinal isto não é a nossa especialidade jornalística. Mas pensando melhor, o livro foi lançado na União Portuguesa Beneficente em sexta feira de convívio, sob a mão do antigo vice-cônsul Rogério Medina e do não menos escritor José Brites.

A seu lado as anedotas e passagens cómicas são uma constante a dispor bem. Mudando de ideia, estamos no nosso campo de ação.

Entre os vários projetos de cariz social em que tem estado envolvido, dá um especial destaque aos serviços de voluntariado que prestou como letrista e baixista numa banda de carácter interventivo nas diversas comunidades terapêuticas do Centro de Desafio Jovem, que providencia tratamento e apoio à (re)inserção de

individuos com problemas do foro das toxicodependências. Considera que tal experiência foi um dos que mais o marcou como pessoa e como autor, principalmente nos seus primeiros anos de escrita. Versátil e atento ao mundo que o rodeia os seus projetos literários, incluem narrativas verídicas, textos de ficção e composições poéticas nas quais se incluem letras para músicas. Durante o ano de 2014, precisamente quando completou 40 anos de vida e 20 anos desde a elabora-

ção daquele que considera o seu primeiro poema oficial “Sê” decidiu fazer a seleção dos seus textos escritos mais relevantes desse período fazendo assim “emergir” em 2015 a publicação da presente obra “DEDICATORIAS MAGMATICAS - Poemas e Pensamentos.

Sê

Não fales!
Não escrevas!
Não deites para fora o que não tens a dizer.

Não tentes!
Não faças!
Não faças aquilo que não pertence ao teu ser.

Não enganes!
Não mintas!
Que nada de hipócrita possa haver.

Não sonhes!
Não te iludas!
Não esperes obter o que nada vais fazer.

Não chores!
Não enfraqueças!
Não deixes que a tristeza domine o teu viver.



Nuno Lopes com Rogério Medina e José Brites durante a apresentação do livro na União Portuguesa Beneficente no âmbito do convívio da sexta-feira.-



Nuno Lopes dirigindo-se aos presentes, vendo-se ainda na foto Judy Pacheco, presidente da UPB.

Não lamentes!
Não te destruas!
Liberta a opressão que te faz prender.

Não odeies!
Não te endureça!
Não sejas contrário à pureza do teu ser.

Escolhemos esta passagem das Dedicatórias Magmáticas, pelo conteúdo que encerra, onde se deteta a vida real “Não esperes ob-

ter o que nada vais fazer”. E concluiu: “Não sonhes! Não te iludas! Refere-se àquele que vive num mundo de ilusão, em que a realidade, vai acabar por ser nua e crua. Um mundo de promessas falsas. Visíveis. Mas indetetáveis para o sonhador. A realidade não vai ser das coisas mais simpáticas, para quem a vai viver. Não sonhes! Não te iludas!

Desde

\$999

SANTA CLARA

10 de novembro de 2019

VS

SCP

SPORTING PORTUGAL

15 de dezembro de 2019

FCP

1 de março de 2020

Airfare

Breakfast

3-6 nights Hotel

Soccer Tickets

Transfers

Airport Hotel R. T.

Hotel Game R. T.

Para datas e preços favor contactar a Azores Vacations America ou o seu agente de viagens

1800 762 9995 | PACKAGES.USA@SATA.PT



MATEUS REALTY

582 Warren Ave., East Providence, RI • Tel. (401) 434-8399

ATENÇÃO COMPRADORES! AGORA É UMA BOA ALTURA PARA COMPRAR CASA!!

• Várias casas à venda • Preços baixos • Juros continuam baixos



Cape
RIVERSIDE
\$279.900



2 moradias
EAST PROVIDENCE
\$383.900



Colonial
EAST PROVIDENCE
\$239.900



Ranch
EAST PROVIDENCE
\$269.900



Colonial
EAST PROVIDENCE
\$339.900



Ranch
CUMBERLAND
\$239.900



Cape
PROVIDENCE
\$249.900



Colonial
EAST PROVIDENCE
\$249.900



Cottage
EAST PROVIDENCE
\$264.900



Bungalow
PAWTUCKET
\$229.900



Cottage
PROVIDENCE
\$324.900



2 Moradias
CUMBERLAND
\$149.900



Raised Ranch
EAST PROVIDENCE
\$299.900



Raised Ranch
EAST PROVIDENCE
\$229.900



Ranch
EAST PROVIDENCE
\$279.900



Raised Ranch
EAST PROVIDENCE
\$309.900



Ranch
SEEKONK
\$429.900



Cape
RIVERSIDE
\$269.900



Ranch
EAST PROVIDENCE
\$299.900



Colonial
EAST PROVIDENCE
\$299.900



Contacte-nos e verá porque razão a MATEUS REALTY tem uma excelente reputação

MATEUS REALTY

"O NOSSO SUCESSO DEVE-SE AO APOIO DA NOSSA COMUNIDADE. OBRIGADO POR MAIS UM ANO DE SUCESSO"

Precisamos de casas para vender na área de East Providence e arredores!

AO SERVIÇO DA COMUNIDADE DESDE 1975